



ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1008,9 milibares. Temperatura média do dia: 22,0°, máxima insolação 42,7°, mínima 16,0° (no Planalto média mínima 11,3°), Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com trovoadas esparsas e passageiras passando a bom. No litoral: bom, durante o dia, possíveis trovoadas em trechos passando a bom, à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis quarta-feira, 20 de setembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.176 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL — Encerram-se no próximo dia 29, as inscrições para o concurso de admissão à Escola Naval. Os candidatos devem possuir o 2º Grau completo ou estarem cursando a 3ª série do mesmo e idade inferior a 22 anos até o dia 30 de junho de 1979. As inscrições, bem como maiores informações, poderão ser obtidas no Comando do 5º Distrito Naval, em Florianópolis ou nas Capitânicas, Delegacia e Agências das Capitânicas dos Portos dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Reformas políticas entram na reta final

O Congresso conseguiu quorum ontem para a sessão destinada a discutir o projeto de reformas. Onze oradores revezaram-se na tribuna, na última fase dos debates em primeiro turno. A votação final da matéria ocorrerá amanhã de manhã (Página 2).

Mais um envenenado na tragédia de Biguaçu

O pai das duas crianças de Biguaçu que morreram envenenadas pelo inseticida misturado ao leite, o pedreiro Pedro Paulo da Luz, foi internado na UTI do Hospital Celso Ramos, onde também se encontra sua mulher em estado de coma. O caso da morte dos garotos continua cercado de muito mistério (Página 15).

Acordo salarial não é cumprido em Joinville

Cerca de 700 empresas comerciais de Joinville não estão cumprindo o acordo salarial que estabelece um reajuste de 39% aos seus empregados e garante um piso de 20% para os que percebem um salário mínimo. A denúncia é do secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio do município (Página 9).

Dom Evaristo nega apoio da Igreja a partido político

Página 9



O Presidente Anwar El-Sadat e o Primeiro Ministro Menahem Begin compareceram ontem ao Congresso dos Estados Unidos, respondendo a várias interações dos parlamentares sobre os acordos de paz no Oriente. Cyrus Vance incluiu a Síria na sua viagem destinada a convencer o mundo árabe das vantagens do encontro de Camp David (P. 11)

Cai restituível para óleo e os postos têm mais lucro

Página 5

Decurso de prazo salva o novo regimento de custas

Página 3

Avai estreia hoje com reforço na repescagem

Página 8

Avenida Rio Branco começa a receber asfalto em outubro



As obras de asfaltamento da Avenida Rio Branco serão iniciadas em outubro pela Comcap, que pretende contratar três empresas para executar o trabalho. Além da avenida, que contará com quatro pistas, também vão ser asfaltadas as Ruas Crispim Mira, Emílio Blum, Felipe Schmidt e Assis Chateaubriand, assim como o contorno da Praça Getúlio Vargas. Enquanto isso, a Avenida Mauro Ramos continua com suas calçadas cheias de buracos, à espera de providências da Prefeitura (Página 16).

DIRETOR DO BNH: MUDAR AS PRIORIDADES DA POLÍTICA ECONÔMICA

Já não são apenas setores oposicionistas que fazem críticas em relação ao modelo econômico em vigência. Já antes houveram manifestações nesse sentido do BNDE, FINEP e IPEA.

Agora, o diretor do BNH, Oswaldo Lório Filho, em palestra no 5.º Encontro das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, formulou críticas severas à política econômica oficial, tocando num ponto que raramente é abordado, até mesmo por políticos da oposição.

Trata-se da questão da absorção de mão-de-obra e do seu relacionamento com a renda nacional.

Segundo Lório, alguns analistas apontam a incompatibilidade existente entre a (baixa) qualificação da mão-de-obra e as exigências do mercado de trabalho. Isso quer significar que a baixa qualidade da mão-de-obra não se ajusta às necessidades do mercado, e isso geraria uma forte concentração da renda.

Mas Lório, com muita propriedade, afirma que a solução não está somente na especialização e no preparo da mão-de-obra, mas na eleição de um novo modelo, que implique em novas prioridades, estas sim ajustadas ao tipo da mão-de-obra da maioria dos trabalhadores brasileiros.

Dessa forma, segundo o diretor do BNH, oferta e demanda evoluíram de forma gradual e coordenada. O problema está em que os maiores privilégios e os maiores estímulos ficam para a produção de produtos sofisticados, geralmente fabricados por empresas multinacionais, as quais, por sua vez, fazem seus investimentos em áreas onde a absorção de mão-de-obra é de pequena quantidade e de alta qualificação.

Já os setores mais intimamente ligados às maiores necessidades da população são geralmente aqueles mais absorvedores de mão-de-obra, além de não serem tão dependentes de importação, o que traria a vantagem adicional de não comprometer ainda mais a balança de pagamentos.

O diretor do BNH cita algumas atividades que, dentro dos pressupostos que trouxe, deveriam merecer uma nova ênfase.

Entre elas está a construção civil, a quem o governo destinou uma prioridade às avessas, isto é, se trata da atividade econômica mais pressionada pela chamada política de desaquecimento.

Embora se constitua numa atividade que sabidamente é grande absorvedora de mão-de-obra, que não depende de insumos importados, nem é dominada por empresas multinacionais, a construção imobiliária é hoje a enteada perseguida da política econômica do Governo.

Interessante lembrar que quem faz a crítica acima exposta, é um diretor do BNH. O que compreende a discordância de ponto-de-vista existe até mesmo na cúpula dos orientadores da política oficial. Todavia, o fato se reveste de um aspecto saudável, pois os equívocos começam a ser entendidos, já agora a partir de dentro de organismos oficiais.

É preciso, contudo, que da teoria se passe à ação concreta, para aliviar o esmagamento a que estão submetidas as empresas imobiliárias, ao mesmo tempo em que se encaminham soluções para problemas sociais de profundidade, como o subemprego, o desemprego, a marginalidade, a criminalidade.

CRÍTICA AO DESAQUECIMENTO

O economista e jornalista Joelmir Beting, da FOLHA DE SÃO PAULO fez a crítica, esta semana, da chamada política de desaquecimento, política essa de caráter monetarista, e que consiste em diminuir o ritmo da economia — particularmente de alguns setores — com o intuito de combater a inflação.

A base da política também chamada de desaquecimento está no seguinte raciocínio: as empresas produzem menos, e para enfrentar os problemas de capital de giro e outras dificuldades de encaixe, se obrigariam a vender por preço menor.

Beting demonstra, à evidência, que se for essa a intenção, não é esse, na prática, o resultado. Até o contrário. Num mercado incipiente, onde a competição não é acentuada, os resultados são inversos, isto é, as

empresas para enfrentar as dificuldades aumentam os preços, aumentando também a inflação, e causando o fenômeno da estagnação, estagnação combinada com inflação.

Outros países já experimentaram o remédio do desaquecimento, e se deram mal: "as sociedades de capitalismo opulento se viram às voltas com 17 milhões de homens na situação de desemprego, e isso não bastou para desinflacionar a economia".

O conhecido jornalista cita Arthur Laffer, da Universidade de Southern, Califórnia, e os raciocínios por ele formulados:

a) Não basta policiar a moeda, é preciso "libertar o produto".

b) A quantidade de mercadoria deve alcançar a quantidade de moeda, por aceleração da primeira e não por contenção da segunda;

c) O aumento de oferta de mercadorias e serviços é o melhor neutralizador da inflação, subproduto da escassez de bens;

d) A economia em alta pode coexistir com a inflação em baixa.

Mostra Beting como o desaquecimento do crédito — dinheiro mais curto — produz juros mais altos. E mostra, ainda, como o desaceleramento do automóvel fez seu preço subir ainda mais, até mesmo em termos reais e não apenas nominais.

Ao analisar a situação do imóvel — a maior vítima da desaceleração — Beting assinala que essa atividade foi desaquecida por decreto, o que é uma incongruência, pois recessão por decreto — está provado — não acaba com inflação.

O relativo equilíbrio entre oferta mutilada e demanda reprimida, no imóvel, "no caprichoso renivelamento por baixo", dispara a trajetória da escassez que inflacionará o mercado dentro de mais dois anos, se tanto.

"O único remédio contra a carestia é a fartura", escreve Beting, citando José Maria de Jesus. Por isso define o competente economista: "Penso que a política de desaquecimento, que funciona apenas na teoria, deveria ser eliminada sumariamente dos planos de qualquer administração econômica".

Técnica de viver

Acabo de ler um livro realmente edificante e original. Pertence à série dos que, transmitindo mensagens

do mundo dos espíritos, foram psicografados por Francisco Cândido Xavier e traz o título de "Técnica de Viver", recebido pelo médium Waldo Vieira.

Esse título sugere, à primeira vista, subordinação ao gênero de tantas publicações votadas a métodos de triunfo material na vida e nas relações em Sociedade.

Todavia, o livro a que particularmente me estou referindo não autoriza uma concepção da vida assim limitada às lutas e competições do plano físico-social, mas, ao contrário, acentua um conceito muito mais amplo da existência do homem,

prevenindo-lhe a perpetuidade através de etapas evolutivas da alma.

A técnica de viver preconizada por Kelvin Van Dine, autor espiritual das mensagens reunidas num volume, é baseada em interesses precisamente alheios aos objetivos imediatos das lutas originadas no egoísmo humano, face à conquista cotidiana dos bens mundanos. É uma técnica que recorda as riquezas permanentes, postas à disposição da criatura por Criador.

Incide no preceito de há dois milênios que adverte o homem sobre a inocuidade dos valores terrenos e que lhe recomenda acumule tesouros dos céus, "onde as traças não os consomem, nem os ladrões os roubam".

A vida, então sem perder o sentido imediato

que nos cumpre reguardar, escapa às limitações de tempo entre o berço e o túmulo e assume importância capital no procedimento que lhe respeite as origens divinas e eternas.

Extraído do livro este tópico que sintetiza uma atitude criadora de valores morais: "Purificar as idéias. Elevar emoções.

Efetuar a triagem dos pensamentos, como se procede à faxina diária dentro da casa. Imaginar o melhor e buscar o melhor".

São preceitos construtivos de algo que sobrevive à contingência humana da morte. E de tais preceitos estão cheias as páginas do livro, que expõe a técnica de viver com acerto, dentro das fi-

nidades superiores da existência do homem no mundo e nos mundos.

Creio que essa obra, que se lê com agrado e interesse crescente, não deve faltar à cabeceira de todos, apercebendo-se do grave significado de sua passagem pela terra, não duvidam da própria imortalidade, subordinando a estada no mundo ao aprestamento preliminar para o Eterno.

Assim, "Técnica de Viver" enriquece as estantes que se prezem convenientemente seletas, numa era de humanidade que previne incontestavelmente maiores avanços do espírito humano nos enigmas universais, que o desafia a sempre mais gloriosa conquista.

Gustavo Neves

Motorista atenção!

Participe com o DETRAN/SC da Semana Nacional de Trânsito. Concorra ao sorteio de um rádio para carro, gentilmente oferecido pela KOESA.

Para concorrer é necessário apenas responder as questões abaixo, recortar e encaminhar ao DETRAN SUAS RESPOSTAS.

Todos poderão participar, sendo que os motoristas de Florianópolis poderão entregar o teste diretamente no DETRAN ou entregar aos agentes de trânsito, enquanto que os motoristas do interior do Estado, poderão encaminhar para o seguinte endereço:

Departamento Estadual de Trânsito
Serviço de Campanhas Educativas
Rua Max Schramm, 33
Estreito - Florianópolis - SC
CEP 88000

IMPORTANTE: Somente participarão do sorteio os testes que chegarem a este DETRAN/SC até o dia 30 de setembro.

Assinale com x a resposta certa:

1 - Que distância você deve manter entre seu veículo e o que segue imediatamente a sua frente:

- () a - de aproximadamente 50 metros
- () b - mais ou menos 10 metros
- () c - de três carros ou aproximadamente 15 metros
- () d - a distância compatível com a segurança

2 - Em via de mão dupla dividida por uma linha amarela contínua:

- () a - é proibido ultrapassar
- () b - é permitido ultrapassar
- () c - é permitido ultrapassar pela direita
- () d - ponte a direita

3 - Ao trafegar à noite por uma via com iluminação pública deve-se usar sempre:

- () a - luz alta
- () b - luz baixa
- () c - manter os faróis apagados
- () d - usar sempre a luz dos freios.

4 - Qual a idade mínima para que alguém possa se candidatar a obter a Carteira Nacional de Habilitação:

- () a - 16 anos
- () b - 18 anos
- () c - não há limite de idade
- () d - 21 anos

5 - O estacionamento de um veículo junto ao hidrante do Corpo de Bombeiros:

- () a - é permitido desde que não haja incêndio por perto
- () b - não é permitido em hipótese alguma
- () c - a autorização depende do guarda de trânsito
- () d - o regulamento de trânsito nada diz, portanto, é permitido.

NOME:

CNH N.º

ENDEREÇO:

VENDE-SE EM ITAGUAÇU

Dois lotes juntos, medindo 14x30 metros cada lote. Vista para o mar, a 150 metros da praia. Tratar à rua Servidão Araujo, n.º 113, Itaguaçu ou pelo fone — 22-7448, com o proprietário.

PERFECTA — FORNOS E MÁQUINAS PARA PANIFICAÇÃO FORNOS ELÉTRICOS LENHA - ÓLEO - GÁS MISTURADEIRA RÁPIDA

Rua Felipe Schmidt, 27 - 4.º andar - Conj. 408
Telefone 22-3885 — Florianópolis.

AUTO VIAÇÃO SÃO CRISTÓVÃO S/A

Matriz - Criciúma - Estação Rodoviária Box 18 e 19
HORÁRIOS DE CRICIUMA PARA: Porto Alegre - Araranguá - Sombrio - Santa Rosa - Vila São João e Osório:
1,15 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 15,15 - 17,15 - 19,45 - 21,31 - 23,15
Araranguá:
1,15 - 2,30 - 7,15 - 9,15 - 10,30 - 13,00 - 13,15 - 14,30 - 15,15 - 17,00 - 17,15 - 19,30 - 19,45 - 23,15 - 24,00
Tubarão:
1,45 - 3,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,00 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00
Laguna:
1,45 - 3,45 - 8,00 - 14,00 - 22,15 - 24,00
Florianópolis:
1,45 - 6,00 - 8,00 - 9,30 - 12,15 - 14,00 - 16,00 - 20,00 - 22,15 - 24,00
Tubarão a São Paulo - 9,15 - 17,00 horas - Direto

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende aluga

APARTAMENTOS

CAMPINAS - Apto. com 02 quartos, amplo living em L, cozinha, área de serviço, BWC social. Apenas Cr\$ 14.000,00 de entrada e prestações da poupança de Cr\$ 2.900,00 mensais.

TRINDADE - Estamos lançando Aptos. com 03 quartos, living, BWC, cozinha, área de serviço e garagem. Na frente do super mercado Comper, ao lado da Universidade e Eletrosul, com aberturas em alumínio, todo acarpetado, acabamento de luxo. Ato de apenas Cr\$ 20.000,00 com prestações de Cr\$ 2.900,00. Venha conversar conosco.

COQUEIROS - Amplo apto. com 02 quartos c/105m2, living, BWC social, área de serviço e garagem. Excelente localização. Preço Cr\$ 476.000,00 com Cr\$ 30.000,00 de entrada. Financiamento garantido pelo SFH. Entrega em 30 dias.

B. ABRIGO - Apto. com 02 quartos, sala de estar, jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, quarto empregado, jardim de inverno, banheiro de emergência no BWC, armários embutidos nos quartos e cozinha completa. (V-186-AP).

KOBRASOL - Apto. pronto p/morar, no mais moderno Parque Residencial de Fpolis, poupança facilitadíssima e financiamento garantido pelo CEESA. Consulte nosso Plantão.

CENTRO - Apto. de frente p/mar, localizado à Beira Mar Norte, com 03 quartos, cozinha, BWC, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos em todas as dependências, cortinas e totalmente acarpetado. Preço de ocasião. (V-187-AP).

CASAS

CAMPINAS - Ótima casa com 03 quartos, sala estar, cozinha, área de serviço, BWC social e garagem. Valor Cr\$ 397.872,00 com Cr\$ 70.000,00 de entrada a combinar e saldo financiado pelo SFH. (V-354-CS).

BARREIROS - Casa de alvenaria com 03 quartos, sala estar e jantar, copa, cozinha, BWC social e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade. Preço Cr\$ 530.000,00. Ato de Cr\$ 30.000,00 e saldo financiado pelo SFH. (V-344-CS).

BOM ABRIGO - Excepcional casa, medindo 140m2, contendo 02 quartos, sala estar, BWC social, cozinha decorada, jardim de inverno, área de serviço, garagem p/02 carros. Preço de ocasião. (V-353-CS).

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

NÃO COMPRE APARTAMENTOS DE 1 OU 2 QUARTOS, SEM CONHECER A LOCALIZAÇÃO, ACABAMENTO E CONDIÇÕES DO ED. TRINDADE

Incorporação, Construção e vendas EXA - Av. Rio Branco 175 - fone: 22 8888 - creci 909

Câmara discute reforma depois de Maciel sair em busca de quorum

O projeto das reformas entra em primeira votação hoje e deverá ser votado definitivamente na sessão de amanhã do Congresso

Estudantes protestam contra Figueiredo, Euler e Magalhães.

Brasília — O cancelamento da visita que o general Euler Bentes Monteiro faria ontem a Capital Federal, decidido na noite de segunda-feira, provocou uma passeata de protesto de cerca de 600 estudantes da Universidade de Brasília, que tiveram frustrado seu debate com o candidato. Os estudantes, em assembleia, aprovaram uma carta aberta a população, defendendo, entre outros itens, "nenhum apoio a candidaturas tipo Euler Bentes e Magalhães Pinto, que visam a controlar o movimento de massas e manter a ordem vigente".

Em nota distribuída aos estudantes, o jornalista e assessor do candidato, Pompeu de Souza, justificou a ausência do general Euler por ter sido o encontro proibido pelo reitor, professor José Carlos de Azevedo. A reitoria negou proibição e informou que o texto recebido pelo general teve seu teor acertado em contatos com o escritório do candidato no Rio. A resposta do general, entretanto, menciona a proibição do encontro como motivo do cancelamento.

A direção do Diretório Central dos Estudantes da UnB, foi comunicado o cancelamento da visita ainda na noite de segunda-feira. As 10 horas de ontem cerca de 1.200 estudantes reunidos no Teatro de Arena da UnB ouviram a leitura da nota do escritório do general em Brasília, informando sobre o cancelamento da visita. Constituídos em assembleia, decidiram realizar uma passeata em protesto pela proibição do encontro. A passeata circulou em torno da reitoria, com faixas defendendo liberdades democráticas, anistia ampla e irrestrita e constituinte livres e soberana.

Os manifestantes gritaram palavras de ordem: "Abaixo a Ditadura, põe o capitão (reitor) na rua", "Abaixo a repressão, general e capitão", "Abaixo o Azevedo e também o Figueiredo" e, finalmente, "A UNE somos nós, a UNE é nossa voz", além disso, cantaram "Pra não dizer que não falei de flores (de Geraldo Vandré), e Hino da Independência e o Hino Nacional.

À final da passeata, os estudantes reuniram-se novamente em assembleia, discutindo a candidatura Euler Bentes, o significado de sua ausência e os pontos a serem abordados na carta-aberta. Sobre a candidatura Euler, uma das cinco correntes do DCE Livre, a "Liberdade e Luta", alegou que "foi articulada dentro dos quartéis por Hugo Abreu, que foi o homem que comandou a operação de invasão da nossa universidade por tropas policiais, que prenderam e espancaram nossos colegas há apenas um ano". Os estudantes falaram ainda sobre o "surgimento de tantos democratas" ultimamente, e questionaram porque "golpistas declarados de 64 estão falando em povo e liberdade". A ausência do general foi interpretada como o não reconhecimento de outras frentes interessadas na democratização. Uma das correntes — a "Oficina" — única que apoiava inicialmente o candidato ("representa a aglutinação de todos os setores que lutam pela democratização"), também foi a única a insistir em continuar a apoiar, se não o general, pelo menos seu programa.

Inconformados com a ausência do candidato ao debate, cuja função seria esclarecer sua posição para a definição dos estudantes em apoiá-lo (duas correntes estavam indecisas), e cercados por faixas colocadas na véspera que diziam "Nem Euler, nem Figueiredo, constituinte livre e soberana", os estudantes aprovaram a carta aberta. Partindo do princípio de que o general Euler "representava o sistema e pretendemos apoiar as frentes de democratização populares, não engodos para distrair a atenção do povo" aprovaram quatro pontos fundamentais:

- Repúdio "à ditadura militar e ao general Figueiredo";
- Nenhum apoio "a candidaturas como a de Euler Bentes ou Magalhães Pinto, que visam a controlar o movimento de massas e manter a ordem vigente e o aparato repressivo";
- Apoio às frentes de democratização populares, não engodos para distrair a atenção do povo" aprovaram cinco pontos fundamentais:
- "Pela anistia ampla e irrestrita";
- "Por uma constituinte democrática e soberana".

Para os estudantes, a assembleia de ontem representa a retomada de sua luta contra a repressão, interrompida no ano passado durante o episódio de greve na UNB. Para o jornalista Pompeu de Souza, assessor do General Euler, as manifestações dos estudantes contra o candidato são "impulsivas e arrebatadas", foram recebidas "sem surpresa e sem amargor". Ele acredita que as posições serão revistas "num triunfo da racionalidade sobre a emocionalidade".

Brasília — Onze oradores, cinco arenistas e seis emedebistas, com a presença de 72 parlamentares, o que garantiu número para realização normal dos trabalhos, evitando-se a surpresa de anteontem quando o MDB conseguiu impedir a discussão solicitando verificação de quorum, revezaram-se ontem na tribuna do Congresso, na última fase dos debates das reformas políticas, em primeiro turno.

No exercício da presidência, o senador Henrique La Rocque (Arena-MA) demorou mais de 20 minutos acionando a campanha, para poder começar a sessão. Sem obter êxito, foi necessário a interferência do presidente da Câmara, deputado Marco Maciel, que saiu pelas dependências do Congresso solicitando, até nas salas onde se reuniam CPIs, a presença de colegas da Arena ao plenário para ser atingido o quorum mínimo necessário.

Dos oradores, o único a criticar pormenorizadamente vários pontos do projeto das reformas políticas, ao contrário do que fizeram os outros inclusive o relator, senador José Sarney (Arena-MA), foi o deputado Laerte Vieira (MDB-SC). A vigência das reformas para 1º de janeiro, por exemplo, significa, segundo a ótica do ex-líder do MDB, que o governo tem necessidade de esperar o resultado das eleições de 15 de novembro com os atos institucionais vigiando. "É a primeira vez que

se mantém o arbítrio, até mesmo para modificar o resultado das eleições", pois, segundo seu raciocínio, o que o Governo espera, através da emenda, é ver mudada sua imagem junto ao eleitorado. O primeiro orador inscrito foi o vice-líder arenista Jorge Arbage (PA). Ele afirmou que as reformas "não exauram a Revolução, total ou parcialmente. Elas ensinam, entretanto, a confirmação das origens que inspiraram o ideário de 64". Para ele, "historicamente, ninguém seria capaz de condenar os governos revolucionários, de Castello Branco a Ernesto Geisel, pela excessiva preocupação que demonstraram em prender manter o Brasil sob a tutela de um sistema político autoritário". A observação foi a proposta das salvaguardas incluídas no projeto do Governo.

O senador Siqueira Campos (Arena-GO) voltou ao tema que abordou na véspera — os "senadores biônicos" — que criticou mais uma vez, pedindo a redução de seus mandatos para quatro anos. Quatro arenistas, dos seis que falaram, além de todos os representantes do MDB, criticaram os biônicos. O vice-líder emedebista Magnus Guimarães (RS) fez um apanhado das principais críticas que a Oposição vem fazendo ao projeto, detendo-se no protesto contra "a substituição pura e simples do regime de excepcionalidade por

um outro tipo de regime mais sofisticado e com o nome de salvaguardas do Estado". Ironizou a Revolução indagando: "para que reformas?" — sob o argumento de que as autoridades, de 1964 para cá sempre dizem que a Revolução tem acatado todos os anseios da Nação.

Em resposta, o ex-líder arenista Geraldo Freire (MG) lembrou os fatos evitados pela revolução, afirmando que "o presidente Geisel enfrentou tempestades com galhardia e patriotismo, cumprindo a promessa inicial, antes de permitir o cargo a seu sucessor, revogar os atos de exceção, que a seu tempo foram úteis para manter a ordem reinante". Lamentou a oposição do MDB ao projeto, dizendo que nele "há um mínimo que satisfaz".

Outro vice-líder emedebista, o deputado Alceu Colares (RS) disse que "democracia, como a virgindade e a vergonha, não existem pela metade, ou existem plenamente ou não existem". As salvaguardas, portanto, segundo Colares, são institucionalização da excepcionalidade e do arbítrio, dando ao presidente na vigência do estado de emergência, os mesmos poderes do AI-5. Mas reconheceu que algumas destas reformas possibilitarão a divisão de poderes e garantia de algumas liberdades individuais, embora não deem pos-

sibilidades para a participação popular. O último orador da sessão — que começou às 10h20min para encerrar-se apenas as 14h30min, sem interrupção para almoço, foi o senador José Sarney. Salientou por positivo, no projeto que relaciona o retorno do País ao estado de direito, tornando o Presidente da República sujeito ao controle do Congresso e do Judiciário, além da devolução ao Congresso de sua soberania. Sobre as emendas do MDB, disse que não as recebeu por não querer. "Eu não opinei, na comissão, pela sua validade porque o regimento da Casa me proibia. Eu não podia fazê-lo sem violar a minha função dentro da comissão".

RUIM PARA ARENA Recife — O deputado Fernando Lira (MDB-PE) não acredita que a Arena tire proveito eleitoral do projeto de reformas políticas enviadas ao Congresso, porque a iniciativa, além de não atender aos segmentos da sociedade que foram ouvidos e não revogar o pacote de abril, não traz nenhum benefício a classe trabalhadora.

Para o parlamentar, a posição do MDB não deve ser favorável as reformas: "O senador Petrólio Portela, pelo que vejo, elevou, pois ouviu vários setores da vida nacional e a julgar pelo projeto em tramitação no Congresso, esqueceu

tudo que ouviu. O que o Governo está pretendendo, é mistificar o assunto, e tentar faturar, enganando a opinião pública, em ano eleitoral". Ele afirmou que "o arbítrio permanece em toda a sua plenitude, pois o AI-5 se transfere em preceito constitucional, transferindo para a constituição, aquilo que foi conhecido até hoje como ato revolucionário. Pouco a pouco, o governo vem transformando o que era transitório em permanente, principalmente no que diz respeito a participação popular, no processo de decisão nacional".

— Assim — explicou — foi com as eleições diretas, depois com os senadores biônicos. As reformas fazem parte de um jogo muito perigoso, ao se fantasiar um estado de direito que na verdade não existe. Além de transformar o AI-5 em salvaguardas, elas apresentam em alguns pontos, emendas pior do que o soneto. E um exemplo é a questão da imunidade parlamentar, que ao invés de ser devolvida e ainda mais violentada.

O Sr. Fernando Lira lembrou que a luta da opinião "tem sido exatamente o inverso do que o Governo tem feito. Enquanto queremos a participação popular efetiva, e um estado de direito democrático, o Governo vem objetivando exatamente o contrário, ou seja, o afastamento do povo das decisões nacionais, através de medidas casuísticas, e que fortalecem sempre c

ter o primeiro mandatário do Estado do Mato Grosso do Sul".

VULNERABILIDADE

João Pessoa — "O não restabelecimento de eleições diretas para Governador de Estado e Presidente da República é o ponto de maior vulnerabilidade do projeto de reformas políticas". Quer afirmou isto foi o deputado Antônio Mariz (Arena-PE), momentos antes de embarcar para Brasília, atendendo a convocação do presidente da Câmara Federal, para participar da votação do projeto do Governo.

Para ele, está se constituindo no Brasil "uma democracia 'sui generis', uma democracia sem eleições, uma democracia em que o povo não elege seus governantes". Negou-se a comentar a declaração do deputado Célio Borja de que o Governo, com a reforma, garantiu ao país condições essenciais para o restabelecimento do estado de direito. "No entanto, reafirmo que não teremos democracia digna deste nome enquanto o povo não for chamado a votar".

De acordo com o argumento do deputado Antônio Mariz, a restauração do Habeas-Corpus, a supressão do AI-5 e dos demais atos de exceção, o fortalecimento do poder Judiciário, pela restauração das garantias aos juizes e as imunidades parlamentares parciais, constituem um avanço.

Távora contesta "Der Spiegel" no caso da evasão de divisas

Brasília - O senador Virgílio Távora, vice-líder da Arena no Senado, desmentiu publicação da revista alemã "Der Spiegel", que denunciou o desaparecimento de 296 milhões de dólares em processo de transferência de divisas do Brasil para a Alemanha Ocidental, relativamente ao acordo nuclear celebrado entre os dois países.

O Sr. Virgílio Távora defendeu os ministros Angelo Calmon de Sá e Mário Henrique Simonsen, da Indústria e Comércio e Fazenda, das acusações que lhes foram formuladas pela revista alemã, observando que, ao invés de 400 milhões de dólares acusados pela publicação, só foram efetivamente transferidos 104 milhões de dólares, já registrados.

Ao lembrar que, na qualidade de representante do Legislativo, acompanhou todos os entendimentos que resultaram na assinatura do Acordo Nuclear, o vice líder da Arena no Senado disse que havia solicitado dados nos ministérios da Fazenda e Indústria e Comércio para fazer a defesa dos seus dois titulares e daquele convênio entre os dois países, em discurso que pronunciou na tribuna do Senado.

O senador Virgílio Távora promete partir "para a ofensiva" na defesa do Governo brasileiro e seus dois ministros, para ele injustamente acusados na revista alemã. Considerando o congressista que mais entende do acordo nuclear, o Sr. Virgílio Távora é autor de três livros sobre a matéria, entre eles "Em Defesa da Política Nuclear Brasileira".

Ontem, depois de ler a transcrição da publicação feita pelo Jornal do Brasil, declarou: "Li a matéria, do começo ao fim. Não tem o menor fundamento. Antes de tudo, a revista diz que foram remetidos 400 milhões de dólares e que lá não chegaram 296 milhões de dólares. Ora, eu digo simplesmente que não temos o que esclarecer, por-

que a transferência do item tecnologia foi só de 104 milhões de dólares".

Quanto ao envolvimento dos dois ministros, disse que o contrato para a construção de Angra I foi ganho em concorrência pública pela firma Odebrecht S/A — e aquela época o Sr. Angelo Calmon de Sá não era ministro. E acrescentou que o atual Ministro da Indústria e Comércio nada tem a ver com aquela empresa, para qual trabalhou muito antes do acordo nuclear ser firmado entre os dois países, na condição de simples engenheiro.

O vice-líder da Arena contestou a afirmação da revista alemã de que a Usina Nuclear de Angra dos Reis "é uma bomba estacionária".

"Nem os brasileiros, nem os americanos que estão construindo esse reator são irresponsáveis. E não existe nada de bomba estacionária, como se disse".

Assigura o Sr. Virgílio Távora que o Governo brasileiro está disposto a prosseguir no cumprimento de todas as cláusulas do Acordo Nuclear firmado com a Alemanha Ocidental, posição que é partilhada pelo atual e o futuro Presidente da República. A respeito da afirmação de "Der Spiegel" de que o Acordo Nuclear vai "esfumar" antes de ser iniciado, comentou:

"A revista tem o direito de utilizar os adjetivos que bem lhe convier". O Sr. Virgílio Távora também contestou com veemência, acusações da revista comprometendo a segurança das usinas de Angra, inclusive ameaças de explosão, acentuando que a sua instalação obedece aos critérios técnicos mais meticulosos, cujo cumprimento é fiscalizado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, de acordo com as normas internacionais de segurança aprovadas pela Comissão Internacional de Energia Atômica, de Viena.

Crítico do acordo nuclear acha que proveito é pouco

São Paulo — Depois de uma viagem de 10 dias a Alemanha — onde participou do primeiro contato de cientistas brasileiros com autoridades alemãs, após a assinatura do acordo nuclear —, o presidente da Sociedade Brasileira de Física, professor José Goldemberg, assegurou que "minha visão do acordo não mudou, mas me dei conta de que as oportunidades que ele cria poderiam ser muito mais aproveitadas pelas autoridades brasileiras".

Um dos mais constantes críticos ao acordo nuclear, o professor José Goldemberg viajou a convite da Sociedade Alemã da Física, em companhia do presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), professor Oscar Sala, e do secretário de Ciência e Tecnologia de Minas, Sr. José Israel Vargas, que foram com convidados do Governo alemão. Nos contatos com autoridades dos ministérios das Relações Exteriores e de Ciência e Tecnologia da Alemanha, foram tratados três aspectos do acordo: transferência de tecnologia, enriquecimento de urânio e treinamento de pessoal.

Tendo retornado ao Brasil no último sábado, o professor Goldemberg informou que, durante a viagem a Alemanha, foram visitadas as instalações da KWU, a usina de enriquecimento de urânio em Karlsruhe e o Centro de Pesquisas de Juelich, além dos "contatos com altas autoridades dos dois ministérios, o que foi útil para que entendessemos melhor os objetivos do acordo e para que os alemães entendessem, também, a natureza das objeções levantadas pelas sociedades científicas brasileiras".

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Física, as explicações dadas pelos alemães sobre transferência de tecnologia — que, de acordo com os cientistas brasileiros, deixa a desejar — "acabaram por confirmar nossas opiniões anteriores: o que se propõe no acordo é transferir para o Brasil a atual tecnologia de construção de reatores do tipo construído pela KWU".

— Esse é um acordo entre empresas (KWU/Nuclebrás) em que considerações muito sofisticadas de pesquisas científicas e tecnológicas nem entram. Seria como se uma empresa alemã, por exemplo, decidisse transferir para o Brasil a tecnologia de refinarias de petróleo. Os cientistas brasileiros sempre acreditaram que a independência nacional nesse terreno, que é a meta explícita do Governo brasileiro, só será atingida pelo domínio completo da tecnologia nuclear atual e da que está em desenvolvimento. E não apenas dos desenhos dos reatores em operação na Alemanha — ressaltou.

Um ponto que causou "surpresa favorável" ao presidente da Sociedade Brasileira de Física foi o desenvolvimento do método de enriquecimento de urânio por jatos centrífugos, um dos itens que preocupam os cientistas brasileiros que tem manifestado sua descrença quanto a viabilidade do método.

— O que me surpreendeu — afirma o professor Goldemberg — foi constatar que os alemães também estão empenhados no desenvolvimento desse método que eles oferecem ao Brasil, colocando-o como uma prioridade e não como meta secundária. O projeto está em pesquisas avançadas e há riscos de que ele não venha a ser um processo economicamente competitivo, o que só ficará esclarecido por volta de 1981, quando ficar pronta uma usina de demonstração.

Segundo o professor Goldemberg, "as incertezas básicas, entretanto, continuam, e a dependência de fornecimento de urânio enriquecido é um barco no qual o Brasil e a Alemanha estão juntos".

O físico fez restrições, ainda, ao treinamento do pessoal brasileiro na Alemanha que "tem sido orientado segundo o que os alemães entendem como acordo nuclear: transferência da tecnologia existente. Daí se originou a ideia de que as pessoas poderiam ser treinadas como operadores ou então através de mini-cursos, muito frequentes".

O professor Goldemberg advertiu que "a visão dos cientistas brasileiros, que transmitimos aos alemães, é de que o Brasil não necessita de adiestramento de pessoal, mas da formação real de especialistas que possam preparar o País, inclusive, para a evolução dessa tecnologia. E esse é um processo demorado no qual as universidades brasileiras precisam ser mais engajadas do que estão sendo atualmente no programa nuclear. Nesse processo, os institutos do Governo, como o Instituto de Engenharia Nuclear do Rio e o Instituto de Energia Atômica de São Paulo, devem ser reformulados e ter um entrosamento íntimo com as universidades".

— A receptividade dos alemães para a concepção de treinamento do pessoal dos cientistas brasileiros foi a melhor possível — assegurou. Destacando que a viagem a Alemanha não mudou sua visão do acordo nuclear, o professor José Goldemberg advertiu, entretanto, que "me dei conta de que as oportunidades que ele cria poderiam ser muito mais aproveitadas pelas autoridades brasileiras, enviando pessoal que passasse dois ou três anos para um treinamento adequado e iniciando trabalhos de pesquisas que tornassem desnecessários novos acordos no futuro que vão acabar por perpetuar nossa dependência".

Canale diz que impunidade estimula corrupção no País

Brasília — O senador Mendes Canale (Arena-MG), 1.º secretário do Senado, enviou carta ao coronel Rubem Ludwig, assessor da Presidência da República, afirmando que a impunidade é o grande estímulo para a corrupção, e acrescenta que a permanência do Sr. Pedro Pedrossian, candidato da Arena ao Senado por Mato Grosso do Sul, é a seu ver, um grande incentivo à corrupção.

Depois de enfatizar que a sociedade como um todo é afetada pela impunidade dos corruptos, o senador Canale acentua que o Governo Federal, apesar de amplo conhecimento do assunto, está silencioso sobre o Sr. Pedrossian que, "para vergonha nossa, é candidato a Arena ao Senado Fe-

deral". Lembra o senador, em sua carta, que se acordo com o próprio coronel Ludwig, uma das grandes dificuldades para combater a corrupção é a necessidade de haver provas. Em Mato Grosso do Sul, no entanto, o Sr. Pedro Pedrossian, "continua desafiando a revolução e os que lutam pela moralidade pública".

Foi o próprio ex-governador do Estado, Sr. Garcia Neto, quem, de acordo com o senador, entregou as autoridades federais provas de irregularidades praticadas pelo ex-governador Pedrossian, "as quais foram amplamente comprovadas pelo SNL, do que resultou a sua não indicação para

ser o primeiro mandatário do Estado do Mato Grosso do Sul". "Não obstante as provas apresentadas e verificadas pelo órgão competente do Governo, aquele cidadão (o Sr. Pedrossian) é hoje, para vergonha nossa, candidato à Arena ao Senado Federal", constata.

Em sua carta, destaca o senador Canale de que, segundo o coronel Ludwig, "uma sociedade que se preocupa mais com o ter do que com o ser; uma sociedade que descamba, que exalta a frivolidade e o desperdício, o despojamento, no qual os meios justificam os fins para o ter, essa sociedade está estimulando a corrupção".

Alunos fazem greve em MG e pedem volta da diretora

Belo Horizonte — Os 800 alunos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais paralisaram ontem todas as aulas para reivindicar o retorno da vice-diretora da unidade, professora Maria Luiza Ramos, que se demitiu do cargo alegando estar sendo pressionada pela Polícia Federal a fornecer endereço e outras informações sobre estudantes.

"Um abaixo assinado endereçado ao Presidente da República, ao Ministro da Educação e ao reitor da Universidade está sendo organizado pelos professores da Faculdade de Letras que, ao prestarem solidariedade à professora Maria Luiza Ramos, afirmam "serem incompatíveis as funções do administrador e do educador de uma universidade" e aos tais como o fornecimento de informações relativas a seu corpo docente e discente para fins alheios as nossas atividades".

Com a greve da Faculdade de Letras, eleva-se a cerca de 1.900 o número de alunos da UFMG que estão atualmente com as aulas paralisadas. Os 600 alunos da Faculdade de Farmácia estão em greve desde a semana passada em protesto contra o projeto, que tramita no Congresso Nacional, sobre as novas atribuições dos biomédicos e os 500 alunos da Escola de Arquitetura iniciaram ante-ontem a paralisação das aulas para reivindicar o fechamento de um laboratório.

Canale diz que impunidade estimula corrupção no País

Foi o próprio ex-governador do Estado, Sr. Garcia Neto, quem, de acordo com o senador, entregou as autoridades federais provas de irregularidades praticadas pelo ex-governador Pedrossian, "as quais foram amplamente comprovadas pelo SNL, do que resultou a sua não indicação para

ser o primeiro mandatário do Estado do Mato Grosso do Sul". "Não obstante as provas apresentadas e verificadas pelo órgão competente do Governo, aquele cidadão (o Sr. Pedrossian) é hoje, para vergonha nossa, candidato à Arena ao Senado Federal", constata.

Em sua carta, destaca o senador Canale de que, segundo o coronel Ludwig, "uma sociedade que se preocupa mais com o ter do que com o ser; uma sociedade que descamba, que exalta a frivolidade e o desperdício, o despojamento, no qual os meios justificam os fins para o ter, essa sociedade está estimulando a corrupção".

Foi o próprio ex-governador do Estado, Sr. Garcia Neto, quem, de acordo com o senador, entregou as autoridades federais provas de irregularidades praticadas pelo ex-governador Pedrossian, "as quais foram amplamente comprovadas pelo SNL, do que resultou a sua não indicação para

ser o primeiro mandatário do Estado do Mato Grosso do Sul". "Não obstante as provas apresentadas e verificadas pelo órgão competente do Governo, aquele cidadão (o Sr. Pedrossian) é hoje, para vergonha nossa, candidato à Arena ao Senado Federal", constata.

Em sua carta, destaca o senador Canale de que, segundo o coronel Ludwig, "uma sociedade que se preocupa mais com o ter do que com o ser; uma sociedade que descamba, que exalta a frivolidade e o desperdício, o despojamento, no qual os meios justificam os fins para o ter, essa sociedade está estimulando a corrupção".

DPF acusa jornalistas por atentarem contra a moral

São Paulo — Nove jornalistas da revista "Isto É" foram indicados em inquérito, acusados de infringirem o artigo 17 da Lei de Imprensa — ofensa à moral e bons costumes — pela ofensa da matéria "Os Gays Sairam a Luz", publicada na edição de 28 de dezembro do ano passado. O inquérito foi solicitado pelo diretor do Departamento de Polícia Federal, coronel Moacyr Coelho.

Ontem, seis jornalistas — Nirlando Beirão, Fernando Sandoval, Maria Cristina Pinheiro, Vera Cecilia Dantas, José Aparecido Miguel e Alex Solnik — prestaram depoimento no 4º Distrito Policial. Os demais — Tim Lopes e Dulce Tupy, do Rio e Leonora Vargas, de Porto Alegre — deverão ser ouvidos por Carta Precatória. Apenas foi-lhes indagado, além de dados gerais, se eram autores da matéria que mereceu capa — "O Poder Homossexual" — da revista "Isto É". O advogado do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Walter Uzzo acompanhou a tomada de depoimentos.

Em ofício datado de 5 de janeiro, o diretor do Departamento de Polícia Federal, coronel Moacyr Coelho classifica a matéria de "Apologia do homossexualismo" e da "inversão sexual". O diretor do DPF diz que se trata de "uma apologia mal sã". Depois de pronunciamento do Procurador Geral da República que apontou a justiça estadual como foro legal para julgar o caso — infração da Lei de Imprensa, a Procuradoria Geral da Justiça destinou o inquérito ao 4º Distrito Policial, em cuja área funciona a redação de "Isto É".

O jornalista Nirlando Beirão disse, depois de prestar seu depoimento, que a revista apenas se limitou a um trabalho jornalístico. "Isto É" — observou — tem um compromisso com seus leitores, fazer sempre um levantamento da sociedade brasileira. A reportagem sobre o homossexualismo inclui-se neste trabalho". Comentou que a abertura do inquérito foi uma surpresa.

Outro jornalista, José Aparecido Miguel, que reside em Campinas contou que a sua participação resumiu-se

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTO

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para, serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- Np — Cr\$ 1.000,00 — apresentante: Cx. Econômica Estadual — devedor: SILVIO DE SOUZA — CPF Nº 020451419
- Dp — Cr\$ 950,00 — apresentante: Elasa Ltda — devedor: LEOCÁDIA MARIA COSTA
- 6 nps — Cr\$ 250,00 cada 6 credor: Diplasa — apresentante: Bradesco S/A — devedor: ABEL ATILIO BRUSTOLIN JR — CPF Nº 155326749
- Np — Cr\$ 60.000,00 — apresentante: Banepa — devedor: RONALDO COUTINHO AZEVEDO — CPF Nº 029909039
- Np — Cr\$ 3.796,70 — credor: Açomat Ltda — apresentante: Banco Real — devedor: OFICINA MECÂNICA 3 IRMÃOS LTDA.
- Np — Cr\$ 20.000,00 — apresentante: Banepa — devedor: ELIAS CARRAZ
- Np — Cr\$ 2.741,65 — apresentante: Banepa — devedor: RUBENS ROTTA PEREIRA
- Dp — Cr\$ 1.190,00 — credor: Açomat Ltda — apresentante: B. Brasil — devedor: OSNI FERREIRA SILVA
- Np — Cr\$ 2.500,00 — apresentante: Banepa — devedor: ROSANGELA DA SILVA BAIXO
- Np — Cr\$ 1.500,00 — apresentante: Banepa — devedor: VALDEMIRO TOLI — CPF Nº 305860549.
- Dp — Cr\$ 2.201,50 — credor: Figueiras — apresentante: Besc S/A — devedor: NAGIB OLIVEIRA CAMPOS IND. E COMÉRCIO DE PESCADOS LTDA.
- Np — Cr\$ 1.556,00 — apresentante: Banorte S/A — devedor: RUBENS FREDERICO FELDMANN
- Np — Cr\$ 12.655,56 — apresentante: Banepa — devedor: RONALDO COUTINHO DE AZEVEDO — CPF Nº 29909039

Fpolis, 19 de setembro de 1978

OBS: Retificamos a publicação no jornal do dia 15 de setembro de 1978 de LAURECI SILVA HERVAL, sendo que o devedor é: RUBENS FREDERICO FELDMANN, NP Nº 78/001109 — valor: 1.556,00.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

ESTAMPA EUCALOL

Eis tudo o que nos oferece a Lei Falcão: uma mofina, lamentável novela inanimada, onde a poderosa franqueza da imagem revela apenas a perplexidade do próprio retratado.

Em sua poltrona, o eleitor sente-se um falido fotógrafo lambe-lambe, acompanhando não sem algum divertimento aquela risível galeria, síntese grotesca de biografias que mais ocultam do que expõem. Será que o discernimento e o juízo do eleitor merecem tão somente esse parvo velório de rostos, acompanhados de biografias cabalísticas encaixadas entre um e outro comercial de TV?

Escondidos pelo script silencioso da legislação eleitoral, exibem-se, no mesmo horário e sob o mesmo invólucro, alguns apóstolos do princípio da representatividade popular e alguns arrivistas de toda espécie. Por permitir o embuçamento dos postulantes ao voto a Lei Falcão deixou de ser um problema eleitoral dos partidos, ou um mero instrumento a serviço do casuismo eleitoral; transferiu-se para o plano prático do direito que todo cidadão tem de dispor de informações suficientes no dia da eleição, a fim de não correr o risco de votar num oportunista, um descompromissado ou um despreparado.

Fiando-se apenas nessa informação de opereta, segundo a qual todo candidato já foi escoteiro, o eleitor jamais poderá distinguir entre aquele que efetivamente defenderá os interesses reais da sociedade e aquele que desta pretende apenas aproveitar-se.

Já não se tem dúvida de que a Lei Falcão cumpre seu último dever. Assim como surgiu, inspirada pelos maus espíritos de Leviatã, desaparecerá quando, sob as reformas, arrefecerem os temores mais sombrios em relação ao resultado do voto livre, direito, secreto e universal — manifestação legítima da vontade popular.

Para votar bem, o eleitor precisa estar bem informado. Para informar-se não necessita de sorrisos mecânicos, nem de currículos dignos de troça. O eleitor espera premiar-se com idéias, não com estampas infinitamente menos graciosas que as do antigo sabonete Eucalol.

ADESÃO

Um dos participantes mais entusiasmados do almoço com que empresários do sul do Estado — à frente o Sr. Diomício Freitas — homenagearam o governador eleito Jorge Bornhausen era o ex-secretário da Fazenda Sérgio Uchoa Rezende.

O ex-secretário era o condestável do governo Colombo Salles e o candidato a sucedê-lo no posto. E, pelo visto, no gosto.

COMUNHÃO DE BENS

Pelo conciso, despojado curriculum do Sr. Francisco Mendes de Mello, candidato do MDB a uma cadeira na Câmara Federal, fica-se sabendo que entre seus méritos está o de ser "casado com uma filha do Senador Evelásio Vieira".

Esquece-se, modestamente, de acrescentar no rol de seus magros feitos um curso fundamental, sem o qual não poderia ter alcançado aquele galardão.

O curso de noivo.

MAL SECRETO

Já o Sr. Milton Pompeu, ao contrário de Mendes de Mello, exibe um currículo tão rico e tão extenso que o desfile de suas condecorações profissionais e comunitárias gasta nada menos que 5 minutos para atravessar o vídeo.

Sendo curador de tantos conselhos, ainda não conseguiu curar-se de moléstia que mantém incubada desde 74: mal de urna.

NO ATERRO DA FICÇÃO

O proprietário do mafuá que enfeita o aterro da baía sul vai propor esta se-

Em surdina

Quatro deputados inquinaram de inconstitucionalidade o projeto de lei n.º 71/78, que nivela a bases mais realistas a cobrança das custas dos atos forenses judiciais e extra-judiciais. Toda as vezes que os Estados, no caso legislando supletivamente sobre matéria constitucional, ensaiam conter os ganhos siderais dos donos de cartório, florescem pareceres e brotam artimanhas regimentais para soterrar a iniciativa.

Seria de todo adequado que pelo menos dois desses deputados, ambos titulares de cartórios, vestissem a toga da retidão, declarando-se impedidos de votar em causa própria.

Santa Catarina conta, neste transe, pelo menos com o bom senso do presidente Waldomiro Colautti, que rejeitou o arquivamento do projeto, e com a providência de um "legislador" que não tem mandato, nem cartório: o decurso de prazo.

mana ao governo o arrendamento de 15 mil metros quadrados da área para a instalação de um Playcenter. O projeto, para merecer nome tão pretencioso, pretende copiar o Playcenter de São Paulo, instalando um parque de diversões dotado de cartódromo, playground, trem-fantasma, pista para helicóptero infantil, safaris e outros entretenimentos.

O DER já vetou o "empreendimento", até porque o capital do mafuá não parece capaz de montar sequer uma cópia do que anuncia. Recomendou-o, entretanto, para o Pantanal ou para as imediações do estádio de futebol.

Como o governo na Capital só pôde inaugurar até agora uma única obra concreta — o Centro Social do Saco dos Limões — perde agora a oportunidade de descerrar outras no terreno da ficção.

Isto é, no aterro. Ficaria bem à Secretaria dos Transportes inaugurar o playground e o cartódromo. Enquanto última os últimos retoques no plano de reclassificação, o Sr. Plínio Bueno certamente não se furta a em, entre um e outro decreto estadual, dar por inaugurado o heliporto e o trem-fantasma.

Quanto ao safari, ninguém melhor para inaugurar-lo que alguns diretores de empresas estaduais atualmente em expedição pela administração catarinense.

CONVIDADO

O deputado Wilmar Dallagnol almoça hoje no Hotel Aracoara.

É convidado do inquilino do 11.º andar. General João Baptista Figueiredo.

APARTE AO LÍDER

O líder do governo na Assembléia, deputado Nelson Morro estava inspirado ontem.

Engraxou seu melhor verbo, declinou sua melhor conjugação e espancou seus adjetivos domingueiros para vestir toda essa reluzente peça no ainda incompleto quadriênio da administração estadual.

Empilhou zelosamente imensa lista de realizações que o governo plantou por todo o Estado.

O líder não foi aparteado, nem por gregos, nem por troianos.

Aparteou-o apenas seu liderado Aristides Bolan, para dizer que, quanto ao sul do Estado, "o discurso do líder não se aplicava".

O Sr. Nelson Morro fulminou-o com um olhar que explicava ser o Sr. Bolan um troiano infiltrado na Arena.

COMPROMISSO

O senador Paulo Brossard negociou a retirada da candidatura do seu colega Franco Montoro à liderança da bancada oposicionista com uma promissória que agora está resgatando: no início de todas as semanas que antecedem o 15 de novembro ele comparece a pelo menos um comício do senador paulista, compromisso que já vem pagando regularmente.

Paga a liderança em troca de verbo nos palanques.

Talvez por falta de tempo as eruditas melenas do senador gaúcho ainda não tenham socorrido o modesto palanque do Sr. Waldir Buzatto.

Que, na falta de Brossard, continue colecionando o apoio das pedras.

PREÇO A PAGAR

No Recife, a Arena utiliza garotas do estilo Chacrete para atrair o maior número de eleitores nos seus comícios. Em Caruaru, o MDB responde com artistas amadores interpretando peças teatrais que imprecam contra o salário mínimo e a previdência social.

Em Santa Catarina, o Sr. Mário Cilião de Araújo contratou um repentinista para rimar os seus votos e o Sr. Esperidião Amin Filho abre seu rancho eleitoral com Porteiro e Porteirinha.

Acostumando o povo a esse tipo de apelo, os candidatos, **soi disant** as verdadeiras atrações dessas feiras, acabaram semeando vaias sempre que ousarem interromper o trovador, os atores, as Chacretes, ou a dupla caipira.

É o cachê pago pela Lei Falcão.

As asas da valentia

Parlamentares da Arena advertiram o general João Baptista Figueiredo para as dificuldades políticas e econômicas previstas para o próximo ano, que poderão obrigar o seu Governo a seguir uma orientação inversa à expectativa de abertura que foi criada no país. Os deputados baseiam-se na tese de que o controle dos instrumentos do poder, através de medidas restritivas à liberdade, é a única forma com que o futuro Governo poderá superar a crise na economia no ano vindouro.

O motivo apresentado pelos deputados, para se fazerem chegar ao general candidato com essa admoestação, conflita com a consciência nacional e subestima a tese já reconhecida pelo Governo, de que os problemas econômicos que o Brasil enfrenta hoje, com uma previsão da dívida externa para este ano de 30 milhões de dólares, é mais uma decorrência da excepcionalidade do que da incapacidade administrativa, ou seja, as crises que se substituíram ano a ano, marcadas por índices inflacionários alarmantes, decorrem, principalmente, das medidas contenção de verbos que deram ao executivo poderes para uma autocracia, sem se submeter ao poder de veto do legislativo, que espelha a consciência nacional. As incúrias administrativas que conduzem a ação ao fracasso e o ilusionismo que não isenta os projetos das incubadeiras, podem ser evitados, ou, pelo menos, minimizados sob o parâmetro de uma democracia plena, em que os três poderes distintos possam exercer livremente suas funções sem temer os riscos e a insegurança criados pelos atos de exceção.

Certamente que o general Figueiredo, que no seu discurso proferido por ocasião de sua diplomação na convenção da Arena, não escondeu seu propósito de fortalecer a agricul-

tura como base do desenvolvimento econômico, e implantar um novo modelo econômico que vise uma melhor distribuição da renda nacional, não vê nessa advertência motivo para recuos nas suas pregações, que têm se constituído, apesar dos impasses gerados pelo próprio processo de reformulações políticas, num aceno a um futuro sem excepcionalidades e relativismo. Saberá compreender o general candidato da Arena que a adoção de medidas de restrição, como remédio para os males da economia, seria alimentar um sistema que não encontra mais o respaldo necessário nos segmentos da sociedade, além de alimentar problemas quando estes devem ser solucionados para permitir o ajustamento do processo de desenvolvimento econômico à realidade brasileira.

Uma alegação, entre outras, apresentada por esses parlamentares, de que o nível dos investimentos caiu brutalmente, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos passaram a adotar uma política de *dumping* na competição com os produtos fabricados no Brasil, não pesa na balança dos problemas, mesmo porque não se constitui em novidade, já que mesmo nos dias em que a economia apresentava boas perspectivas de recuperação, os americanos não deixaram de utilizar esse instrumento.

Noutro argumento, os deputados condicionam a permanência do governo de Figueiredo a atos restritivos, ou seja, eles temem que a redemocratização do país enfraqueça o Governo. Certamente que nesses argumentos está refletida a sua tese subjacente, que não esconde a preocupação com a possível perda da imunidade com o advento das reformulações políticas, que não deixará, por certo, de fazer valer a igualdade da disputa com um legislativo reconstituído de seus direitos.

Cartas



Previdência social

Senhor Redator: Não sei em que se baseou o jurista e professor Péricles Prade para qualificar como imposto as contribuições da Previdência Social. Também os advogados Luiz Gonzaga de Bem e Evilásio Caon, (O ESTADO de 15/09/78) esqueceram que o empregador (no caso as prefeituras) contribui com oito por cento e não 16, sobre o total da folha de pagamento. Os outros 8; são descontados do pessoal contratado sob regime de CLT. As prefeituras descontam a parte dos seus funcionários associados do INPS e não recolhem ao órgão, o que é dupla apropriação indebita: 1º, porque os funcionários recebem todos os benefícios, prejudicando o valor deste mesmos benefícios a todos os associados do INPS, por falta de recursos, devido os maus pagadores, principalmente as prefeituras.

Quanto aos municípios paulistas que dizem ter conseguido, através de mandato de segurança, impedir que o INPS fizesse esta cobrança, faltou acrescentar o nome do mesmo.

Eu não tenho procuração para defender o INPS. Mas sou um dos milhões de contribuintes daquele órgão, que pretendo um dia se aposentar com proventos integrais e correção certa todos os anos.

Como tal, lanço meu protesto à pretensão daqueles Prefeitos que

endividam suas prefeituras a fim de fazerem apenas obras com o propósito de se promoverem.

O Tribunal de Contas não deveria aprovar as contas das prefeituras que não estão em dia com a previdência social - Atenciosamente - José Vital - Blumenau

Desenvolvimento

Prezado Senhor: Venho muito respeitosamente solicitar a V.Sa. gentileza de publicar nessa excelente coluna de cartas do Jornal O ESTADO, os dizeres abaixo descritos, os quais, refletem minha euforia pelo sucesso progressista de uma cidade deste nosso querido Estado. Acontece que eu estava há quatro anos em São Paulo e agora, quando voltei, fiquei impressionadíssimo com o progresso, depois de Florianópolis, da cidade de Criciúma.

Sou muito grato pela atenção dispensada.

CRICIÚMA: PRESENTE!

Sensacional a capital nacional do carvão que, há quatro anos, era uma cidade deixada pelo monotonia de sua população, através do progresso que a colocara como uma das mais de Santa Catarina. Na semana passada, quando voltei para "matar" a saudade, fiquei assustado com o progresso da cidade. Edifícios subindo cada vez mais; a avenida axial rasgando o centro, destacando-se (como de talhe) o desfile de belíssimas mulheres em carros, ou motos, ou até a pé.

É a Discothèque do New York Sound — incrível! Só igual assim na Papagaio's do Rio. Mas, em Criciúma, era melhor. Havia mais gente amiga, observando-se que a troca de cumprimentos era recíproca. Gostei mesmo!

Porém, fiquei mais lúcido ainda por saber que o ex-chefe do extinguido Metropol E.C., respeitável e legítimo cidadão de Criciúma Sr. Diomício Freitas vai dar o presente que sempre sonhei: uma rádio F.M. e Televisão, a "EL-DORADO CANAL 9", que já começa a entrar no ar. Desculpem

meu bairrismo, sou somente um criciumentense eufórico. Atenciosamente. Marco Aurélio de Sá. Florianópolis.

Fúria legisferante

Senhor Diretor: Qualquer usuário mais atento, dos nossos coletivos pode observar no interior de muitos deles, avisos de proibido fumar. Acontece, para nosso espanto, que esses avisos pecam pela redundância. Senão, vejamos: todos sabemos, por senso comum, que fumar dentro de um veículo de transporte coletivo, constitui, quando pouco, uma violenta falta de civildade, porque não dizer de educação, mas isso não autoriza, a meu ver, aos nossos bem remunerados e ociosos "legisladores" que se excedam no seu mister "legislando" o que está cansado de ser legislado. Assim é que os coletivos da capital ostentam abertamente, para quem quiser ver: É PROIBIDO FUMAR, conforme lei municipal nº 3933/71, e noutro aviso: É PROIBIDO FUMAR de acordo com portaria nº 040/76, da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Ora, num país como o nosso, cujo excesso de "leis" (143.897 "leis", quando deviam existir apenas 1500, segundo a revista VISAO de 17 de abril de 1978) formam o chamado "Cipal Legislativo" cujo entrave ao progresso é notório pela burocratização que causa, é inadmissível que Legislativo e Executivo fiquem "legislando" sobre mesma matéria causando-nos a impressão que não têm mais o que fazer. Leve-se em conta também que a função das portarias é restrita à competência da autoridade que as expede, não tendo valor superior às leis, não podendo, portanto, alterá-las, modificá-las ou substituí-las, sendo, dessa maneira, inócua toda portaria que se baixa após uma lei existente sobre o mesmo assunto. Atenciosamente, Jair Cordeiro Lopes. Florianópolis.

COLUNA DO CASTELLO

O livro do General Mourão

Corri os olhos por uma cópia dos originais do livro do General Olímpio Mourão Filho — "A Verdade de uma Revolução". Trata-se de um livro-problema, como é do conhecimento geral, e sua divulgação está pendente de decisão judicial.

Ciente do texto e independentemente do exame das questões jurídicas suscitadas por herdeiros do General, parece-me difícil que, enquanto os militares estiverem com os cordéis na mão, esse livro venha a ser publicado. O prefácio e a própria exposição deixam fora de dúvida que a intenção do autor foi escrever um depoimento para publicação e ao texto redigido em 1970 foram juntados excertos escolhidos do diário do General relacionados com fatos narrados. A doação ao jornalista e historiador Hélio Silva está documentada, como menção expressa ao desejo, manifestado no seu leito de morte com o testemunho da sua companheira, de que solicitava ao amigo que publicasse o livro.

Hélio Silva certamente não aspira a locupletar-se dos direitos autorais nem a questão está centrada nesse aspecto do problema. Sua luta é pela publicação e a disposição da filha do chefe do movimento de 1964 é impedir essa publicação. A decisão a ser tomada pela Justiça refere-se à legitimidade da doação para o fim determinado e o direito da herdeira de embargar a publicação do depoimento do seu pai. Não é o caso de opinar sobre essa matéria posta "sub judice", a ser julgada de acordo com as provas dos autos, os textos de lei, a lição da doutrina e a jurisprudência dominante.

O problema da publicação, no entanto, transcende, na atual conjuntura, aos aspectos jurídicos em exame. O livro oferece problemas específicos, de natureza política e militar, e enquanto não houver no País implantada e consolidada uma ordem jurídica democrática dificilmente o depoimento do General Mourão Filho será distribuído às livrarias e posto à venda. Sem embargo, trata-se de valioso material de informações sobre a personalidade do autor, os acontecimentos de 1964 e a formação cultural, técnica e política de toda uma geração de militares, a geração que ascendeu ao poder a partir da década de 60.

A personalidade do General Olímpio Mourão Filho apresenta inequívocos traços paranoicos, o suficiente para explicar a reserva com que suas atitudes e sua atuação eram acompanhadas e julgadas por seus contemporâneos. Esses traços estão muito nítidos na descrição das suas conspirações, e de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a de São Paulo, ambas em 1963, e a de Juiz de Fora, da qual resultou a investida vitoriosa sobre o Rio de Janeiro a 31 de março. Ele era o centro dos acontecimentos e o único militar competente e suficientemente valeroso para planejar, arrastar e agir e o único que dispunha do discernimento necessário a avaliar a situação e a definir os rumos do futuro, inclusive, em matéria institucional. Era natural que essa auto-estima fosse vista pelos demais como sinal de arrogância senão de delírio.

Apesar disso e apesar de estarem disseminados por todo o País núcleos conspiratórios, sua capacidade de decisão, sua confiança em si mesmo e sua extraordinária coragem foram os ingredientes da decisão que os chefes mais graduados hesitavam em tomar ou pretendiam tomar somente depois de cercados de maiores cuidados e medidas de segurança. Ele partiu de Juiz de Fora para uma missão que poderia ter sido suicida, não fosse o estado generalizado na oficialidade de rebelião contra o Governo João Goulart. Essa circunstância e a presença no topo da conspiração do Chefe do Estado Maior do Exército deram consequências fulminantes e positivas a uma operação que resultou da coincidência de conviverem no mesmo espaço militar e político três personalidades tão caracterizadas quanto o General Mourão, o Governador Magalhães Pinto e o General Guedes.

O relato das conspirações e do processo revolucionário, embora não ortodoxo em face da realidade posterior, seria deglutível pelo leitor militar. No entanto, a avaliação crítica que faz da personalidade dos que vieram a ser os principais chefes do movimento, como o Marechal Castello Branco e o Marechal Costa e Silva, torna ainda inassimilável o depoimento do General Mourão Filho. Outros chefes militares são julgados no livro com extremo rigor. E o pior é que os fundamentos dessa apreciação de competência se faz na base de uma penosa apreciação da qualidade das nossas elites militares. Todos os generais que assumiram o Governo até 1970 são apresentados como incultos e despreparados para as funções e a causa remota desse despreparo estaria no baixo nível de educação oferecido pelo Colégio Militar de Porto Alegre, pela Escola Militar, em certa fase da sua vida, e pelos próprios cursos superiores de formação do Estado Maior.

O General Mourão, que fez humanidades no seminário dos lazaristas, cita seu latim e demonstra versatilidade no manuseio de conceitos filosóficos e políticos. É natural que dessa altitude olhasse com desprezo o preparo dos seus companheiros. Seus julgamentos são extremamente severos e alcançam a própria instituição a que serviu. Isso é suficiente para prever que, seja qual for a decisão da Justiça, os leitores não terão acesso ao livro do General Olímpio Mourão Filho antes de completadas as reformas que prometem implantar o estado de direito democrático em nosso País. O General Mourão se considera traído desde o primeiro dia. Para ele, a segunda vítima, com diferença de horas, teria sido a própria Nação.

Carlos Castello Branco

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1886 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sacos de Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - 5/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

CNP suspenso e restituível para óleo e amplia margem de lucro dos postos

A extinção do recolhimento do depósito restituível para óleos combustíveis será a partir do próximo dia 25, segundo anunciou ontem o ministro Ueki, após a reunião do CNP, que contou com a presença de entidades classistas comerciais e industriais. O aumento da margem de lucros dos postos não chegou ao total da que vinha sendo reivindicada desde o último aumento da gasolina.

Brasília — Em reunião plenária realizada ontem em Brasília, o Conselho Nacional do Petróleo anunciou a extinção a partir do próximo dia 25, do recolhimento do depósito restituível para óleos combustíveis, vigorando desde janeiro de 1977 como uma das medidas para a economia de combustível. Com a extinção do recolhimento, o preço do óleo combustível sofreu um aumento de Cr\$ 100,00 por tonelada, inferior em Cr\$ 50,00 ao valor efetivo que havia sido calculado.

A extinção foi anunciada ontem de manhã pelo Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, logo após reunir-se com diversos presidentes de sindicatos de distribuidores de gasolina. Na reunião, o Ministro, atendendo parte da solicitação que foi feita pelos líderes sindicais, aumentou em 10 por cento — Cr\$ 0,06 (seis centavos) — a margem de lucro dos postos de gasolina em cada litro de gasolina.

Instituído em janeiro de 1977 quando também pensava-se na criação das "simonetes", o depósito de Cr\$ 250,00 por tonelada de óleo combustível já vinha tendo a sua extinção prevista

há algum tempo. Segundo informações do Ministério das Minas e Energia, desde que os depósitos recolhidos alcançaram os 5 bilhões de cruzeiros, começaram os estudos visando a sua extinção porque "a meta havia sido atingida".

Todo esse dinheiro recolhido foi empregado, segundo o Ministro Shigeaki Ueki, em obras de desenvolvimento do setor de transportes. Ueki afirmou ainda que, embora os cálculos efetivos estipulassem um aumento de Cr\$ 150 por tonelada, com a extinção do depósito o Governo, para

LUCRO MAIOR

Após reunir-se ontem pela manhã com 12 dirigentes sindicais e mais o presidente da Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais e de Garagem, o Ministro das Minas e Energia anunciou a autorização para um aumento na margem de lucro dos donos de

postos, na revenda de gasolina. O aumento, de cerca de 10 por cento, segundo o Ministro, visa diminuir alguns problemas que foram criados para os donos de postos com "o reajuste do salário mínimo em maio e aumentos de outros

fatores".

O índice de aumento da margem de lucro permitida ontem pelo Ministério das Minas e Energia Cr\$0,06 (seis centavos) por litro foi bem inferior ao que vinha sendo pleiteado pelos donos de postos — Cr\$0,1547 — por litro. Entretanto, os dirigentes sindicais de uma maneira geral saíram da reunião satisfeitos,

ainda que, segundo o ministro das Minas e Energia, não exista uma data certa para que a reivindicação possa ser aceita por completo. O lucro dos donos de postos, por litro de gasolina, será agora de Cr\$

0,6272.

Ao anunciar a permissão para aumento da margem de lucro, o ministro Shigeaki Ueki fez questão de frisar que ele não será repassado para o preço da gasolina, o que acabaria onerando o bolso do consumidor.

Da reunião do Ministro das Minas e Energia com os dirigentes sindicais participaram também seis deputados are-

nistas membros da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. Estes, através do deputado Paulino Cicero (Arena-MG), reivindicaram

ao Ministro que fosse feito um estudo para a equalização dos preços de combustíveis em todos os postos de gasolina do Brasil.

Segundo Shigeaki Ueki, o assunto já vem sendo examinado, mas ainda não existe uma data certa para a sua resolução final. A equalização dos preços de combustíveis — gasolina, diesel e querosene — no entender do Ministro, servirá para uma "interiorização do desenvolvimento, uma economia de combustível e, sem dúvida, o mais importante, um grande alcance social".

Abece divulga estatística das exportações brasileiras

São Paulo — Uma participação de 10,1 por cento nas exportações brasileiras, sendo 7,8 por cento no item industrializados e 12,5 por cento em produtos básicos, foi registrada pela Tradings no primeiro semestre deste ano, conforme dados divulgados pela ABECE — Associação Brasileira das Empresas Comerciais Exportadoras.

Segundo a essa participação se eleva para 12 por cento do total das exportações brasileiras, se excluído o valor exportado por algumas entidades ligadas ao setor público (Companhia Vale do Rio Doce, Instituto do Açúcar e do Alcool e a Petrobrás).

De acordo com dados da ABECE e da CACEX, em produtos industrializados por

conta própria, as tradings exportam US 189 milhões e 206 mil e através de terceiros US 35 milhões 486 mil. Em produtos básicos venderam por conta própria US 312 milhões 806 mil e por terceiros US 44 milhões 252 mil. O total exportado no período janeiro a junho alcançou a cifra 581 milhões 750 mil.

A ABECE revela ainda que em relação à distribuição das exportações por empresa, não existe absolutamente uma concentração tão grande como se tem divulgado. As dez maiores empresas em volume de vendas respondem por 85,6 por cento do valor total das exportações das tradings, sendo que os percentuais de participação das cinco maiores são, em ordem decrescente: 25,1 por cento, 14,2 por cento, 12,1 por cento, 11,9

por cento e 5,9 por cento.

No que se refere aos produtos industrializados a exportação é mais desconcentrada, com 78,5 por cento explicado pelas dez maiores empresas. Os percentuais de participação das cinco maiores empresas são, neste caso, também em ordem decrescente, os seguintes: 15,8 por cento, 12,2 por cento, 10,4 por cento, 8,0 por cento e 7,9 por cento.

A medida de valor de exportação por empresa, no primeiro semestre, foi de US 11 milhões. Contudo — assinala a ABECE — das 49 tradings registradas até 30 de junho deste ano, oito não estavam em operação. Desta forma, dentro de uma nova consideração, a média por empresa se eleva para US\$ 14,2 milhões.

Lira diz que Governo tem plano para erradicar a peste em todo o País

Pela segunda vez, o Secretário Nacional de Defesa Agropecuária, José Alberto Lira, vem a Florianópolis, para manter contato com técnicos que atuam no setor agropecuário, e para comunicar a mais recente decisão do Ministério da Agricultura, que visa a erradicação da peste suína africana no território brasileiro.

De acordo com o que está programado, antes do fim do ano será feito um levantamento completo sobre as criações suínas desenvolvidas em granjas dotadas ou não da tecnologia que garantem as condições de higiene básicas, como também os suínos selvagens.

Todo este trabalho visa a elaboração de um diagnóstico certo da doença no Brasil, através de uma pesquisa mais profunda do vírus da peste suína africana, "para alcançarmos todas as perguntas técnico-científicas, que auxiliarão a eliminar os focos existentes".

Para isto, José Alberto Lira está contando com a colaboração também do produtor que segundo ele "tem resistido aos laudos oficiais que determinam o sacrifício de plantéis inteiros, porque está sendo difundido paralelamente ao esforço do Governo que pretende prevenir o alastramento da doença, uma campanha difamatória, que divulga a inexistência da doença".

Além disto, este trabalho a ser desenvolvido a níveis de campo e laboratório, terá a coordenação da Secretaria de Defesa Agropecuária que orientará a participação de órgãos como a Embrapa, Institutos Biológicos da Rede Estadual e Federal, parte do sistema laboratorial do Estado e suinocultores da Concórdia. Serão mantidas

também as medidas preventivas adotadas anteriormente, como o corredor sanitário, "única garantia, para exportar sem perigo da contaminação".

QUADRO ATUAL
Dos 184 focos detectados no País, existem apenas 37 ativos, com a eliminação de 147 que foram saneados com o sacrifício total dos animais encontrados nas áreas contaminadas e desinfecção das propriedades, assim como a descontaminação de trabalhadores destas regiões.

O governo, segundo o Secretário Nacional de Defesa Agropecuária, está dando cobertura a todos os produtores que tiveram seus rebanhos atingidos, "sendo que dos 11 milhões gastos até agora com indenizações, Santa Catarina recebeu 6 milhões".

NÃO OPINEI

Recentemente, o presidente Ernesto Geisel retirou do Congresso o projeto de lei n.º 20-1978-CN, que determinam a vigilância sanitária dos alimentos destinados ao consumo humano.

Algumas informações veiculadas, diziam que o Secretário de Defesa Nacional se posicionou esta atitude do governo e que por isto, dois diretores da Secretaria de Defesa Agropecuária foram demitidos, por assinarem um projeto diferente daquele que havia sido encaminhado ao Congresso.

José Alberto Lira nega tudo. "O projeto foi retirado apenas para receber nova redação, pois alguns pontos estavam meio obscuros. O projeto trata basicamente das competências específicas entre o Ministério da Agricultura e o Ministério da Saúde. Os dois diretores demitidos entraram apenas numa reciclagem que alterou cargos em todas as áreas da Secretaria".

Prefeito denuncia crise em região produtora de feijão

Salvador - Rebatendo acusações do Secretário de Agricultura do Estado, o prefeito de Irece, Joacy Dourado, revelou que mais de seis mil pequenos e médios agricultores na principal região produtora de feijão do nordeste estão devendo aos bancos oficiais, sem condições de saldar suas dívidas em consequência de perda das últimas safras, o que os tem feito abandonar a cultura tradicional para plantar mamona.

Na semana passada, o Secretário garantiu que Irece terá este ano uma safra normal de feijão, o que contraria as informações dos agricultores. Guilherme da Motta denunciou que grupos poderosos e lideranças políticas estariam especulando quanto a situação da lavoura na micro-região.

Allegando sua condição de agricultor, agrônomo e prefeito de Irece, Joacy Dourado desafiou o Secretário Guilherme da Motta "a citar os nomes das lideranças políticas e grupos poderosos envolvidos em especulação de preços em Irece. A região e a própria Bahia quem sabem de toda a verdade".

O que está ocorrendo na área, segundo o prefeito, são sucessivas frustrações de safras, além do fato de que os preços baixos não estimulam a continuidade e expansão do plantio do feijão. "Se estão os agricultores a mercê de grupos poderosos, compete ao Secretário abrir inquérito e encaminhar ao Serviço Nacional de Informação, pois o assunto é bastante sério e não pode servir de motivo de brincadeiras ou exploração política".

Rischbieter diz como o Brasil pode vender mais

Brasília - Para obter ganhos na sua pauta de exportações, o Brasil deverá ampliar "estruturas financeiras" no exterior, advertiu o presidente do Banco do Brasil, Sr. Karlos Rischbieter.

Ao abrir a VI Reunião Geral dos Gerentes do BB no Exterior, ele frisou que os canais de suporte financeiro à vendas não podem ser menosprezados. Lembrou que o Brasil, recentemente perdeu "boa fatia de mercado" no Peru, que deu preferência para toda uma linha de exportações de implementos agrícolas da Finlândia, que ofereceu

condições financeiras mais razoáveis.

"Precisamos inventar, urgentemente, novos mecanismos de promoção operacional para aumentar nossas vendas no exterior", lembrou aos 48 gerentes de agências e escritórios do Banco. Aparentemente supérfluos, estímulos como campanhas publicitárias tem resultados surpreendentes, disse que, lembrou o sr. Karlos Rischbieter, uma recente promoção deste tipo reduziu "em um acúmulo de pedidos e telefonemas que surpreendeu um de nossos gerentes na Europa".

Tais preocupações deverão obter um contorno mais concreto. No decorrer da VI Reunião dos Gerentes do Banco do Brasil, Comentava-se que o "cheque-ouro exportação" lançado recentemente apenas para a América Latina, seria estendido a todas as praças do exterior. Da mesma forma, apenas as principais agências tem sistemas de "supplies-credit", e, para 1979, esse sistema deverá ser generalizado. "Vamos operar para valer com um sistema de financiamento global", comentava gerente de importante agência internacional.

Automóveis podem subir 8% a partir de outubro

Brasília - Os preços de automóveis nacionais serão reajustados em mais 8 por cento a partir de 1.º de outubro, conforme anunciou ontem o Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores, ANFAVEA, sr. Mário Carnero, ao informar que comunicou ao Conselho Interministerial de preços esta intenção dos fabricantes.

O Sr. Mário Carnero não

especificou as variações nos percentuais das alterações de preços explicando que "cada fábrica apresenta individualmente sua proposta para os preços que deverão vigorar entre 1.º de outubro e 1.º de janeiro próximo".

Ele desvinculou esse aumento nos preços dos automóveis do reajuste salarial dado aos metalúrgicos recentemente.

Controle de qualidade é tema de seminário

Será realizado no período de 8 a 11 de outubro próximo, no Recife, Pernambuco, o V Seminário Brasileiro de Controle de Qualidade, promovido pela Associação Brasileira de Controle de Qualidade.

Constam do programa, painéis complementares sobre os seguintes assuntos: Confiabilidade — pelo professor Alberto Ricardo von Ellenrieder, da Universidade de São Paulo; Custo de Qualidade,

Philipps de São Paulo; Aspectos Ergonômicos do Controle da Qualidade — professor Itiro Yida, da Universidade Federal da Paraíba; Controle da Qualidade de Produtos Farmacêuticos — pela professora Dirce Fortes, da Universidade Federal de Pernambuco e A Normalização da Área da Qualidade, pelo professor J.A. Spijker, da Philipps, de São Paulo.

As inscrições para o V Seminário Brasileiro de Qualidade tem prazo aberto até o próximo dia 29. Maiores informações podem ser obtidas junto à FIESC.

INFORME ECONÔMICO

- OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CATARINENSES
 - Papel Kraft 40, 60 e 80 gr/m2.
 - Pegadores de madeira para roupa. Preço máximo US\$ 1,15 por grossa.
 - Cabos de vassoura em cacheta, bagueati e virola.
 - Utensílios de madeira para cozinha (tábuis de carne, rolos para massa, colheres de madeira, etc. para o Reino Unido).
 - Casas pré-fabricadas, tipo popular e vivenda, para os mercados da Venezuela, Porto Rico e Oriente Médio.
 - Móveis de madeira desmontáveis.
 - Magnetos de alnico para alto-falantes, medidas 13 x 10 mm Magnetos de Ferrite para alto-falantes, medidas:
 - 45mm x 22 x 8 WT 48 G
 - 60mm x 32 x 8 WT 81 G
 - 70mm x 32 x 10 WT 152 G
 - 80mm x 40 x 15 WT 283 G
 - 100mm x 60 x 15 WT 377 G
 - 100mm x 60 x 20 WT 502 G
 - 120mm x 60 x 20 WT 837 G

	Compra	Venda
Dólar dos Estados Unidos	19,15	19,25
Libra Esterlina	37,323	38,192
Marco Alemão	9,622	9,846
Florim Holandês	8,862	9,082
Franco Suíço	11,978	12,368
Lira Italiana	0,607	0,635
Franco Belga	4,352	4,500
Franco Francês	6,607	6,735
Franco Sueco	4,285	4,466
Coroa Dinamarquesa	3,475	3,647
Xelim Austríaco	1,323	1,370
Dólar Canadense	16,277	16,747
Coroa Norueguesa	3,619	3,792
Escudo Português	0,416	0,436
Peseta Espanhola	0,256	0,269
Ien Japonês	0,997	1,012

NOVAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO EM SANTA CATARINA

As lideranças municipais do Estado de Santa Catarina serão consultadas sobre os problemas e as potencialidades de seu município. Isto objetiva colher subsídios para um trabalho que pretende, a partir de uma visão de conjunto, identificar novas oportunidades para a iniciativa privada no estado, tais como novas indústrias, exploração de recursos naturais e outros. A identificação de novas oportunidades é básica para a formulação de uma política de promoção empresarial, uma vez que possibilita a concretização de empreendimentos que dificilmente seriam ativadas sem a indicação e efetivo apoio dos públicos.

Tal identificação pressupõe, além do levantamento referido acima, uma análise aprofundada das tendências econômicas, o que será feito a partir de dados já disponíveis. O trabalho em pauta, que foi intitulado "ANÁLISE DA ESTRUTURA ECONÔMICA DE SANTA CATARINA", será elaborado pelo CEA/SC, que solicita o apoio dos senhores prefeitos e representantes de associações de classes, por ocasião da visita dos técnicos encarregados do referido estudo.

Outras informações sobre Oportunidades Comerciais:
Assessoria de Comércio Exterior - CEA/SC
Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina
Avenida Rio Branco, 152 - fone 22-9022 - telex (0482) 117

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e
Bolsa de Valores do Extremo Sul
Rua Felipe Schmidt, 27 - 6118 - fone 22-4906
intermediação na compra e venda de ações e
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL			
BOLETEM DIÁRIO Nº 135/78			
MOVIMENTO DA BOLSA EM 19.09.1978			
I B V E S			
HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS
267,43	268,89	274,75	264,98
BASE 23/07/72 = 100			
COMPONENTES DO ÍNDICE			
ONTEM	ONTEM	ONTEM	ONTEM
- 0,54	0,18	0,1	0,1
HÁ UMA SEMANA			
- 2,66	BAIXARAM	0,3	
HÁ UM MÊS			
+ 0,92	ESTAVAM	0,1	
RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	36	884.542	1.307.044,84
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIFERENÇA DE SUBSCRIÇÃO	01	1.000.000	100.000,00
PREMIO DL-1376	01	230.857	69.257,10
TOTAL DO DIA	38	2.115.399	1.476.301,94
AÇÕES - COMPARATIVO			
PERÍODO	VOLUME	VALOR	RELAÇÃO
04/10	1.000	100,00	100,00
05/10	1.000	100,00	100,00
06/10	1.000	100,00	100,00
07/10	1.000	100,00	100,00
08/10	1.000	100,00	100,00
09/10	1.000	100,00	100,00
10/10	1.000	100,00	100,00
11/10	1.000	100,00	100,00
12/10	1.000	100,00	100,00
13/10	1.000	100,00	100,00
14/10	1.000	100,00	100,00
15/10	1.000	100,00	100,00
16/10	1.000	100,00	100,00
17/10	1.000	100,00	100,00
18/10	1.000	100,00	100,00
19/10	1.000	100,00	100,00
20/10	1.000	100,00	100,00
21/10	1.000	100,00	100,00
22/10	1.000	100,00	100,00
23/10	1.000	100,00	100,00
24/10	1.000	100,00	100,00
25/10	1.000	100,00	100,00
26/10	1.000	100,00	100,00
27/10	1.000	100,00	100,00
28/10	1.000	100,00	100,00
29/10	1.000	100,00	100,00
30/10	1.000	100,00	100,00
31/10	1.000	100,00	100,00
01/11	1.000	100,00	100,00
02/11	1.000	100,00	100,00
03/11	1.000	100,00	100,00
04/11	1.000	100,00	100,00
05/11	1.000	100,00	100,00
06/11	1.000	100,00	100,00
07/11	1.000	100,00	100,00
08/11	1.000	100,00	100,00
09/11	1.000	100,00	100,00
10/11	1.000	100,00	100,00
11/11	1.000	100,00	100,00
12/11	1.000	100,00	100,00
13/11	1.000	100,00	100,00
14/11	1.000	100,00	100,00
15/11	1.000	100,00	100,00
16/11	1.000	100,00	100,00
17/11	1.000	100,00	100,00
18/11	1.000	100,00	100,00
19/11	1.000	100,00	100,00
20/11	1.000	100,00	100,00
21/11	1.000	100,00	100,00
22/11	1.000	100,00	100,00
23/11	1.000	100,00	100,00
24/11	1.000	100,00	100,00
25/11	1.000	100,00	100,00
26/11	1.000	100,00	100,00
27/11	1.000	100,00	100,00
28/11	1.000	100,00	100,00
29/11	1.000	100,00	100,00
30/11	1.000	100,00	100,00
01/12	1.000	100,00	100,00
02/12	1.000	100,00	100,00
03/12	1.000	100,00	100,00
04/12	1.000	100,00	100,00
05/12	1.000	100,00	100,00
06/12	1.000	100,00	100,00
07/12	1.000	100,00	100,00
08/12	1.000	100,00	100,00
09/12	1.000	100,00	100,00
10/12	1.000	100,00	100,00
11/12	1.000	100,00	100,00
12/12	1.000	100,00	100,00
13/12	1.000	100,00	100,00
14/12	1.000	100,00	100,00
15/12	1.000	100,00	100,00
16/12	1.000	100,00	100,00
17/12	1.000	100,00	100,00
18/12	1.000	100,00	100,00
19/12	1.000	100,00	100,00
20/12	1.000	100,00	100,00
21/12	1.000	100,00	100,00
22/12	1.000	100,00	100,00
23/12	1.000	100,00	100,00
24/12	1.000		

EMERSON APONTA RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE PETERSON

Em longo depoimento ontem em São Paulo, o piloto brasileiro relatou com detalhes o acidente que provocou a morte do sueco Ronnie Peterson. Para Emerson a inexperiência do italiano Ricardo Patrese e a precipitação do diretor do GP da Itália, aliados a alguns problemas do circuito de Mônaco, é que determinaram o acidente e morte de Ronnie Peterson. Emerson Fittipaldi defendeu Colin Chapman e os carros da Lotus.

São Paulo — Num longo depoimento, o primeiro após o acidente no Grande Prêmio da Itália, dia 10, em Monza, que culminou com a morte do sueco Ronnie Peterson e ferimentos graves no italiano Vittorio Brambilla, o brasileiro Emerson Fittipaldi deixou claro que "o italiano Ricardo Patrese deve ser punido, não só por causa de Monza, mas por outros acidentes que provocou. Essa punição, responsabilidade da FIA e da CSI, poderia ser sua suspensão de algumas provas".

Já resignado com a morte de Peterson, Emerson comentou que "o risco do automobilismo é sempre enorme. Disso todos estão cientes. E nenhum piloto vai para a pista com o propósito de ocasionar acidentes ou tentar matar alguém. Por isso considero absurdo um processo civil na justiça italiana. Sua punição tem de ser esportiva, nos mesmos moldes do futebol, onde o jogador recebe o cartão vermelho".

Emerson Fittipaldi se concentra e lembra como viu o acidente de Monza, detalhe por detalhe: "Na minha frente estavam vários carros — 3 ou 4 — lado a lado. Vi o Patrese forçando muito e quase tocando a roda de seu carro com o McLaren de James Hunt. Isso na minha frente, na mesma linha. O carro de Hunt se levantou. Daí bateram no Ronnie Peterson, cujo Lotus se chocou com o guard-rail violentamente".

— Quanto a mim, vi um muro de fogo pela frente. Tirei o pé apenas do acelerado e não freei, temendo uma batida por trás. Em questão de segundos vi fogo em toda a minha volta e cheguei a pensar que o incêndio era no Cooper. Mas quando olhei para a traseira do carro o fogo tinha ficado. Tudo isso eu fiz desviando pela direita. A única batida que dei foi no aerofólio dianteiro do carro de Patrick Depailler".

O aspecto da provocação do acidente por Patrese mereceu a discussão dos pilotos na Europa: "Eu, o Niki Lauda, o James Hunt e outros pilotos. Todos nós achamos que era ele, por estar do lado externo da pista, que deveria tirar o pé do acelerador, o que não fez. O James Hunt, por exemplo, ainda tentou evitar o choque com Patrese, mas por isso outros carros bateram".

Depois de criticar a espe-

culação criada na Itália em outros países em torno do acidente "quando se esqueceu um pouco de falar no Ronnie como piloto espetacular, um dos melhores do mundo e possivelmente o mais veloz, que os fãs do automobilismo não esquecerão", Emerson Fittipaldi explicou o que ocorreu com o italiano Ricardo Patrese:

— Além do juiz Gianni Rostelli ter largado muito rápido e do afunilamento da pista após os boxes, o Patrese fez um movimento anormal e infeliz, quando estava lado a lado de James Hunt. Patrese não errou propositalmente. Faltou-lhe um pouco de experiência. Quando ele viu que tinha de voltar à linha normal na reta, o fez muito rápido. O Jody Scheckter, por exemplo, que estava a dois carros na frente de Patrese, o fez de maneira progressiva, lenta e suave, sem problemas".

Emerson analisou que "Patrese tinha sobre si muita pressão psicológica na corrida de Monza. Ele foi considerado este ano uma das maiores revelações da Fórmula-1, quase ganhou o prêmio da África e a imprensa falou muito dele, principalmente na Itália. Então, naquela corrida, ele tentava de todas as maneiras fazer uma boa prova. Só que forçou demais na largada e provocou tudo aquilo que todos já sabem".

— Patrese não deve ser punido só por Monza. Já houve este ano queixa de quase todos os pilotos — me excluo porque nunca tive problemas com ele — de sempre estar envolvido em acidentes, de sempre estar fechando alguém. Como na Alemanha, Austrália e Holanda".

Emerson Fittipaldi explicou o que ocorre nas largadas: "quando a luz vermelha se acende, antes da verde, os pilotos já sabem que no máximo em 10 segundos será dada a largada. Por isso nós fazemos uma contagem mental. Mas os diretores estão errando muito pois dão a largada quando ainda alguns carros não pararam totalmente. O certo seria os juizes de largada nem acender a vermelha, enquanto todos não estivessem na posição".

CRÍTICAS AOS CARTO-LAS
— Ocorre também com os juizes uma dose enorme de nervosismo, pois afinal eles dão largada uma vez por ano. Vamos ver se a Federação Internacional de Automobi-

lismo consegue arranjar pessoas mais experientes para as largadas, ou até mesmo pilotos".

Referindo-se a esse problema nas largadas, Emerson explicou que ficou acertado, na segunda largada de Monza, uma partida lenta, o que acabou não ocorrendo. "Com isso fui prejudicado, parei na minha posição e engatei ponto morto. Daí fui colocar a primeira e esta não entrava. Até que o carro morreu. Foi uma falha no sistema hidráulico da fricção. Só com o ar comprimido é que o motor pegou novamente e sai em último".

O brasileiro criticou também os cartolas do automobilismo, "que numa hora difícil somem e aí os pilotos é que tem de tomar decisões. Em Monza, nós é que tivemos de ir até o local do acidente do Jody Scheckter, na curva Di Lesmo, e exigir que o "guard-rail", avariado fosse reparado. Na Espanha, em Montjuich, Barcelona, foi a mesma coisa".

Para a próxima prova — a penúltima da temporada — no final do mês, nos Estados Unidos, "na mesma pista onde morreu o francês François Cevert, em 1975", Emerson disse que os pilotos já pediram a colocação de "guard-rail" duplo. "Só esperamos que essa providência seja tomada mesmo". Sobre a segurança nos circuitos, Emerson disse que "melhoramos muito em relação aos últimos anos, mas ainda não é a ideal. O circuito que considero mais perigoso é o de Zandvoort, na Holanda".

Monza, corrigindo-se a curva "Di Lesmo" e o afunilamento após os boxes, pode ser usado normalmente. Mônaco é que está condenado pelo tempo".

Quando à possíveis declarações do suíço Clay Regazzoni, de que alguns pilotos estariam entrando na pista dopados, Emerson disse duvidar dessas notícias. O brasileiro também defendeu Colin Chapman, "com quem trabalhei na Lotus", afirmando que os Lotus não são tão inseguros como dizem.

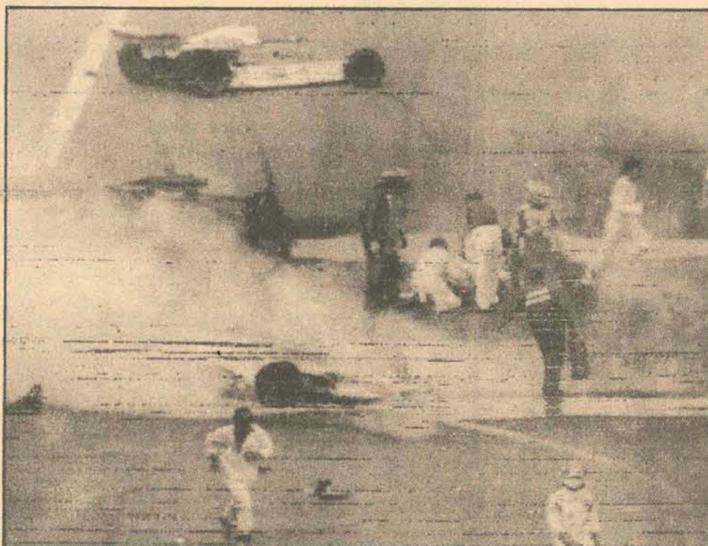
Emerson Fittipaldi informou também que a estreia do F-6 ocorrerá apenas no Grande Prêmio da África do Sul, "quando ele estiver bem testado". Nas próximas provas a equipe brasileira usará ainda o F-5-A, que vem tendo bom desempenho nas últimas corridas.



Emerson e Stewart, principais defensores da segurança dos pilotos



O italiano Patrese, acusado por muitos pilotos



O socorro prestado a Peterson logo após o acidente não adiantou

JOGOS ABERTOS

Congresso Técnico será realizado no próximo mês

Em reunião realizada com o Conselho Representante dos Jogos Abertos de Santa Catarina, a Unidade Operacional de Educação Física e Esportes, da Secretaria da Educação e Cultura, determinou os dias 7 e 8 do próximo mês para a realização do Congresso Técnico dos próximos Jogos Abertos, que terão por sede a cidade de Caçador, de 21 a 28 de outubro próximo.

De acordo com as informações prestadas pelo professor Celso Teixeira, Diretor da UNED, esta decisão foi tomada para facilitar aos municípios que tomarão parte na competição a elaboração de seus planos de viagens e alojamento de seus atletas.

"Anteriormente, disse Celso, o Congresso era realizado às vésperas do início da competição, quando todos os municípios já estavam na cidade sede. Agora, concluiu — será possível, por exemplo, uma delegação se deslocar com determinadas modalidades, somente depois de iniciada a competição, pois no Congresso já saberá quando irá atuar e contra quem".

A medida trará expressiva economia a alguns municípios que irão aos Jogos Abertos, em Caçador.

INSCRIÇÕES

O Diretor da UNED lembrou também que as inscrições dos municípios classificados para os Jogos Abertos de Santa Catarina, em Caçador, serão encerradas amanhã, dia 21, de acordo com o que determina o regulamento geral da competição. Até aquela data, todos os municípios deverão inscrever na UNED — 5.º Andar do Edifício da Secretaria da Educação e Cultura, os seus atletas para a competição que começará dia 21 de outubro.

Por outro lado o pagamento das taxas de inscrição por modalidades e individual, por atleta, poderá ser efetuado junto à Comissão Central Organizadora, em Caçador, até a data do Congresso Técnico, que será realizado dias 7 e 8 de outubro.

ESPORTE DE LUTO

O Diretor da UNED, Celso Teixeira, transmitiu ontem um telegrama de condolências à prefeitura municipal de Lauro Muller e à família de Nelson Righetto, vice-prefeito daquela cidade e Presidente da Comissão Municipal de Esportes, que faleceu repentinamente, na noite de ontem, durante a realização de um treinamento de vôleibol, esporte que praticava.

XADREZ/MUNDIAL

Karpov suspendeu partida no 42.º lance

Baguio, Filipinas — O campeão mundial de xadrez, Anatoly Karpov, selou ontem sua jogada 42ª ao suspender a sua 24ª partida com seu compatriota Viktor Korchnoi pelo campeonato mundial. Um "expert" afirmou que a partida, ao ser retomada, deverá terminar empatada.

Korchnoi fez as últimas nove jogadas em 15 minutos, trocando peças com Karpov e no momento da suspensão cada um dos jogadores dispunha de uma torre, um cavalo e quatro peões.

— Parece que será empate, afirmou o Mestre Internacional Britânico Harry Golombek.

Karpov tem uma vantagem de quatro vitórias contra duas do seu adversário e o primeiro que ganhar seis partidas ficará com o título e um prêmio em dinheiro de 350 mil dólares. O perdedor receberá 200 mil dólares.

Karpov, que jogou com as brancas, abriu o jogo com peão-quatro-do rei, abertura Rui Lopez. Korchnoi respondeu que uma defesa aberta.

KARPOV BRANCAS	KORCHNOI NEGRAS
1. P4R	P4R
2. C3BR	C3BD
3. B5C	P3TD
4. B4T	C3B
5. O-0	CXP
6. P4D	P4CD
7. B3C	P4D
8. PXP	B3R
9. P3B	B2R
10. B2B	C4B
11. P3TR	O-0
12. T1R	D2D
13. C4D	CXC
14. PXC	C2C
15. C2D	P4BD
16. PXP	CXP
17. C3B	B4B
18. B3R	TD1B
19. TD1B	BXB
20. TXB	C3R
21. T2D	TR1D
22. D3C	T5B
23. T(1) 1	D2C
24. P3T	P3C
25. D2T	P4TD
26. P3CD	T6B
27. P4TD	PXP
28. PXP	T5B
29. TD3D	R2C
30. D2D	TXP
31. B6T (XEQUE)	R1C
32. TXP	TXT
33. DXT	DXD
34. TXD	B1B
35. BXB	RXB
36. P3C	R2R
37. T5C	C2B
38. T5B	C3R
39. T5C	C1D
40. R2C	P3T
41. C2D	T8T
42. (JOGADA SELADA)	

SADIA AVÍCOLA S.A.

C.G.C. nº 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se dia 30 de setembro de 1978, às 10 (dez) horas, em sua sede social sita à Estrada Chapecó-São Carlos, nº 3.600, na cidade de Chapecó-Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º — Proposta do Conselho de Administração, relativa a:
a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 40.000.000 (quarenta milhões) de ações, sendo 18.640.000 (dezoito milhões, seiscentas e quarenta mil) ordinárias e 21.360.000 (vinte e um milhões, trezentas e sessenta mil) preferenciais, sem direito a voto, todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), com a utilização das seguintes reservas:

— Cr\$ 30.898.133,65 (trinta milhões, oitocentos e noventa e oito mil, cento e trinta e três cruzeiros e sessenta e cinco centavos) da conta "Reserva para Aumento de Capital";

— Cr\$ 1.810.016,00 (hum milhão, oitocentos e dez mil e dezesseis cruzeiros) da conta "Reserva para Incentivos Fiscais";

— Cr\$ 7.291.850,35 (sete milhões, duzentos e noventa e um mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros e trinta e cinco centavos) da conta "Manutenção Capital Giro Próprio".

b) Alterações Estatutárias Consequentes.

2º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Chapecó — SC, 18 de setembro de 1978.

(a) Atílio Francisco Xavier Fontana

Presidente do Conselho de Administração

COMUNICAÇÃO

A SADIA CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, comunica aos seus acionistas e ao público em geral a ocorrência de um princípio de incêndio em 17 do corrente nas dependências da empresa no setor dos produtos em cura que foi prontamente debelado por seu corpo de bombeiro, auxiliares e demais funcionários.

As causas do sinistro estão sendo apuradas pelas autoridades competentes e os levantamentos dos prejuízos pela companhia seguradora.

Comunica outrossim que todas as atividades da empresa prosseguem com absoluta normalidade.

Concórdia, 18 de setembro de 1978

Romano Anselmo Fontana
Diretor Superintendente



Orchestre de Chambre Jean - François Paillard

Dia 22 de setembro, às 21,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

As músicas dos séculos XVII e XVIII interpretadas pelos músicos que formam uma das mais famosas orquestras da Europa, a Orquestra de Câmara Jean-François Paillard. Detentora de 20 "Grand Prix du Disques", com mais de 250 discos já lançados.

Ingressos: Cr\$ 80,00 e Cr\$ 40,00, na JANE MODAS (em frente ao Cine São José e TECIDOS TUFFI AMIN à rua Felipe Schmidt, no Calçadão.

Promoção: Pró Música de Florianópolis
Secretaria da Educação e Cultura/UNAC
MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música
Colaboração: Jornal O ESTADO

"NÃO SEJA A PEÇA DEFEITUOSA DO SEU CARRO"

Outro protesto para os juvenis

Desde ontem, o técnico Joel Passos, dos juvenis do Figueirense, já se considera campeão citadino da categoria, título relativo a temporada passada e que oficialmente ainda não está definido. O motivo para a confusão do treinador é que o departamento jurídico do clube, encaminhou a Federação um novo protesto, contra a inclusão do centro-avante Zé Paulo, pelo Avai.

O protesto do Figueirense, no entanto, não resume-se apenas ao fato de Zé Paulo já estar, atualmente, profissionalizado, caso em que também se inclui Jean e, segundo o protesto, "ainda outros jogadores, que serão oportunamente apontados". A novidade apresentada como prova de argumento contra Zé Paulo, é uma ficha de inscrição do jogador, como amador do SER Olympicus, equipe de Tubarão, registrado para as temporadas de 76 e 77, que colide com sua inscrição pelo Avai, como amador, para as temporadas de 77 e 78.

O técnico Joel Passos acredita que com esse novo argumento, o Figueirense já é campeão, e que Zé Paulo possa ser até mesmo eliminado. "O que seria lamentável, pois queremos apenas o título" — diz ele. E o treinador, para ficar mais tranquilo, diz que outra vantagem do Figueirense no TJD, deverá ser a solução de mais um caso de protesto, relativo a uma partida do time contra o Guarani, pelo mesmo campeonato, que reclamada da inclusão de dos jogadores maiores de 21 anos, encaminhado à Federação em 25 de outubro de 77, e que ainda não foi julgado.

Temos as certidões dos jogadores, eles estavam irregulares, e agora o TJD deve nos dar mais um ponto. Só temos que esperar o tribunal se pronunciar e comemorar — garante.

CAMPEONATO ESTADUAL

Marcílio Dias é um time abandonado pela direção

Itajaí (Sucursal) — A maior preocupação do técnico Joaquinzinho ontem a tarde não era em relação a formação de sua equipe para o jogo de hoje no estádio Hercílio Luz contra a Chapecoense, isso porque, mesmo antes da realização do coletivo que serviu de apronto ele já tinha os substitutos do goleiro Wilson. Serginho (três cartões) e Walter (expulso no último jogo).

O treinador estava surpreso com a sua diretoria pois ninguém sabia informar se Carlinhos teria ou não condições de jogar, depois de receber a punição de três jogos imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Como não possui departamento jurídico para tratar desses assuntos junto a FCF, o Joaquinzinho perguntava a todos os repórteres se não sabiam se Carlinhos tinha ou não cumprido a três partidas.

Par a o jogo de hoje contra a Chapecoense as 21 horas, o treinador marcilista após o coletivo de ontem, escalou o time titular com benefício. Aldo, Nico, Messias e Lili, Caco, João Luiz e Edson, Chico Samara, Rinaldo e

Alcir. Mais uma vez o treinador fará improvisações, escalando o meia-cancha Samara na extrema direita e o lateral Alcir na esquerda, substituindo respectivamente a Walter e Serginho.

Antes de começar o coletivo, o técnico fez uma preleção demorada aos seus comandados quando criticou bastante a atuação de sua meia-cancha e ataque no jogo contra o Figueirense quando o rubro-anil foi derrotado por um a zero. Disse que hoje a vitória terá que acontecer a qualquer preço, por isso espera um pouco mais de empenho de todos. O goleiro Wilson dada a sua contusão no jogo contra o Figueirense ontem pela manhã engessou a perna, devendo ficar afastado do time pelo prazo de 15 dias.

A Chapecoense chegou terça-feira à noite a Itajaí, escalada pelo técnico Crespo com Luis Carlos; Cosme, Zé Carlos, Décio e Vitor Ivo; Janga, Valdir e Sérgio Santos; Wilsinho, Foguinho e Jorge. A arbitragem será de Dalmo Bozzano, com Rui Farias e Alfredo Schultz.

O Inter acabou ficando sem o seu centro avante

Lages e Joaçaba (Sucursal) — O Internacional vai mesmo perder o centro avante Tonho que, depois de ter acertado tudo com os dirigentes para a sua permanência, saiu pela cidade para comprar um carro e voltou para pedir mais dinheiro. A direção do Inter, irritada, resolveu dispensar o jogador que hoje faz sua última partida em Lages.

No Joaçaba um dos grandes problemas do técnico Edgar Ferreira está na meia cancha, por causa de uma lesão em Adeli. Se ele não puder jogar entra Paulo Roberto. Edgar também não poderá contar com Sidnei que rece-

beu o terceiro cartão amarelo da terceira série. Baiano jogará improvisado na lateral esquerda.

Este jogo será apitado por Alan Giovanni, auxiliado por Osni José de Souza e José Marques. O Internacional está escalado pelo técnico Setembrino de Oliveira com Luis Fernando; Dutra, Nivaldo, Silveira e Clademir; Bin e Vacaria; Jorge Guilherme, Tonho, Jones e Paulinho. O Joaçaba foi definido por Edgar Ferreira com Jurandir; Livio, Mário José, Valmir e Baiano; Edson, Betico e Adeli; Tonho, Nilo e Taco.



Ailton Lopes na zaga do Operário

Criciúma luta contra indisciplina, Operário com falta de jogadores

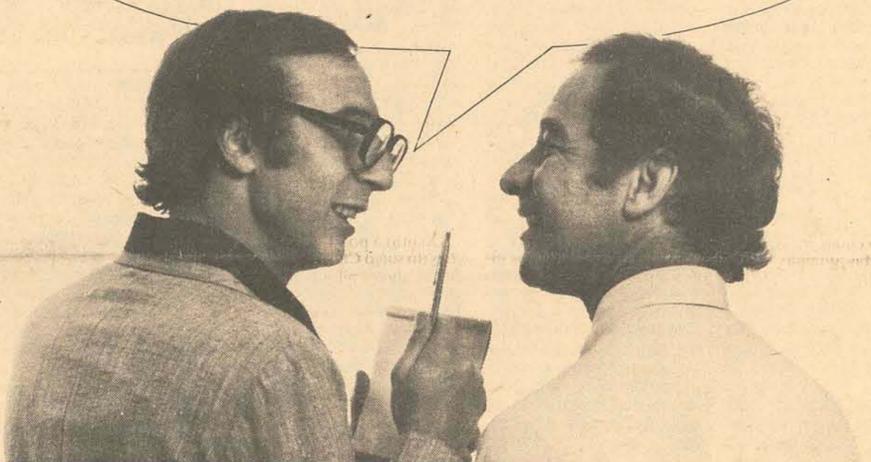
Criciúma e Mafra (Sucursal e Correspondente) — Enquanto o Criciúma tenta resolver problemas de indisciplina, o Operário luta para colocar onze jogadores em campo hoje às 21 horas, na partida que será apitada por José Melo, auxiliado por Osmarino Nascimento e Ruy da Conceição.

ser militar, depende de uma licença especial hoje. O único consolo do técnico é a volta de Maurício.

O técnico Joel Castro afastou temporariamente do elenco os jogadores Adair, Laerte e Vanusa, por negarem-se a cumprir suas determinações durante os treinos. Em Mafra as dificuldades do treinador Leocádio Consul são bem mais sérias: Luiz está em manobras no exército e não foi liberado; Osvaldo e Marinho foram para Curitiba fazer tratamento; Chiquinho está machucado e João Carlos, por

Joel Castro, pressionado pela necessidade de uma vitória, pois seu time não vence há sete jogos, escalou o Criciúma com Catito; Bruno, Pontes, Veneza e Valdeci; Edson Scott, Taquito e Luizinho; Paulo Borges, Ademir e Dirceu. Leocádio Consul quer o Operário com Alcione ou Carlão; Mário Carlinhos, Ailton Lopes, João Carlos ou Bonin e João Stock; Menga, Nelinho e Paulo ou Catarina; Chiquinho Leocádio Consul quer o Operário com Alcione ou Carlão; Mário ou Carlinhos, Ailton Lopes, João Carlos ou Bonin e João Stock; Menga, Nelinho e Paulo ou Catarina; Chiquinho ou Zé Luis, Maurício e Luis Antonio.

Quer dizer que financiamento não é problema para a gente comprar Volkswagen?



— É isso mesmo, Sr. Odaír. Num Revendedor Autorizado Volkswagen o seu crédito pode ser aprovado na hora.

— E os planos de financiamento?



— Temos a maior variedade de planos, inclusive os da Financiadora Volkswagen.

— E se eu quiser um Volkswagen usado?



— Temos de qualquer modelo ou ano. E para pronta entrega!

— E são realmente garantidos?



— Claro! Damos todas as garantias. E a documentação vem sempre em ordem.

Está tomando nota?

Num Revendedor Autorizado Volkswagen só não fazemos o impossível.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO



A melhor equipe da 1.ª Categoria na prova contra cronômetro: BESC com Della Giustina, Franco Sala e Afonso Ramos.

Os campeões individuais de 1 km contra cronômetro

A FCC realizou sábado último a 9.ª etapa do Campeonato. A competição teve lugar em Florianópolis, na Av. Beira Mar Norte, e apontou os melhores velocistas de Santa Catarina de 1978 na modalidade de "1 km contra cronômetro".

Os grandes campeões foram os seguintes:

1.ª Categoria	Tempo	Ivan Hubert (BESC) 1'13"00"
1.º Milton Della Giustina (BESC) 1'06"10"		4.º Silvio Emeyson Vieira 1'13"80"
2.º Franco Sala (BESC) 1'08"70"		5.º Vitorino Prando (JOAÇABA) 1'15"30"
3.º Afonso G. Ramos (BESC) 1'11"50"		Categoria Júnior
4.º Emídio Esser (HERING) 1'12"70"		1.º Paulo Muller (BESC) 1'16"70"
5.º Geraldo Bandoch (TIGRE) 1'13"70"		2.º João Pizzolatti (POMERODE) 1'16"90"
2.ª Categoria		3.º Hans Fischer (POMERODE) 1'17"00"
1.º Ailton Souza (BESC) 1'12"80"		4.º Jânio C. Bezerra (I.E.E) 1'18"60"
2.º Gunther Mayer (JOAÇABA) 1'13"00"		5.º Adirton P. da Silva (BESC) 1'18"90"

As melhores equipes de 1978 contra cronômetro

No dia seguinte à competição que apontou os melhores velocistas contra cronômetro na distância de 1 km, realizou a FCC, também em Florianópolis, na Estrada de Canasvieiras, a 10.ª Etapa do Campeonato Catarinense de Ciclismo.

Esta etapa mostrou as melhores equipes do ano contra cronômetro, correndo a 1.ª Categoria 75km, a 2.ª Categoria 42 km e a Categoria Júnior 25 km.

Os resultados oficiais foram os seguintes:

1.ª Categoria	Tempo
1.º BESC	1h 43' 14"
2.º TIGRE	1h 47' 08"
3.º HERING	1h 51' 21"
2.ª Categoria	
1.º BESC	1h 02' 26"
2.º JOAÇABA	1h 05' 12"
3.º B. CAMBORIU	1h 06' 40"
4.º O ESTADO	1h 07' 50"
Categoria Júnior	
1.º POMERODE	42' 17"
2.º ELETROSUL	43' 25"
3.º BESC	43' 47"
4.º IEE	45' 07"

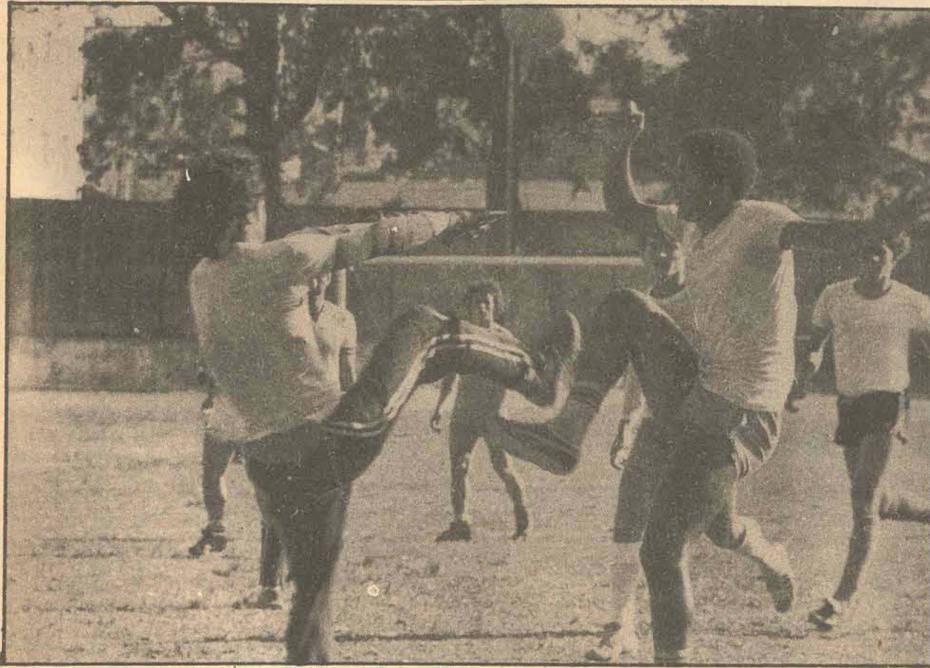


Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

CAMPEONATO ESTADUAL

O Avai de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho, e Cacá; Carioca, Lourival e Linha; Nilson, Sávio e Otacílio; enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no Orlando Scarpelli, o Carlos Renaux de Dillon; Paulo Sérgio. Coral, Assis e Almir; Reinaldo, Ademir e Egon Luiz; Jair, Pepê e Valadares. A arbitragem é de José Carlos Bezerra, auxiliado por Walneide Carvalho e Antônio Carlos Maes.



Os jogadores estão mostrando uma disposição incomum para a partida de hoje

Avai é um time bastante motivado e com atrações

A partida de hoje à noite contra o Carlos Renaux, além da estréia de Carioca na meia cancha, jogador que começa a destacar-se por sua liderança em campo, terá uma motivação toda especial para os torcedores que comparecerem ao Orlando Scarpelli. Os jogadores, antes do treino de ontem, espontaneamente reuniram-se no vestiário e trataram de "conscientizar-se" de que compõem uma das melhores equipes do campeonato e não admitem mais derrotas. Depois, ao final do treino, foi a vez do treinador e do preparador físico chamar a atenção dos jogadores "da importância do jogo contra o Renaux para o futuro de todos".

A possibilidade de uma derrota ou mesmo um empate hoje à noite frente ao Carlos Renaux, foi totalmente descartada depois das demoradas conversas de ontem no Adolfo Konder. As reuniões entre o técnico e os jogadores são uma rotina

no Avai, mas ontem aconteceu um fato incomum nos últimos tempos, ou seja, os jogadores tomaram a iniciativa de resolver entre eles qualquer problema que porventura pudesse existir e que estivesse prejudicando o rendimento da equipe.

Linha, como capitão do Avai, foi o encarregado de dirigir o encontro e depois explicava o que aconteceu: "A gente resolveu bater um papo para acertar tudo. Da conversa ficou o seguinte: todos devem apoiar os companheiros que forem escalados como titulares e os que entrarem durante a partida, devemos nos conscientizar que nossa equipe é uma das melhores e temos que vencer as partidas da repescagem, e finalmente que nosso futuro depende de nossa classificação".

REFLEXO

Depois da conversa particular dos jogadores o técnico Aureo decidiu orientar

um dois toques. E a movimentação foi muito grande, sendo que os próprios jogadores afirmavam após o treino que o que havia acontecido já era um reflexo da conversa que tiveram. Sávio que assistia o dois toques dizia: "Veja só como a rapaziada está se movimentando. Daqui pra frente não vamos dar chances aos outros times".

Aureo, enquanto treinava o goleiro Zé Carlos, observava o treino à distância. E depois de encerrado o dois toques reuniu os jogadores para pedir a colaboração de todos. Dacica começou dizendo que "vocês têm que se cuidar até a hora do jogo. Se são dispensados não significa que deverão descuidar-se da forma física". Aureo encerrou o encontro afirmando: "Temos que vencer essa partida. O futuro de vocês depende desse resultado. Quando eu consulto alguém sobre algum setor do time, isso não significa dúvida, mas

bom senso". Assim o técnico acabou o papo pedindo "o máximo de empenho contra o Renaux".

BOM SINAL

Para Aureo o fato dos jogadores terem tomado a iniciativa de discutir os problemas de equipe "é um bom sinal porque eles estão sentindo a responsabilidade".

O treinador ainda disse que "estamos numa fase difícil do campeonato e temos que obter a classificação" e complementou afirmando que "agora não tem mais meio termo e precisamos vencer". Aureo também fez algumas considerações sobre o rendimento e o espírito da equipe:

— O Avai se recuperou no final da última fase do estadual e mostrou a todos que estava melhor. Agora os jogadores estão mais preparados física e psicologicamente. Resta esperar que tudo isso seja traduzido dentro do campo amanhã (hoje).

Rogério prefere voltar ao Guarani

O juvenil Rogério, que estava treinando no Guarani de Campinas sem a autorização da diretoria do Avai, retornou ontem pela manhã à Florianópolis e próximo ao meio dia esteve no Adolfo Konder, quando comentou sua breve experiência no campeonato brasileiro.

Rogério, 18 anos, não podia deixar de esconder seu descontentamento por ter que retornar ao Avai depois que seu futebol agradou ao técnico dos juvenis do Guarani, Ladeira, chegando a disputar duas partidas pela principal equipe amadora do clube. Ele conta que recebeu todo o apoio dentro do Guarani e se mostra admirado pela "humildade" e pelo tratamento que é dispensado aos juvenis em Campinas.

— Eles nem parecem que são campeões brasileiros. Todos se relacionam muito bem e não fazem diferenças com ninguém. Quando cheguei lá não conhecia o pessoal, então o Zénon me convidou para morar com ele lá no estádio, mas em seguida fiquei amigo de todos. No Guarani eles não fazem distinção entre profissionais e amadores. Todos são tratados do mesmo jeito e inclusive os juvenis recebem mais atenção dos dirigentes.

Segundo informa Rogério, no Guarani existem três equipes juvenis, orientadas por dois treinadores e três preparadores físicos, sendo que um destes encarrega-se somente de treinar goleiros.

— Lá no estádio moram uns 50 juvenis que, além do salário, ganham tudo do clube, desde bolsas de estudo até alimentação especial. Eu fiz um treino numa sexta-feira e o técnico Ladeira já me escalou na principal equipe dos juvenis para disputar uma partida no sábado. Depois disputei mais uma e tive que retornar pra cá. Isso me deixou muito chateado porque o Ladeira gostou do meu futebol e queria minha presença nos juvenis do Guarani — explicou Rogério, lamentando que a diretoria do Avai solicitou seu retorno à Florianópolis.

— O jovem zagueiro sente o que aconteceu e espera retornar em breve para Campinas porque tem assegurado seu aproveitamento pelo Guarani.

— Uma chance dessas não se pode desperdiçar. Eles viram meu futebol e gostaram. E isso não é fácil porque por semana chegam uns 100 garotos tentando a sorte no Guarani. Quero acertar minha situação com o Avai e voltar para lá. O que é que eu vou fazer aqui? Que futuro eu terei ficando aqui?

Rogério diz que retornará aos treinos nos próximos dias e ontem mesmo conversou com o presidente Zeno Vieira explicando o interesse do Guarani por seu passe. Mas, Rogério ficou um pouco preocupado com a resposta de Zeno Vieira: "Vamos saber quanto eles nos pagarão". O jogador esclareceu que "o Guarani não compra passe de amador nenhum, mas eu não posso perder essa chance. Espero que possamos resolver o problema de outra forma".

No Renaux, confiança e tranquilidade

Brusque (Sucursal) — Com a equipe já escalada, o Renaux tentará hoje a sua segunda vitória na repescagem, jogando fora de casa contra o Avai. Os dirigentes estão otimistas interpretando como vantagem para o Renaux a maior responsabilidade de vitória ser do próprio Avai, por este estreitar nesta rodada e jogar em seus domínios.

Um novo reforço no setor defensivo está sendo acertado pelo supervisor Nilo Debrassi. O contrato já está pronto e o zagueiro central Geraldo Miranda — com passagens pelos juvenis do Flamengo e Vasco da Gama do Rio de Janeiro — deverá ser integrado ao elenco como amador.

O zagueiro Bob encontra-se entregue ao Departamento Médico, lesionado no tornozelo, e, dificilmente voltará contra o Avai, "a não ser que tenha uma recuperação milagrosa até amanhã (hoje) à noite", disse o diretor de futebol Rubens Moritz.

Era intenção da diretoria do Carlos Renaux reunir-se ainda ontem à noite, para tratar da estipulação do prêmio aos jogadores pela classificação ao hexagonal final pela repescagem. "Até agora não vínhamos pagando prêmios por vitórias, mas

em compensação pagamos os respectivos salários rigorosamente em dia", revelou Debrassi, "mas hoje à noite (ontem), o valor será estipulado em acordo com a diretoria e com as disponibilidades financeiras do clube".

O técnico Hélio Rosa não teve maiores comentários sobre o prêmio pela classificação, afirmando que "o prêmio é uma espécie de estímulo, uma gratificação aos atletas e não uma obrigação". Salientou que "se o clube quiser nos gratificar, aceitaremos mas não é sua obrigação, pois está pagando os salários em dia"; concluiu.

Ontem os trabalhos foram em período integral, com maratona pela manhã e treino coletivo à tarde. A maratona foi realizada pelas ruas da cidade num percurso aproximado de 15 quilômetros e acompanhada pelo também preparador físico Hélio Rosa.

A delegação viaja hoje por volta de 18 horas para Florianópolis. Ao escalar sua equipe, Hélio Rosa garantiu que o Renaux não terá maiores preocupações táticas contra o Avai — por unanimidade considerado o mais difícil adversário da chave — a não ser as orientações normais do esquema adotado: o 4-3-3.

apenas com Firmino no gol no lugar de Renato. Sem opções, já que o elenco é reduzido, o Juventus sairá jogando com Firmino; Saulo, Pedro, Valdir e Pedro Paulo; Carlinhos, Valdeci, e Toninho; Leivinha, Jair e Nilton Gomes. Roldão Borja será o juiz, com Dally Costa e José Patricio Matos nas bandeiras.

Como durante todo o dia de ontem o clube esteve envolvido com a dispensa do técnico, os jogadores não realizaram o coletivo como estava programado. O time, segundo Pelezzinho, deverá ser o mesmo,

Jaraguá do Sul — O treinador Adão Goulart não tem problemas para o jogo desta noite, às 21 horas, no estádio João Marcatto e confirmou o mesmo time que derrotou domingo o Paysandu em Brusque por 2 a 1: Celso; Odilon, Gomes, Mauro e Nilo; Lara, Reinaldo e Jadir; Edney, Nelo e Tato.

Em Rio do Sul, o Juventus

local está passando por séria crise. Além dos resultados negativos no campo, ontem o treinador Oswaldo Martins, que já havia manifestado anteriormente vontade de deixar o clube, foi dispensado. Sem treinador e sem nenhum nome em vista, o time será dirigido hoje por uma Comissão, formada pelo jogador Pelezzinho, presi-

Pela chave H, quatro jogos hoje (Palmeiras e Caçadoreense jogarão amanhã) e mais dois pela chave I, com a estréia do Avai entre os perdedores.

O Joinville de Raul Bosse, João Carlos, Wagner, Carraro e Carlos Alberto; Joel, Balduino e Lico; Britinho, Zé Amaro e Veiga, enfrenta hoje, às 21 horas, ao Figueirense de Beto ou Noslen; Pinga, Paulo Roberto, Casagrande e Renato; Beto Careca, Newton Braga e Mosca; Gilberto, Valter e Flexa. A arbitragem será de Iolando Rodrigues, auxiliado por Alexandre José Lino e Arno Storino.



Casagrande está escalado, mas Noslen é dúvida

O estranho esquema tático preparado pelo Figueira

Com um treino bastante movimentado em que o time titular apresentou como atração as experiências feitas pelo técnico Lauro Búrigo, no sentido de prever deficiências numéricas para o caso de ocorrerem novamente expulsões de campo, o Figueirense, ontem pela manhã, no Sacarpelli, aprontou para o jogo desta noite, contra o Joinville.

Durante os noventa minutos do coletivo, a equipe foi sempre a mesma. Mas, a novidade foram as sucessivas exclusões dos atacantes, justificadas pelo treinador como uma medida preventiva a possíveis expulsões. Deixar o time com dez jogadores, variando o que ficava de fora, à beira do gramado, é apenas uma artimanha, com a qual ele pretende deixar a equipe preparada para

o caso de ter desvantagem numérica em campo.

Isto porque, no caso de ser expulso um jogador de defesa ou meio-de-campo, será feita uma substituição, com a saída de um atacante. E, no caso de ocorrer problemas com um atacante, os outros devem estar prontos para jogarem sós. Medidas, portanto, que demonstram uma grande preocupação do técnico:

— O que ocorre, é que as arbitragens vem prejudicando o Figueirense. Por isso, estou me precavendo, treinando o time com dez, para eventuais expulsões.

A finalidade destas experiências, porém, também podem ter outro sentido. Tudo indica que, talvez, o treinador esteja preparando uma armadilha para tentar surpreender o adversário,

no sentido de provocar duas expulsões, uma de seu time, outra no Joinville. Assim, podem ser Mosca, Gilberto, Válder ou Flexa os pivôs para este tipo de manobra, que Lauro Búrigo não esconde:

— Se for vantajoso, pode-se até tentar isso. Sai um do nosso time, e um bom do deles. Mas, a princípio, não penso nisso.

A vontade de todos, na verdade, é unicamente a de vencer o Joinville, num jogo limpo e que todos consideram muito difícil. O capitão do time, Paulo Roberto, por exemplo, mesmo sem conhecer o Joinville, diz que respeita o adversário:

— Sei que é um time muito bom e que é uma equipe formada por onze elementos dispostos e honestos. Por isso, o que pre-

tende, naturalmente, é uma vitória, num jogo limpo. Quanto ao problema de cavar expulsões, acho que não é do nosso interesse.

Ele é um dos que voltam ao time, bem como Renato, que recuperou-se da contusão que o afastou do jogo de domingo, contra o Marílio, Newton Braga e Flexa, que também haviam sido expulsos em Blumenau, na estréia. Mas, mesmo depois do treino, ainda ficou uma dúvida: no gol, tanto Beto como Noslen podem atuar, pois estão bem ultimamente. O técnico, só pretende definir o time hoje, antes da viagem para Joinville — saída programada para às 17 horas, do Sacarpelli. Além do goleiro que não for escalado, ficarão no banco Márcio, Djalma, Adeldo e Sebinho.

Falharam tentativas para as primeiras contratações

Novidades sobre contratações de reforços, desde ontem à tardinha, é um assunto novamente adiado no Figueirense. O diretor de futebol, Cesar Carlos de Souza, que voltou ontem de Porto Alegre, onde foi tentar contratar por empréstimo jogadores disponíveis em Gremio e Internacional, não teve sucesso e, agora, ele ou outro dirigente, tentará descobrir os "homens certos para o time" — como diz o presidente Luis Carlos Bezerra — em São Paulo e no Rio.

Em Porto Alegre, o diretor de futebol manteve contatos com o técnico do Gremio, Telê Santana, e com dois dirigentes do Internacional, o vice de futebol Gilberto Medeiros e o presidente do Conselho, Hélio Carlomagno. Bem recebido, segundo contou a Bezerra, por outro lado o dirigente

não conseguiu qualquer jogador.

— O problema é que os dois clubes não tem jogadores de ataque, que é o setor onde precisamos com maior urgência de reforços.

Agora, porém, o presidente prevê maiores dificuldades, para conseguir os jogadores para o time. "O problema — diz ele — é que em Porto Alegre, temos melhores relações com o pessoal. Em São Paulo, já temos menos relações e a turma é mais seca, objetiva, pensa logo em ganhar dinheiro, bem como os jogadores, que lá, mesmo numa reserva, ganham bem".

Mas, estes são considerandos por Bezerra os únicos centros onde talvez se encontrem jogadores em disponibilidade. E o presidente, ontem, também tinha outra novidade, se bem que de pouco interesse para ele:

"É que o Esporte de Recife me ofereceu o Tovar, uma boa aquisição, inclusive dentro dos padrões financeiros do clube. Só que, agora, queremos gente boa para o ataque".

TEREZO FOI EMBORA

Outra novidade de Bezerra, é que o lateral Terezo, que estava com seu contrato suspenso, foi dispensado e inclusive recebeu uma indenização que o presidente não quis informar. O motivo para o acerto é que o jogador estava aborrecido com sua situação e o Figueirense acumulando dívidas com a imobiliária responsável pelo aluguel do apartamento onde Terezo residia, já que o mesmo era pago pelo clube.

Bezerra diz que "era uma questão de direitos humanos liberar o Terezo, um jogador que já foi da Seleção Olímpica e estava com graves

problemas, até com dificuldades para alimentar a família". O presidente conta porque tomou a decisão de liberá-lo:

— Um dia desses, vi aquele que foi um grande jogador, de futuro, numa rua empoeirada ao lado do Scarpelli, caminhando só numa noite fria. Aquilo me partiu o coração.

CONSELHO

Também ontem foi que o presidente do Figueirense contou que os membros do Conselho se reuniram na noite de segunda-feira, reunião que havia sido programada para sexta à noite e foi transferida — sem data — pelo licenciamento de Fernando Viegas da presidência do órgão. A reunião foi presidida pelo presidente substituído, Nivaldo Machado, e serviu para a aprovação da nova diretoria e dos planos de Bezerra.

Alcino desculpa-se e não escala seu time

Joinville (Sucursal) — O técnico Alcino Simas surpreendeu os repórteres ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho logo que terminou os treinos para o jogo de hoje contra o Figueirense. É que Alcino, ao contrário do que todos previam e esperavam, não havia definido ainda o time e adiantou que somente terá a equipe final pouco antes da partida, à noite.

Isto porque, segundo ele, são vários os problemas que vai enfrentar nestas últimas horas pois tem indefinição em Wagner (que viajou para o Rio de Janeiro e prometeu voltar ainda ontem); com o volante Jorge Luiz que terá condições legais de jogo (depois de cumprir três partidas), mas está se recuperando de uma lesão no tornozelo; com Britinho que pode voltar à extrema direita e Lico como meia esquerda no lugar de

Sidinei.

A omissão da escalação por Alcino é coisa que nunca ocorreu e não é de ordem sigilosa para enganar um possível esquema tático do Figueirense para hoje. Pelo contrário, Alcino até se desculpou dos cronistas que acompanhavam os treinamentos do Joinville. O caso de Wagner é de dupla indefinição, tanto pela lesão no tornozelo que o obrigou a abandonar a partida contra o Operário de Mafrá como pelos dias parados durante esta viagem ao Rio de Janeiro para visitar sua mãe acidentada.

Alcino é titular da extrema direita, já cumpriu uma partida por sua expulsão no jogo contra o Operário, está em forma, mas Alcino preferiu não confirmar sua presença hoje porque está respeitando o princípio que "em time que vence (o Joagaba) não se mexe". E a última dúvida é no meio de campo. Lico, na última partida, jogou inicialmente na extrema direita e foi deslocado posteriormente, com sucesso, para a meia esquerda. Neste caso quem sai é Sidinei, considerado moroso pelo excesso de peso.

O TREINO

Na manhã de ontem Alcino Simas orientou o último treino, um tático-técnico, onde os jogadores de ataque foram os mais exigidos. No final, Alcino reconheceu que a equipe vem atuando bem nos setores defensivo e de armação, mas o ataque precisa ser incentivado bastante para produzir mais, como ocor-

reu nos dois últimos jogos. "O gol estava sendo procurado com muita ansiedade e todos estavam se esquecendo que ele tem que ser uma coisa natural, fruto de um trabalho que se inicia no meio de campo e se conclui pelos homens de frente. Então não adiantava nada ficar dando "balão" na área adversária para forçar uma coisa que tem que ser natural", disse Alcino.

Para isso ele forçou muito Britinho, Italiano, Márcio, Lico, Zé Amaro e Veiga a chutar a gol com bolas em movimento, para aprimorar as finalizações e aumentar o índice de aproveitamento. Também ensaiou batidas de escanteio com um atacante chamando o zagueiro para receber, às suas costas, o lançamento curto, perto da área. Os homens de defesa, por seu lado, treinaram isoladamente jogadas de cobertura e cabeçadas nas bolas altas.

Arns diz que só apóia partidos e pessoas que beneficiam povo

Joinville (Sucursal) — "Se eu fosse me encontrar hoje com o General João Baptista Figueiredo iria mostrar a ele este exemplar das "Exigências Cristãs de uma Ordem Política", editado pela CNBB, principalmente os tópicos que falam da participação e marginalização do povo brasileiro nos últimos 14 anos", respondeu D. Paulo Evaristo Arns na noite da última segunda-feira, em Joinville quando inquirido sobre a participação da Igreja na vida política nacional.

Em Joinville, para um encontro com universitários no campus da Furi — Fundação Universitária da Região de Joinville — D. Paulo reuniu-se inicialmente com jornalistas numa entrevista coletiva e esclareceu que, diante da idéia de criação ou ressurgimento do Partido Democrata Cristão, "a Igreja não tem partido, e o Arcebispo de São Paulo também não faz parte de nenhuma agremiação política. Disto estou absolutamente certo — disse D. Paulo — mas a Igreja apresentou as exigências cristãs de participação política. A Igreja convida os cristãos a participar, mas não participa. Como instituição, não pode optar, nem o PDC jamais será um Partido da Igreja. Não daremos apoio direto ou indireto".

CENSURA
D. Paulo também falou sobre a Censura nos meios de comunicação do Brasil e garantiu que não está nenhum pouco satisfeito com a atual situação, pois resta ainda dar um grande passo

"para chegarmos a uma análise clara dos fatos". Citou a cassação de licença de funcionamento da Rádio 9 de Julho, que era a maior porta voz dos cristãos, por ironia durante uma semana de direitos humanos em outubro de 1973. "O pior que não foi alegado nada, nenhum motivo técnico ou outro, declarando-se de imediato a perempção da rádio".

Da ação da Polícia Federal contra o semanário "O São Paulo", editado pela Cúria Metropolitana, D. Evaristo Arns disse que sofre por cinco anos uma censura prévia no quarto andar do prédio da Polícia, onde cortavam "sem competência porque não eram religiosos, declarações do arcebispo e até do Papa. Acredito que nenhum brasileiro concordaria com essas medidas. Em maio deste ano não fomos mais censurados, mas, como antes, persistimos em deixar os espaços em branco porque o povo já estava sabendo da proibição imposta. Em resumo, disse D. Paulo, ainda falta um grande passo para que os jornais, rádios e televisão, sejam verdadeiramente livres, e isso vai acontecer quando eles veicularem os fatos livremente, interpretando a realidade do povo".

GREVE DOS TRABALHADORES
O movimento contra o alto custo de vida desencadeado em São Paulo por máes orientadas pela Igreja não foi uma prece, segundo D. Paulo, mas uma forma de pressão que não usou violência quando elas saíram às ruas à cata de assinaturas para que fossem posterior-

mente enviadas ao Presidente da República.

"As autoridades não aceitaram — esclareceu o Arcebispo — então resolvemos convidá-las para um diálogo que não houve, porque não foram e proibiram que se realizasse uma concentração na Praça da Sé, então oferecemos a Catedral, e tudo foi resolvido da melhor forma".

Também disse que tudo se revestiu de paz e tornou-se uma manifestação democrática, mas também de profundo sentimento de apoio ao povo para que possa se organizar daqui para frente no sentido de controlar os preços da comida, ir contra a sofisticada das embalagens, contra os atravessadores, sempre procurando uma forma de venda desses alimentos mais vantajosa para o próprio povo. "O povo não só se manifesta com o voto mas quer uma participação direta".

"A greve dos operários foi outro exemplo de participação pacífica, onde procuraram o diálogo. Eles próprios, ao negociarem sem o Governo, foi a mais pura", disse D. Paulo. A greve dos médicos também foi lembrada pelo Arcebispo de São Paulo como uma forma de reivindicar melhores salários pois estava baixo para um trabalho em tempo integral. "Era pouco dinheiro para quem é obrigado a comprar livros, se aperfeiçoar".

Na greve dos funcionários públicos, assim como dos trabalhadores em olaria, por falta de orientação e capacidade de diálogo, "fomos convidados a mediadores e

tudo correu bem, sem violência e com uma pura participação desta gente tão sofrida", disse D. Paulo, mas observou que houve uma forte oposição da Igreja para a greve de fome realizada pela Convergência Socialista porque "é uma medida extrema que pode levar até ao suicídio, e contra o princípio básico do Cristianismo que é o direito à vida". D. Paulo esclareceu também que a greve deve ser feita quando todos os outros meios não restituem a justiça.

NOMES E IDÉIAS

D. Paulo esclareceu que o encontro de Puebla, no México, de 12 a 28 de outubro, o Brasil será representado por seu episcopado junto ao Celam — Conferência Episcopal Latino Americana, onde serão discutidos os problemas que afligem as camadas pobres, as oportunidades que são sonegadas, de um modo geral a participação com tudo que diz respeito ao povo. Neste sentido lembrou D. Paulo que a eleição do Papa considerou como um dos primeiros critérios a sensibilidade para o Terceiro Mundo, segundo ele uma das principais características do Papa João Paulo I.

Para o Brasil, D. Paulo adota a mesma linha de raciocínio. "Se vou apoiar o senhor Magalhães Pintou ou o General Euler Bentes? O nome não importa porque qualquer candidato que assumisse o que o povo está desejando seria apoiado por todo ele e levado às urnas. Por isso não defendo pessoas e sim idéias, em benefício deste povo".

D. Paulo Evaristo Arns — catariense e Cardeal de São Paulo — esteve ontem à noite em Blumenau, dando uma conferência a estudantes. Na noite anterior esteve na Furi, em Joinville. Ali, numa entrevista, disse que a Igreja não pode optar por partidos ou candidatos. Revelou que não defende o povo. A greve, para ele, deve ser feita somente quando todos os outros recursos não restarem a justiça.



Amílcar Gazaniga suspendeu liberação de loteamentos

Itajaí (Sucursal) — O Prefeito Amílcar Gazaniga de Itajaí, assinou decreto ontem, suspendendo temporariamente a aprovação de loteamentos em diversos bairros da cidade, motivado pela sub-utilização de obras de infra-estrutura e custo de serviços. A medida atinge os bairros de Pescaria Brava, São Vicente, Cordeiros, Murta Salseiros, áreas rurais e montanhosas do município.

Segundo o decreto, ficam reservados os direitos dos processos que tenham sido protocolados na prefeitura municipal até a data da assinatura do mesmo, os quais serão aprovados, desde que atendam as exigências da legislação específica do setor. Os demais pedidos estão temporariamente suspensos, até que a municipalidade execute as obras de infraestrutura necessárias e de competência da administração pública.

DENÚNCIAS

Por ter recebido várias denúncias de loteamentos irregulares e de desmatamentos indiscriminados, contrariando as normas de preservação da natureza, a delegacia local do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, através de seu representante jubirajara Vieira, fará a partir desta semana, visitas a todos os municípios da Foz do Rio Itajaí, para inteirar-se da veracidade dos fatos e coibir os abusos praticados.

Ubirajara Vieira alertou que "de acordo com a lei federal número 4.773, tratando-se de propriedades urbanas, o plano e a planta dos loteamentos devem ser previamente aprovados pelas prefeituras municipais e desde que se trate de áreas florestadas, total ou parcialmente, os projetos deverão ser submetidos a aprovação das autoridades florestais".

VIAGEM

Em companhia do presidente da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí — Codesi, Antonio Ayres dos Santos, viajou ontem para São Paulo, o prefeito Amílcar Gazaniga, onde participará até o dia 22 do corrente, do Terceiro Encontro Nacional de entidades de Planejamento Urbano.

O chefe do executivo neste final de semana deverá entrevistar-se com a direção regional da Rede Ferroviária Federal sediada em Curitiba, onde solicitará a agilização do processo que autoriza o município a utilizar uma área de terra localizada no centro da cidade, pertence a Refesa, antiga estação ferroviária. A prefeitura pretende construir no local uma praça de lazer, firmando, para tanto, um contrato de locação com a empresa estatal.

Prefeito solicita isenção de taxas

Mafra (Correspondente) — A Câmara de Vereadores de Mafra deverá ainda esta semana pronunciar-se sobre o projeto apresentado pelo prefeito Plácido Gaissler, solicitando a isenção de juros e correção monetária aos contribuintes municipais que efetuarem o pagamento de seus débitos para com a fazenda pública. Os benefícios, segundo o projeto de lei, alçariam os débitos lançados em dívida ativa até o exercício de 1977.

APOIO

Na última semana, a Câmara de Vereadores aprovou proposição do vereador Mário Voos, solicitando apoio das lideranças de ambos os partidos a ser enviada ao Presidente Geisel para a criação de um Ministério específico de defesa da natureza (ecologia e meio-ambiente), com extensão para secretarias estaduais e municipais. Esta mesma solicitação também foi enviada à União de Vereadores do Brasil, por vereadores do Planalto Norte.

ORÇAMENTO

Já está elaborada a proposta orçamentária para o município de Mafra para o exercício de 1979. A previsão de Cr\$ 40.000.000,00, dos quais Cr\$ 15.000.000,00. O atual exercício está com orçamento previsto para Cr\$ 25.242.000,00.

Setecentas empresas deixam de cumprir acordo salarial fixado pelo Sindicato

Este acordo entrou em vigor no dia 1º de maio e fixou um reajuste de 20% aos que ganham salário mínimo.

Joinville (Sucursal) — Aproximadamente 700 empresas comerciais de Joinville não estão cumprindo o acordo salarial que entrou em vigor no dia primeiro de maio deste ano, estabelecendo um reajuste de 39 por cento, garantindo também um piso salarial de 20 por cento para os que percebem um salário mínimo, o que corresponde em torno de Cr\$ 1 mil e 739. A informação foi dada ontem pelo diretor-secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville, Lourival Pisetta, acrescentando que se não houver um acordo com as empresas, "através de contatos mantidos diariamente", o órgão sindical irá protestar no final deste mês ou início de outubro, junto à justiça do Ministério do Trabalho, para que estas empresas sejam punidas.

Segundo Lourival Pisetta, as empresas que não estão cumprindo o acordo, "geralmente são estabelecimentos pequenos e mal orientados. Nós entendemos isto, porém vamos esperar mais alguns dias, provavelmente até o final deste mês e se elas continuarem a não cumprir o que estabelece o acordo firmado em maio, vamos colocar estas empresas na Justiça do Trabalho. Estamos tentando diariamente dialogar com elas para que seja encontrada uma saída para o impasse, mas estamos notando que a maioria não está querendo cumprir o que estabelece o acordo salarial".

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville possui em torno de três mil associados e 1 mil e 300 empresas devidamente cadastradas. Cada uma delas mantém uma média de sete empregados, dos quais 80 por cento percebem apenas um salário mínimo. Lourival Pisetta disse também que uma média de 30 pessoas aparecem diariamente no Sindicato tentando resolver problemas trabalhistas. "A maioria encontra solução, mas algumas delas duram até uma semana para encontrar uma saída junto à direção da empresa

reclamada".

MANDADO DE SEGURANÇA

O mandado de segurança impetrado pela chapa opositora liderada pelo candidato Raulino Evaldo Welter, no final do mês de junho deste ano, levando o juiz substituto da Segunda Vara Civil da Comarca de Joinville, Bernardo Luiz Stamm, a suspender as eleições para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio de Joinville, por constatar irregularidades no edital publicado em jornal local, se encontra atualmente no Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, para apreciação. Diante disto, o juiz, através de liminar, concedeu autorização para que a atual diretoria do sindicato continuasse no cargo até a decisão final do Tribunal em Brasília.

Uma das principais irregularidades constatada pela chapa opositora no edital publicado no "Jornal de Joinville" e que contrariava várias determinações legais constantes no artigo 15 da Portaria 3.437 do Ministério do Trabalho, se referia ao prazo de 120 dias que antecedem ao início das eleições. O edital foi publicado no dia 29 de março e até o dia das eleições que terminariam no dia 29 de junho, haviam transcorrido apenas 89 dias. No documento impetrado os componentes da chapa opositora encabeçada por Raulino Evaldo Welter e Mário Hille e João Carlos Reinert, se queixavam também das dificuldades impostas pelo atual presidente do sindicato, Adolar Schult, que é também vereador pela Arena, para o registro de uma chapa que lhe fizesse oposição.

A chapa opositora para a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio de Joinville, era encabeçada pelo atual diretor-secretário, Lourival Pisetta, que concorreria ao cargo de presidente; Adolar Scholz, atual presidente ao cargo de vice-presidente e Manoel Rodrigues como tesoureiro.

Quandt reafirma que censura deve sair do rádio e TV

Chapecó (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, ao ser indagado por jornalistas, em breve coletiva concedida no Country Club desta cidade, voltou a afirmar que as emissoras de rádio e televisão não são obrigadas a submeter seus programas noticiosos ao crivo da Censura Federal.

Justificando seu ponto de vista, o ministro lembrou que a atribuição da Censura relaciona-se apenas com os programas de diversões públicas.

Interrogado sobre as comunicações telefônicas proibitivas da Divisão de Censura da Polícia Federal aos editores de programas noticiosos de emissoras de rádio e televisão, Quandt de Oliveira disse que se tratam apenas de "advertências e alertas, mas não de ordens." Continuando com sua explanação sobre Censura, o Ministro esclareceu que as emissoras são responsáveis pelas transmissões e, por isso, os telefonemas da Censura visam prevenir possíveis transgressões da legislação específica de telecomunicações.

As referências de Euclides Quandt de Oliveira sobre aspectos da Censura iniciaram na última semana quando pronunciou palestra para uma turma de alunos de Comunicação Social de Brasília. No final da semana, em Salvador, o ministro voltou a debater o as-

sunto na Terceira Jornada Brasileira de Curta-Metragem.

Discorrendo sobre a atuação de seu Ministério em Santa Catarina, Quandt admitiu que em 1977 e 1978 foi reduzido o ritmo das aplicações nos programas de telecomunicações, face as restrições de investimentos, mas encareceu que em 1979 retomariam ritmo normal. Considerou Santa Catarina como unidade federativa bastante avançada no setor de comunicações, pois relacionando-a com outros estados brasileiros, apresenta completo sistema de telecomunicações.

Sobre as programações próprias de rádio e televisão, manifestou interesse que seu Ministério tem em estimular as emissoras para elaboração de programas próprios, atendendo aos interesses locais. A nova Lei das Telecomunicações (código de Telecomunicações) mereceu a atenção dos jornalistas que receberam do ministro a informação de que a matéria não deverá ser votada este ano pelo Congresso Nacional, face a falta de quorum nas casas legislativas em decorrência da campanha política.

Quandt de Oliveira garantiu que seu Ministério abriu editais de concorrência pública para exploração de canais de radiodifusão em F.M. (frequência modulada) onde houver interesse, no entanto, para abertura de



Quandt visitou Chapecó, ontem.

canais de ondas curtas, o ministro somente publicará editais onde houver "comprovada necessidade".

O ministro também expôs que foi reformulada a Portaria 333 que determinava a não abertura de novos canais de ondas curtas, possibilitando a abertura de concessões sempre que os estudos técnicos do MC derem parecer favorável.

A formação de redes nacionais de rádio e televisão recebeu o apoio de Quandt de Oliveira, que as considera

necessárias para a produção de programas de alta qualidade, "desde que sejam organizadas por livre vontade de vários órgãos e não fiqüem submetidas ao comando de apenas um proprietário".

PROGRAMA

O Ministro das Comunicações desembarcou às 11h30min no Aeroporto Serrafim Bertoso, de Chapecó, após visitar Foz do Iguaçu e São Miguel do Oeste. Em

Chapecó, depois de breve encontro com os jornalistas, almoçou no Country Clube, em companhia do Governador Konder Reis, Secretário do Oeste, João Paganella e 100 convidados.

Depois de ser homenageado pelo diretor da TV Cultura, de Florianópolis, Darci Lopes, com uma câmara de televisão miniaturizada, foi saudado em discurso pelo Prefeito Milton Sander que entregou uma placa de ouro. Em retribuição, o ministro agradeceu as homenagens e demonstrou sua satisfação em "sair dos gabinetes de Brasília para conhecer o Brasil".

As empresas Saic e Sadia Avícola foram visitadas na tarde de ontem pela comitiva ministerial, seguindo-se às instalações da Telesc, na Rua Marechal Bormann, e o prédio de transmissões na rodovia Chapecó—Seara.

Em rápida audiência recebeu os senhores Alfredo Lang e José Francisco Bohner, diretores das emissoras locais que apresentaram memorial conjunto para aumento de potência para transmissão noturna.

O presidente da Telesc, Douglas de Macedo de Mesquita, entregou ao ministro documento relatando as reuniões mantidas em 17 cidades catarinenses, num trabalho de auscultamento das classes sócio-profissionais, acompanhado de uma síntese das reivindicações recebidas.

Mesquita dará hoje palestra a alunos da Fessc em Tubarão

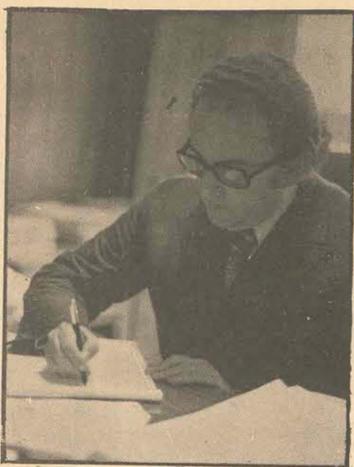
Tubarão (Sucursal) - O Diretor Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento - BRDE, Ary Canguçu de Mesquita, acompanhado do sr. José Leal Narciso, chefe da área de Operações Industriais e dos supervisores da área de Agentes Financeiros do Finep, órgão do Banco Central, estará hoje em Tubarão, onde fará palestra no salão nobre da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - Fessc, às 19h30m, para professores, alunos e empresários da região.

O presidente da Fessc, Silvestre Heedt, afirmou que o objetivo da visita é promover junto aos empresários da região Sul de Santa Catarina, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Empresa Nacional, que visa prestar colaboração financeira para a realização de projetos de desenvolvimento tecnológico para empresas nacionais.

OBJETIVOS

A Finep, com atuação em todo o território brasileiro, apoia e financia estudos, projetos, pesquisas e investimentos destinados à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e processos; a adaptação de tecnologias importadas e o fortalecimento das equipes dedicadas ao desenvolvimento ou adaptação de tecnologia na empresa; a implantação de sistemas de controle de qualidade e a implantação de centros tecnológicos.

Os recursos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Empresa Nacional são financiados com juros que variam entre 20% a 40% ao ano, acrescido de correção monetária, no máximo de 10% ao ano. O prazo de amorti-



Ari Canguçu de Mesquita, diretor do BRDE.

zação é de nove anos, podendo, em casos especiais, ser dilatado. A carência é de três anos.

PROGRAMA

Antes da palestra, os visitantes terão uma reunião com a administração superior da Fessc, na qual será feita uma breve exposição sobre a instituição. A seguir, irão visitar o Centro Tecnológico construído no Campus Universitário, com recursos do FAS e do Governo Estadual.

URB expede nota oficial e defende-se de acusações

Blumenau (Sucursal) - A direção da Companhia Urbanizadora de Blumenau - URB - expediu nota à imprensa defendendo-se das críticas que a empresa tem recebido de vereadores da Arena, dizendo que "se algum candidato houver por bem colocar-se em defesa de mais pagadores que o faça e certamente contará com os votos destes porque, se os bons fossem melhores, por certo os maus seriam os bons".

A URB entende que a avalanche de críticas desfechadas pelos candidatos a Assembléia Legislativa se deve ao fato de que a empresa que somente este ano já calçou mais de 160 mil metros quadrados de ruas, está com esta atuação "ofuscando a atuação destes candidatos que pretendem uma vaga como deputados".

Semana passada a bancada da Arena solicitou a Prefeitura que adquirisse carros-pipas, visando a irrigação de várias ruas da cidade para evitar problemas com a poeira. Esta ideia, segundo a URB seria viável há pelo menos duas décadas: "É um pensamento ultrapassado, uma ideia retrógrada, depois é mais racional resolver o problema definitivamente, através do calçamento das ruas. O que a Arena quer é jogar Blumenau ao passado já que o uso de

carros-pipas é uma prática superada até nos municípios mais carentes".

Em sua resposta, a URB interpreta o sentido das críticas, com "um gesto de desespero e de medo de que as administrações do MDB venham a pavimentar todas as ruas da cidade, tornando mais suave o trabalho de futuros prefeitos que, por consciência e determinação do povo, continuarão a pertencer ao MDB ou a novo partido fiel seguidor de suas idéias".

Os vereadores arenistas, segundo a nota da urbanizadora, estão a catar votos de alguns maus pagadores que insistem em não pagar pelo calçamento e se utilizam de qualquer argumento para justificar sua falta de espírito comunitário. eles acham que o sistema de cobrança da URB é defeituoso. Esclarecemos que tal método é utilizado pelo Estado, pela União e inclusive pelo próprio comércio. Na verdade quem está a sonegar o pagamento pela pavimentação de ruas são aqueles proprietários de diversos imóveis que não residem nos logradouros que carecem de benfeitorias, mas que apenas reservam esta área para futuras negociações especulativas do ramo imobiliário.

A nota pede a bancada da

Arena que ao fazer críticas sobre a qualidade do calçamento, ou canalização de esgotos ou águas pluviais apontasse, "com hombridade", os locais exatos onde ocorrem defeitos nos materiais ou no serviço para que a imprensa, no menor espaço de tempo possível, venha a corrigir as deficiências porventura existentes. "Nosso trabalho", diz a URB "é fiscalizado pelos moradores, pelo departamento técnico da empresa e pelo próprio prefeito municipal em sua ronda de inspeção".

Finalmente, a urbanização, dirigindo-se aos vereadores arenistas, esclarece que as obras de pavimentação da Avenida Lisboa e ruas adjacentes, foram feitas mediante a colaboração dos próprios moradores e de maciças inversões de dinheiro da Prefeitura, que incluíram até a reurbanização de praças".

Explica também à bancada da Arena que o orçamento apresentado pela URB para a pavimentação do pátio do Sesi ao preço de Cr\$ 155 o metro quadrado destinava-se tão somente ao serviço de simples calçamento, que não incluía canalização, caixas coletoras, grelha e meio fio. Fica evidenciado com isso que o custo desta obra é muito inferior aqueles que incluem todo um trabalho de infraestrutura", conclui a nota.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

A Caixa Econômica Federal - filial de Santa Catarina - torna público que fará realizar, no dia 17/10/78, as 15h (quinze horas), licitação por tomada de preços por empreitada global, com vistas à construção da nova agência de Joinville, em terreno sito na Rua do Príncipe, esquina com a Rua 3 de Maio, naquela cidade.

As providências preliminares quanto ao cadastramento por parte das firmas interessadas deverão ser tomadas até as 15h (quinze horas) do dia 29/09/78, nos termos do respectivo edital.

As condições gerais e especiais que regem a operação e que constam do edital número 006/78, bem como o memorial descritivo e cópia dos projetos, encontram-se à disposição dos interessados no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Compras e Contratações
Praça XV de Novembro, 30 - 3.º andar
Florianópolis - SC

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Convidamos os engenheiros associados para a solenidade de posse da nova DIRETORIA e CONSELHO FISCAL a realizar-se dia 22 de setembro às 20 horas, na sede da Associação Catarinense dos Engenheiros, à rua Eng.º Newton Costa.

Florianópolis, 18 de setembro 1978
A DIRETORIA

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE HOTEL

Vende-se o Hotel Alabama, anexo ao Posto Cinco, no Estreito por apenas Cr\$ 250.000,00.

O hotel tem 13 quartos mobiliados com 26 camas, dependências da família em separado e amplo estacionamento.

Aceita-se permuta por terreno.

CASA - FLAMINGO LTDA

Necessitamos de Moça para trabalhar no Escritório.

EXIGIMOS

Que seja datilógrafa, conhecimentos em Escritório, conhecimento em Cadastro. Entrevistas na Loja à Rua: JOÃO PINTO esquina - SALDANHA MARINHO.

NEW TON TON

WHISKYRIA

O MELHOR SOM AMBIENTE. ALTO PADRÃO.

Aberto das 22 horas até as 4 da manhã.
Av. Barão do Rio Branco, 918. CASA ROSADA
PALHOÇA — BR 101 — km 214

PRECISA-SE

Ferramenteiro de corte e repuxo com prática em ferramentaria, usinagem, torno resolver e mecânico.
Tratar com Tomaz Refrigeração Ltda.
Rua São João Batista, 60 — Fpolis — Fone: 33-1768.

A.J. IBAGY — ADVOGADO

OAB 1076 — Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
Aluguéis — Cobranças
Locações — Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones: 44-1496 e 44-0341

G. H. IMÓVEIS LTDA.

RUA ANITA GARIBALDI, 19 CONJ. 601

FONE: 22-5495

ALUGA
APTO NO ESTREITO: Todo mobilado, 3 quartos, carpet, BWC social, cozinha, garagem, e demais dependências. Cr\$ 6.500,00.
CASA NO JARDIM ATLÂNTICO: Com 2 (dois) quartos e demais dependências — Cr\$ 2.500,00 mensais.
APTO. NO CENTRO: Com 3 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 5.500,00 mensais.
CASA NO CENTRO — Com 4 quartos, garagem e demais dependências. Cr\$ 7.000,00.
VENDE
Casas recém construída em Barreiros — ótimo local com 3 quartos e demais dependências — APENAS Cr\$ 20.000,00 de entrada saldo com financiamento garantido.
LOTES EM SÃO MIGUEL junto ao mar.

ALUGA-SE

1) Casa Hermann Blumenau - 3 quartos, living, sala de jantar, BWC, cozinha, dep. de empregada, abrigo p/ carro e telefone. Cr\$ 6.300,00.
2) Apto Flamboyant - 3 quartos (1 suite), escritório, living, jantar, vestíbulo, cozinha, dep. de empregada, arm. embutidos, telefone, garagem. Cr\$ 10.500,00.
3) Apto Central - 1 quarto, BWC, living, cozinha, área de serviço, fogão 6 bocas, geladeira, 2 camas, mesa de centro, arm. no BWC. Cr\$ 4.500,00.
4) Apto Trindade - 3 quartos, BWC, cozinha, área de serviço, garagem. Cr\$ 4.300,00.
5) Casa mista, c/3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem (Rua Edson Azeiteiros - Trindade) Cr\$ 3.200,00.
6) Apto Bom Abrigo - 3 quartos, (1 suite), living, BWC social, copa-cozinha, dep. de empregada - garagem, telefone. Cr\$ 6.300,00.
7) Casa Barreiros - 3 quartos (1 suite), sala de jantar, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Cr\$ 4.500,00.

VENDE-SE

OFERTA DA SEMANA - APTO EDF. CLÁUDIA - 1 quarto, living, BWC, cozinha. Poupança Cr\$ 38.000,00 - saldo financiado Cr\$ 392.169,00.
TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - loja 04 - fones: 22-6551 e 22-3537 - Creci n.º 58.

ALGUÉM
LHE
DEVE?

NÓS
COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc.) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CECOPE - Central de Cobranças e prestação de serviços S/C Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis - SC

SERVIÇO

Prazo para entrega dos contos encerra fim de setembro

Blumenau (Sucursal) - Encerra-se no dia 30, na Fundação Educacional da Região de Blumenau - FURB - o prazo para entrega dos trabalhos para o III Concurso de Contos, edição 1978. A comissão julgadora do concurso será composta por três nomes especialmente convidados e ligados ao meio literário catarinense.

Procurando estreitar ainda mais as relações universidade/comunidade, o Setor de Divulgação e Cultura da Fundação Educacional da Região de Blumenau fez algumas alterações em seu III Concurso de Contos. Nos dois concursos anteriores apenas os universitários podiam tomar parte. Agora, bem dentro das novas proposições, toda a comunidade catarinense poderá participar. Qualquer cidadão, com qualquer grau de instrução, dentro de qualquer faixa etária, poderá inscrever-se. Com a realização deste III Concurso, segundo informações do diretor do Departamento de Cultura da Furb, Wilson do Nascimento, "objetivamos estimular o surgimento de novos autores catarinenses e revelar novos e bons contistas. É isso que nos impulsiona".

A inscrição é livre, com exceção dos autores que já tenham publicado em livro (obra pessoal ou coletiva), poderão concorrer candidatos de todo o Estado catarinense, naturais ou aqui radicados, com qualquer grau de instrução e com qualquer idade. Cada autor deverá apresentar dois contos originais e inéditos, identificados somente por pseudônimo.

Os trabalhos deverão vir acompanhados de um envelope menor, fechado, contendo uma folha com o pseudônimo, o nome verdadeiro do concorrente e o seu endereço. Os contos deverão ser encaminhados em três vias, em papel tamanho ofício, datilografados e em um só lado da folha. Todos os processos de reprodução (xerox, fotocópia, etc.) serão admitidos.

Não há limite máximo ou mínimo para o número de páginas ou palavras de cada conto nem prescrições quanto a forma e conteúdo. Em nenhuma hipótese serão devolvidas as cópias dos contos concorrentes, premiados ou não. Os direitos autorais dos contos premiados serão transferidos à Fundação Educacional da Região de Blumenau, que publicará em livro os contos dos cinco primeiros colocados.

Ao primeiro colocado será conferido o prêmio "Fundação Educacional da Região de Blumenau", no valor de Cr\$ 5 mil; ao segundo colocado será conferido o prêmio "Diretório Central dos Estudantes" no valor de Cr\$ 3 mil e ao terceiro colocado caberá o prêmio "Livreria Acadêmica", no valor de Cr\$ 2 mil. Aos três primeiros classificados será oferecido o troféu "Acadêmico".

Os trabalhos deverão ser remetidos até o próximo dia 30 para: Setor de Divulgação e Cultura da FURB, Rua Antônio da Veiga, 140 - caixa postal 7-E/89.100 - Blumenau - SC.

QUEM JÁ CANHOU

Foram classificados no 1.º Concurso de Contos da Furb os seguintes universitários: 1.º lugar, Maria Odete Onório (aluna do terceiro ano de Ciências Biológicas da FURB); 2.º lugar, Altino Kretzer (quarto ano de Administração de Empresas da FURB); 3.º José Roberto Rodrigues (primeiro ano do curso de Letras da FURB); 4.º lugar, Wilson Antunes Junior (segundo ano de Ciências Sociais na Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages) e 5.º lugar, Dupuy Antonio Cortes (segundo ano de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina).

No II Concurso de Contos da FURB a classificação foi esta: 1.º lugar, Sérgio Goulart (primeiro ano de Engenharia Eletrônica na Faculdade de Engenharia de Joinville); 2.º lugar, Juraci Carlini (terceiro ano de Letras na FURB); 3.º lugar, José Roberto Rodrigues (primeiro ano de Letras na FURB); 4.º lugar, Luiz Abel Silva (primeiro ano de Administração de Empresas na ESAG - Florianópolis) e 5.º lugar, Sérgio Amaral de Oliveira (primeiro ano na Faculdade de Ciências Econômicas da FURB).

Coletiva de arte de rua em Brusque marcada para abril

Brusque (Sucursal) - Incluída no calendário turístico de Santa Catarina, o grupo Cogumelo Atômico, desta cidade, já prepara detalhes para a III Coletiva Nacional de Arte de Rua de Brusque, a ser realizada em abril do próximo ano e que deverá contar, além de trabalhos de pinturas, desenhos, esculturas, cartuns, artesanato e outras formas, com a participação de grupos teatrais, shows e diversas pessoas que deverão preferir palestras, abordando diversos temas, principalmente "Ecologia".

Enquanto programam os detalhes para a III Coletiva Nacional de Arte de Rua, que esperam conseguir maior apoio junto às autoridades, o que não aconteceu quando das duas primeiras coletivas, o grupo Cogumelo Atômico, que lançou o Projeto Flor Morena, aguarda resposta do Mobral.

O Mobral, seção de Santa Catarina, interessou-se pela idéia do grupo, de percorrer com uma exposição diversas cidades catarinenses e solicitou a entidade, no Rio de Janeiro, verba para levar adiante o projeto. Segundo um dos componentes do grupo, Luis, o Projeto Flor Morena, deverá percorrer cerca de 30postos do Mobral em Santa Catarina, numa média de um mês e meio de exposição. Os outros componentes do Grupo São Magru, Guedes e J. Grimm.

Segundo informaram, pretendem também em final de outubro, levar a Blumenau uma exposição com trabalhos dos quatro componentes do grupo. Hoje Guedes e Luis viajam para São Paulo, onde irão observar o movimento cultural na capital paulista e manter contatos com artistas e outros elementos, visando a participação destes na III Coletiva Nacional de Arte de Rua em Brusque.

Galeria Açú-Açú promove exposição de artistas catarinenses

Blumenau (Sucursal) - Será hoje às 20h30m, no Tabajara Tênis Clube, a abertura da exposição promovida pela Galeria Açú-Açú, com Elke Hering Bell, Guido Heuer e Lygia Roussenq Neves, que ficará aberta à visitação do público até o próximo dia primeiro de outubro. Elke Bell apresentará as suas esculturas em bronze, Guido Heuer os metais gravados e Lygia Roussenq Neves, trabalhos em óleo sobre tela. O presidente da Academia Catarinense de Letras, Theobaldo Costa Jamundá estará autografando também amanhã na abertura da exposição, o seu livro "Theaga".

Segundo o poeta Lindolf Bell, "o livro de Theobaldo Costa Jamundá fala de Blumenau nos anos 30-40, uma época em que ainda existia uma arquitetura de raízes, com significados culturais muito importantes. O autor, neste livro, fixou não só a paisagem mas também tipos e pessoas da época. É sobretudo um livro de grande amor a Blumenau e a paisagem do Vale, com uma renovação de linguagem dentro da obra do autor".

Sobre a exposição no Tabajara, disse Lindolf Bell que "o que se pretendeu foi dar na diversidade de linguagem e nessa linguagem, um nível de qualidade. Daí as pinturas da Lygia Neves, que procuram uma nova figuração na pintura brasileira e que pesquisa as próprias cores para reventar a paisagem do Vale do Itajaí; os metais gravados de Guido Heuer, criando com a sua linguagem vários seguidores em Santa Catarina e a escultura de Elke Bell, em bronze, consequência de quase 20 anos de pesquisas, retomando a figura humana e reduzindo-a a linhas, movimentos e volumes essenciais".

CATARINENSES EM SÃO PAULO

Numa promoção conjunta entre a Galeria Açú-Açú e a Galeria Arte Aplicada, de São Paulo, uma das melhores galerias paulistas, quatro artistas catarinenses estarão expondo seus trabalhos nesta galeria, de propriedade de Sábina de Livman: Guido Heuer, Lygia Roussenq Neves, Elke Hering Bell e Alberto Luz. A exposição será aberta em março do próximo ano, com trabalhos em metal, escultura e pintura.

ONU: um longo temário em debate.

Entre os assuntos que começaram a ser discutidos ontem estão incluídos o Oriente Médio e os direitos humanos

Nações Unidas — A Assembléia Geral da ONU inaugurou ontem sua trigésima terceira sessão anual com o temário mais longo de sua história e com a admissão das Ilhas Solomon, que elevam para 150 o total de membros da Organização Máxima Mundial.

Após a abertura formal, a cargo do presidente da delegação da Iugoslávia, vice-chanceler Lazar Mojsov, e da seleção dos comitês de credenciais, foi eleito para presidente da presente sessão o chanceler colombiano Indalécio Lívano Aguirre.

O restante da sessão — assim como deverá ocorrer com a maioria das sessões desta semana — foi dedicada a questões de procedimento e organização. O debate sobre os 132 pontos do temário começará na próxima segunda-feira com as intervenções dos representantes do Brasil, Estados Unidos, Iraque e Japão. No mesmo dia, falarão os representantes de Nicarágua e Cuba.

Um dos pontos mais polêmicos do temário é sem dúvida a questão do Oriente Médio, que tem ocupado as Nações Unidas durante longos anos. Embora alguns delegados prevejam que os debates sobre o Oriente Médio serão este ano menos acalorados devido aos recentes acordos em Camp David, outros, como o embaixador canadense William Barton, acham que tais acordos darão ainda maior veemência às discussões.

Fontes ocidentais prognosticam que a Organização para a Libertação da Palestina, que se opõe aos acordos de Camp David, pressionará desta vez com mais força de que nunca por uma sessão especial dedicada à Palestina. As mesmas fontes acreditam que os acordos de Camp David farão com que a maioria vote contra a realização de uma sessão especial sobre a Palestina.

Outros pontos importantes do temário são as iniciativas do terceiro para a obtenção de uma nova ordem econômica internacional e uma revisão dos programas de direitos humanos das Nações Unidas.

Na questão da nova ordem econômica internacional, parece quase inevitável, segundo os observadores, um choque entre os países industrializados e o mundo em desenvolvimento.

Os 119 países em desenvolvimento conseguirão provavelmente um debate do plenário da Assembléia sobre a negativa norte-americana para a criação de um comitê permanente da ONU com o objetivo de negociar acordos sobre questões econômicas, que atualmente são tratadas em outros organismos internacionais.

Um ponto de particular interesse para os países do terceiro mundo, neste contexto, é a gestão para reduzir o considerável montante de suas dívidas aos países ricos.

A questão dos direitos humanos será também, segundo os próprios observadores, uma das principais fontes de debates quando entrar em pauta a proposta de revisão dos programas de Direitos Humanos das Nações Unidas. A Costa Rica propôs a inclusão no temário de uma comissão da ONU para vigiar a observância dos direitos humanos, que provavelmente dará o impulso inicial para esses debates.

A situação da Nicarágua começa a ser "analisada"

Washington — Uma série de gestões estavam sendo realizadas ontem como preparação para a décima-sétima reunião de consulta dos chanceleres do Hemisfério, convocada para esta quinta-feira a fim de analisar a situação nicaraguense.



Mais vítimas de Somoza

O conselho político da OEA convocou a reunião por considerar que a situação "afeta a paz e cria uma situação de caráter urgente e de interesse comum para os países do continente". Estão confirmadas as presenças dos chanceleres dos sete países mais envolvidos no problema: Nicarágua, Venezuela, Costa Rica, Panamá, México, República Dominicana e Estados Unidos.

O embaixador venezuelano, José Maria Machin disse que o que acontece na Nicarágua era "um verdadeiro genocídio. Inclusive esta se colocando mulheres e crianças na frente das tropas da Guarda Nacional para que os rebeldes não possam disparar sobre elas".

A Nicarágua votou a favor do pedido nicaraguense, afirmando que "estamos prontos para nos defender". O embaixador guatemalteco Sevilla Sacasa disse que o quadro apresentado por Machin não era correto e que a situação em seu país devia-se ao fato de "terrorismo, que conta com tanto apoio da Venezuela, ter chegado em minha pátria".

O embaixador paraguaio, Mário Lopez Escobar, expressou a única oposição, dizendo que a América devia ser defendida contra "a tentativa do comunismo de impor sua vontade em outros países". Já o embaixador norte-americano Gale McGee não mencionou nenhuma situação que envolvesse potências extra-continetais mas reiterou o apoio de seu governo ao apelo da oposição ao presidente Somoza para conseguir-se uma trégua e "a solução negociada da violência".

O embaixador costarricense, José Rafael Echeverría, negou as acusações de que os guerrilheiros nicaraguenses contavam com a tolerância de seu governo: "Sabia-se muito bem que há mais de 100 mil nicaraguenses em seu país e que é praticamente impossível para um país como Costa Rica

controlar o movimento de todos eles", disse Echeverría. "Na verdade, temos sido obrigados a retirar a polícia do cuidado de nossas cidades para lhes entregar a vigilância fronteiriça e isto nos está causando muito dinheiro".

Antecipando a chegada dos chanceleres, seus embaixadores aqui trabalhavam tentando canalizar as várias correntes surgidas em torno da questão: México — o embaixador Rafael de La Colina disse que seu país votou a convocação pois os últimos acontecimentos "nos revelaram claramente que a situação atravessada pela Nicarágua não só exacerbou os sofrimentos de seus habitantes como também os em perigo a paz de toda a América".

Brasil — O embaixador Alarico Silveira disse que seu país endossou a convocação pois tinha contato com a unanimidade dos países centro-americanos e que durante a reunião o Brasil procurará não permitir que as deliberações derivem para a consideração da situação interna de qualquer país da região. Argentina — o embaixador Julio Cesar Carasales disse que o aspecto internacional que a questão vem tomando a transformava em assuntos de legítimo interesse da OEA e que a consulta deveria se concentrar "principalmente nos aspectos de subversão na zona". Uruguai — O delegado Juan Carlos Lourido disse que seu país via na reunião uma oportunidade "para examinar cuidadosamente as responsabilidades sobre o terrorismo e a violência internacional".

Além da oposição do Paraguai, só se registrou a abstenção de Trinidad-Tobago por motivos não declarados. Os outros 23 países votaram a favor da convocação.

Sadat e Begin prestam contas aos parlamentares dos EUA

Washington — Os chefes de estado do Egito e Israel se reuniram ontem com parlamentares norte-americanos para responder a várias interrogações pendentes depois da euforia generalizada pelos acordos de Camp David.

A principal preocupação na mente dos congressistas que se reuniram separadamente com o presidente egípcio, Anwar El-Sadat, e o primeiro ministro israelense, Menahem Begin, era se os dois mandatários — outrora adversários — poderiam sobreviver aos dias cruciais que têm adiante de si.

Enquanto Sadat comparecia ante o senado, Begin se apresentava à câmara de representantes. Posteriormente alternaram a visita.

Enquanto isso, indicava-se que o secretário de Estado, Cyrus Vance, incluiu a Síria na sua viagem ao Oriente Médio, num esforço para convencer o mundo árabe das vantagens dos acordos firmados em Camp David.

Um dos principais temas tratados nas conversações da manhã de ontem relacionou-se com o futuro das colônias israelenses nos territórios ocupados. Esse assunto ficou pendente logo após a reunião de Camp David, já que Sadat insistiu em que as colônias devam ser retiradas como condição prévia para qualquer tratado de paz egípcio-israelense.

Menahem Begin negou-se a aceitar essa condição, porém, afirmou depois que deixará a

decisão em mãos do parlamento israelense.

Jimmy Carter, em um dramático apelo ao parlamento israelense, disse, em sua mensagem divulgada à noite, que "é minha sólida esperança que a questão das colônias israelenses em território egípcio não se converta no obstáculo final para a paz". O parlamento de Israel deverá apreciar o apelo nas próximas duas semanas.

Begin afirmou, durante o desdém com líderes parlamentares norte-americanos; que os acordos de Camp David não significam que Israel tenha aceito devolver a soberania da margem ocidental do Jordão nem da faixa de Gaza aos árabes.

Todavia, perante o comitê de

relações internacionais do senado, o presidente El-Sadat disse acreditar que a Arábia Saudita e a Jordânia acabarão aceitando os acordos de Camp David. Conversando depois com jornalistas, o governante revelou que viajará hoje rumo a Rabat, no Marrocos, para conversar com o rei Hassan. De lá partirá de volta ao Cairo, onde entrará em contato com o rei Hussein da Jordânia.

Manifestou-se confiante em que os assuntos pendentes entre Israel e seu país serão resolvidos com brevidade "para que possamos ser bons vizinhos". Por sua vez, Menahem Begin deixou claro que seu governo vê as coisas diferentes em certos aspectos. "Acredito com todo meu coração que o povo judeu

tem o direito a soberania da Judeia, Samária e Faixa de Gaza", disse o mandatário, utilizando os nomes bíblicos para indicar essas regiões. "A bíblia nos dá esse direito", acrescentou.

O primeiro ministro israelense, que seguiu para Nova Iorque na noite de ontem, fez uma visita de dez minutos a Casa Branca, no começo da tarde, para despedir-se do presidente Jimmy Carter. Sadat fez a mesma coisa horas depois.

Enquanto isso, continuavam as expressões de apoio ao presidente Carter por parte dos parlamentares norte-americanos. Segundo alguns membros do congresso, há muito tempo não se via uma sessão conjunta das duas casas legislativas como a da noite de anteontem.



Carter: elogios e críticas programadas.



Dayan, Yadin e Weizman: confidências à imprensa no aeroporto de Ben Gurion, ao retornarem de Washington.

As repercussões do acordo no mundo

Bruxelas — Os acordos firmados na reunião de cúpula de Camp David continuam provocando uma série de reações diversas no mundo, oficiais e de imprensa, que vão desde o elogio ao acordo até o ataque mais violento contra os participantes no encontro, concluído no domingo.

Em Bruxelas, os nove ministros de relações exteriores dos países membros do Mercado Comum Europeu fizeram uma declaração conjunta, na qual felicitaram o presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter "pela grande valentia com que iniciou a reunião de Camp David e a conduziu a um final de êxito".

Também expressaram seu apreço "pelos grandes esforços realizados pelo presidente egípcio Anwar Sadat e pelo primeiro-ministro israelense Menahem Begin". A declaração foi lida aqui para a imprensa no término da reunião dos ministros. Dietrich Genscher, chanceler alemão. O Iraque, em compensação, atacou os acordos de paz sobre o Oriente Médio, ao mesmo tempo em que o Líbano fazia advertência contra o possível aparecimento de dificuldades neste país, onde se refugia o grosso dos guerrilheiros palestinos de Yasser Arafat. O primeiro ministro libanês Salim

Hoss disse que a conferência de Camp David não conseguiu uma verdadeira solução para o problema do povo palestino.

Numa declaração isolada, o ministro libanês de relações exteriores, Fuad Butros, expressou sua oposição aos acordos de Camp David "apresentam mais interrogantes do que soluções ao problema do Oriente Médio". O Iraque acusou Sadat de "traição" e rejeitou os dois acordos assinados em Camp David sob os auspícios do presidente norte-americano. Um porta-voz

do Conselho do Comando Revolucionário de Governo disse no Iraque, numa declaração divulgada em Bagdá, que os dois acordos constituem um novo "item" na longa rede de complô norte-americano-isionista contra a nação árabe". Entretanto, os diários libaneses de todos os matizes políticos expressaram o temor de que o fracasso dos acordos de Camp David foi levar em conta a Organização para a Libertação da Palestina.

O diário do Vaticano diz, por

seu lado, que a conferência de Camp David não conseguiu uma verdadeira solução para o problema do povo palestino. Numa declaração isolada, o ministro libanês de relações exteriores, Fuad Butros, expressou sua oposição aos acordos de Camp David "apresentam mais interrogantes do que soluções ao problema do Oriente Médio".

Em Helsinqui, o diário independente "Helsingin Sanomat", o maior do país, expressa também um editorial que os itens acertados nas negociações de paz foram muito mais do que se poderia esperar da reunião, embora destaque que é ainda

muito cedo para proclamar que Camp David iniciou um passo histórico para a paz no Oriente Médio.

Os jornais da Índia elogiam o resultado das conversações de Camp David, mas advertem que ficam pendentes muitos desafios no caminho para a assinatura de um verdadeiro acordo no Oriente Médio. O "Times Of India" diz que "seria errôneo tirar-se uma conclusão de que o conflito egípcio-israelense foi resolvido. Conflitos fundamentais, com base no passado, não podem desaparecer de um dia para

outro. Entretanto, é preciso reconhecer que restam muitos obstáculos no caminho da paz, que devem ser eliminados".

A Jordânia, até o momento, não fez qualquer comentário oficial sobre os acordos de Camp David e espera efetuar consultas com outros dirigentes. Fontes políticas disseram que não se espera que Hussein formule com clareza a posição de seu país antes de estabelecer contatos com o rei Khalid da Arábia Saudita e com o presidente sírio Hafez Assad.

Em Lisboa, o governo voltou a evitar os comentários em torno dos acordos do Oriente Médio, enquanto os jornais da capital davam pouca importância ao acontecimento.

Árabes intensificam ataques

Beirute — Os países árabes de linha dura intensificaram ontem seus ataques contra os acordos de paz recém-concluídos em Camp David, ao mesmo tempo em que o presidente norte-americano realizava uma ofensiva diplomática destinada a conseguir o apoio dos países árabes do Golfo Pérsico ricos em petróleo.

Os presidentes dos países árabes radicais começaram a chegar a Damasco para assistir a um mini-encontro de cúpula que se propõe a derrubar o que a Síria qualificou de "complô de inspiração norte-americana".

Fontes do governo do Kuwait disseram que Carter enviou mensagens aos governantes do Kuwait, Qatar, Bahrain e Emirados Árabes

Unidos, em que explica os acordos e pede apoio. O anúncio das mensagens coincidiu com a viagem do secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, à Jordânia e Arábia Saudita, com o objetivo de obter o apoio de estadistas desses dois influentes países.

Observadores no Oriente Médio consideram que o apoio saudita e jordaniano é importante para o futuro dos acordos que prevêem um tratado de paz isolado egípcio-israelense e uma série de itens gerais para o acerto de um tratado global de paz no Oriente Médio.

O rei Hussein convocou o gabinete jordaniano para uma reunião de emergência antes da chegada de Vance, ao mesmo tempo em que os jornais demonstram reações cautelosas em referência aos acordos.

Fidel depõe sobre a morte de Kennedy

Esclarecendo a posição de Cuba no episódio do assassinato do presidente estadunidense

Washington — O presidente cubano Fidel Castro disse que teria sido uma loucura conspirar para assassinar o presidente norte-americano John F. Kennedy, mas que suspeita que nos Estados Unidos procuraram implicá-los na questão.

Numa entrevista gravada em fita magnética que a comissão de assassinatos da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos divulgou ontem, Castro disse que teria sido irracional, porque "esse teria sido o pretexto mais perfeito para os Estados Unidos invadirem o nosso país".

Castro disse suspeitar que os esforços do suposto assassino presidencial Lee Harvey Oswald de ir à Cuba dois meses antes do crime teve "a intenção deliberada de ligar Havana ao assassinato de Kennedy".

"Me interroguei sobre o que teria acontecido se, por algum motivo, esse homem tivesse vindo até Cuba, nos visitado e retornado aos Estados Unidos e pouco depois se envolvido na morte de Kennedy?", disse Castro na entrevista feita em Havana por membros da comissão.

"Essa teria sido verdadeiramente uma provocação — uma provocação gigantesca", disse o mandatário cubano.

Castro acrescentou que a

advertência feita numa entrevista concedida à Associated Press antes do assassinato de Kennedy — de que o tiro poderia sair pela culatra para os que conspiravam contra a vida do mandatário cubano — não foi feita com o sentido de uma ameaça.

"Minha intenção ao dizer o que disse era advertir o governo de que sabemos das tramas contra a nossa vida", disse Castro.

"Mas não quis dizer com

isso que íamos tomar medidas semelhantes em revanche".

Castro fez a advertência numa entrevista concedida ao correspondente Daniel Harker, da AP, em 7 de Setembro de 1963.

Uma pesquisa do senado determinou que a Agência Central de Informações (CIA) conspirou com gangsters entre 1960 a 1963 para tentar assassinar Castro.

O assessor jurídico da comissão, G. Robert Blakey

disse à comissão que o governo cubano afirma que a CIA pode ter divulgado a versão de que o governo cubano sabia de antemão da ameaça de Oswald de matar Kennedy.

Castro disse que a versão era absurda durante a entrevista gravada, mas não acusou a Cia de tê-la forjado.

Blakey esclareceu que essa história era "apoiada por fontes sumamente confidenciais, mas dignas de confiança, com acesso ao go-

verno norte-americano".

Embora as fontes mereçam crédito, disse Blakey, a comissão deverá determinar durante suas deliberações finais, em dezembro, se a informação das referidas fontes é digna de crédito.

"O governo cubano", continuou Blakey, "sugeriu que esta é uma versão destinada a provocar confusão disseminada pela CIA a fim de implicar o governo cubano no assassinato do presidente John F. Kennedy".

A história foi publicada pelo semanário "National Enquirer" e Blakey disse que a investigação sobre o rétor Comer Clark mostrou que ele "francamente não tem boa reputação" com repórter merecedor de crédito.

Castro afirmou na entrevista que a invasão da praia Giron, apoiada pelos Estados Unidos, não deu motivos à Cuba para agir contra Kennedy, porque a invasão teria sido pior se Richard M. Nixon fosse à época o presidente.

Se Nixon tivesse vencido Kennedy nas eleições de 1960, argumentou Castro, "durante a invasão da praia Giron-teria ocorrido um desembarque do Exército dos Estados Unidos" em Cuba. "Kennedy, entretanto, resistiu a todas as pressões e não fez tal coisa", disse Castro.

OEA quer o fim das restrições ao comércio



Orfila: ação concentrada.

Nova Iorque - O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Alejandro Orfila, afirmou que "para o bem-estar hemisférico é importante que estabeleçamos planejamentos multilaterais para enfrentar as questões econômico-comerciais que perturbam o equilíbrio do hemisfério".

Ao falar ante um grupo de banqueiros, homens de negócio, diplomatas e jornalistas sobre o futuro da OEA, no centro para as relações interamericanas, Orfila disse que "as crescentes tensões protecionistas dos Estados Unidos e da Europa, particularmente a aplicação de medidas de salvaguarda e taxas alfandegárias compensadoras, estão causando abalos políticos em toda a América Latina e criando condições adversas para a expansão comercial".

"A existência mesma de garantias facilmente aplicáveis constitui um fator de freio ao desenvolvimento do comércio, já que a simples ameaça de sua aplicação é bastante para afugentar os especialistas", afirmou Orfila.

"Para países como a maioria dos membros da OEA, cujas perspectivas de desenvolvimento estão estreitamente vinculadas a expansão das exportações, as restrições ao comércio ameaçam abalar os alicerces do crescimento nacional", acrescentou.

"É evidente que quando os assuntos são complexos, fazem-se necessários enfoques diversos de índole bilateral, regional e global. No entanto, a história recente do mundo só dá ênfase ao primeiro e ao último desses enfoques. Em outra palavras, duas nações devem solucionar primeiro os problemas surgidos entre elas, do contrário eles serão abordados globalmente".

ANÁLISE

"As nações da América Latina e do Caribe consideram que deve haver um caminho intermediário. É a Organização dos Estados Americanos simboliza sua convicção de que um mundo tenso a opção de considerar regionalmente qualquer situação difícil de direitos humanos, comerciais, energéticos, financeiros e quaisquer outros é uma ação valiosa, um instrumento necessário que com frequência aplaina o caminho para a única solução possível. Esta foi a firme conclusão a que chegou a oitava assembleia geral da OEA", prosseguiu Orfila.

"Agora que as questões econômicas voltaram a ocupar um lugar prioritário no temário regional, os ministros de relações exteriores da OEA concordaram em que a via mais estratégica para considerá-las é através de uma assembleia especial de cooperação para o desenvolvimento".

"Tanto os fatos políticos como os econômicos do sistema interamericano vem sendo objeto de uma reavaliação nos últimos anos. Houve estudos e debates relacionados com a reforma da carta da OEA, do pacto de Bogotá e foi proposta uma convenção sobre segurança econômica coletiva para o desenvolvimento".

"A oitava assembleia geral estimulou novos esforços dirigidos a revitalizar este processo de reforma da OEA que se havia postergado desde 1975. Depois que o presidente Carter e outros chefes de governo da OEA programaram a renovação e a reforma da organização, é de esperar que se realizem no futuro maiores esforços no sentido de orientar o desenvolvimento regional de pleno acordo com as disposições da carta da OEA", disse Orfila.

"Se quisermos que a OEA sirva à causa da paz regional, ela deve modernizar-se com base nos princípios e alicerces sobre os quais foi construída", disse mais adiante.

"A OEA não é nem será um foro para o conflito e para a competição, é sim de cooperação para o bem comum de cada americano, desde o estreito de Bering até a ponta da Patagônia".

Juizes da Itália entram em greve

Roma — Os juizes da Itália iniciaram uma greve de três dias, a segunda nos últimos treze meses, exigindo maiores níveis de remuneração.

A paralisação, determinada pela Associação Nacional de Juizes, foi acatada por 90 por cento dos 6 mil magistrados no país, segundo informou a associação. Durante a greve, os tribunais só conhecerão dos casos urgentes.

Os juizes reclamam que seus vencimentos foram elevados em apenas 22 por cento nos últimos seis anos, enquanto que o salário dos operários italianos aumentou cerca de 150 por cento em média nesse período.

A associação não revelou o montante da elevação que está sendo reivindicada.

A remuneração mensal dos juizes italianos oscila entre 404 mil liras (cerca de 450 dólares) e 881 mil liras (cerca de 960 dólares) de acordo com a antiguidade e a categoria.

Argentina: boicote denuncia a repressão

Lion França, — Uma comissão de direitos humanos está articulando um boicote ao Congresso Mundial do Câncer a ser realizado na Argentina, no mês de outubro próximo.

Cinquenta médicos da área de Lion assinaram uma petição com o propósito de atrair a atenção pública para os supostos inimigos do governo argentino que "desapareceram". Alguns deles são médicos.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

Rua João Motta Espesim, 329 - fone: 33-0677
OPALA cupê prata1976
VOLKS 1300 L bege (já financiado)1978
VOLKS 1300 L branco1977
VOLKS 1500 azul1974

COMPRA - VENDE - TROCA

CHARGER

Vendo ano 1972, único dono, jóia.
Tratar com Ronaldo - tel. 44-1169.

**VOLKS - 1977
1300-L**

Vendo hoje. Preço baratíssimo. Único dono. Todo original. Emplacado. Estado geral excelente. Aceito oferta. Tratar na Alameda Adolfo Konder, 11 (em frente a Sorveteria Ilha Bela).

**JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.**
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW 1300 - L OK
FORD GALAXIE 500 BRANCO OK
FORD LTD HIDRAMÁTICO 77
CORCEL II LDO OK V/CORES
OPALA 2 PORTAS OK V/CORES
OPALA 4 PORTAS OK
PASSAT TS OK
PASSAT TS 77
OPALA 4 PORTAS 75
VW BRASILIA 75
VW PASSAT L 74

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

Corcel II BrancoOK
Fiat Amarelo LuxoOK
Chevette Areia MetálicoOK
Belina Vermelha Luxo1978
Corcel II Bege1978
Corcel II Branco1978
Fiat Branco1977
Volks 1300L Bege1977
Corcel Branco1976
Belina Azul Marinho1975
Volks 1300 Areia1969

**Compramos seu automóvel novo ou usado e
duvidamos quem pague mais.**

**VENDE-SE VOLKS 1300
AZUL**

Ano 1976. Ótimo estado de conservação,
baixa quilometragem.
Tratar: fone: 22-2485
ou 33-8354, com o Sr. Moahir.

DODGE DART

Vende-se Cr\$ 15.000,00 de entrada e mais transferência,
ano 74. Tratar fone 33-1141.

VENDE-SE CHEVETTE 75

Ótimo estado de conservação, baixa quilometragem -
equipado. Tratar c/Doris - Fone 22-8000 - ramal 388.

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300	1969	Bege
1300	1974	Marron
1300	1976	Azul
1300	1976	Vermelho
1300	1977	Azul
1300	1977	Bege
1600	1976	Branco
1600	1976	Verde
Passat	1974	Azul
Passat	1975	Branco
Passat	1976	Vermelho
Passat	1976	Bege
Passat	1977	Amarelo
Brasília	1974	Amarelo
Brasília	1975	Laranja
Brasília	1975	Azul
Brasília	1976	Branca
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Azul
Variant	1973	Azul
Variant	1975	Branca
Kombi	1976	Branca
Kombi	1977	Bege
Chevette	1975	Amarelo
Maverick	1974	Vermelho
Belina	1978	Azul

Possuímos também toda linha VW 78, para pronta entrega, financiamento
próprio em até 24 meses com crédito na hora.

TELEFONE

Vende-se telefone prefixo "22" e "33".
Tratar fone 33-1141

LIMPA FOSSA

Desentupimento com máquina. COLIMPA — Companhia
de limpeza Palhoça Ltda - Fone 42.345, Palhoça.

**LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERAL**
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

Ed. Yvelise, centro: c/2 quartos, sala, copa,
cozinha, BWC, armário embutido, área de ser-
viço. Ref. 301 — Cr\$ 4.000,00.
Ed. Centro Comunitário, centro: 3 quartos,
sala, cozinha, área de serviço, BWC, cortinas,
com ou sem telefone. Ref. 307 — Cr\$
4.500,00/Cr\$ 4.000,00.

ALUGAM-SE CASAS

Centro: 3 quartos, sala, copa, cozinha, dep.
empregada, área de serviço, BWC. Ref. 501 —
Cr\$ 3.500,00.
Agronômica: 3 quartos, sala, cozinha, dep.
completa de empregada, 2 BWC, abrigo
p/carro. Ref. 503 — Cr\$ 5.500,00.
Lagoa da Conceição: 3 quartos, sala, cozinha,
BWC, sala de jantar, churrasqueira, abrigo p/2
carros. Ref. 504 — Cr\$ 5.500,00.
Bairro de Fátima: 3 quartos, sala, cozinha, área
de serviço, BWC c/box, despensa, garagem,
telefone, carpet. Ref. 507 — Cr\$ 5.000,00.
Bairro de Fátima: 2 quartos, sala, cozinha,
BWC. Ref. 512 — Cr\$ 2.300,00.
Bom Abrigo: 3 quartos (sendo 1 suite), armá-
rios embutidos, living, cozinha c/azulejos de-
corados até o teto, BWC social, escritório, área
de serviço, dep. completa de empregada, ga-
ragem, outras depend. Ref. 510 — Cr\$
10.000,00.
Estreito: 2 quartos, sala, cozinha, despensa,
BWC, entrada p/carro. Ref. 513 — Cr\$
3.000,00.
Barreiros/BR-101: 3 quartos, sala, copa, co-
zinha, BWC, entrada p/carros, amplo terreno.
Ref. 511 — Cr\$ 3.500,00.

ALUGAM-SE SALAS

Ed. Dias Velho: Vários tamanhos. Preço Cr\$
2.500,00/Cr\$ 3.500,00 — Ref. 705, 711 e 712.
Ed. Ceisa Center: Várias salas, c/possibilidade
de conjugar-se. Cr\$ 3.500,00/Cr\$ 4.000,00 —
Ref. 702, 703 e 704.
Ed. Centro Exec. Miguel Daux: Ótima localiza-
ção. Cr\$ 3.000,00 — Ref. 701.
Ed. Eugênio Beirão: Rua Tiradentes — Cr\$
2.200,00 — Ref. 710.
Ed. Aplub: Sala c/divisórias. Cr\$ 3.800,00 —
Ref. 707.
Rua Deodoro: Edif. c/3 pavimentos. Cr\$
40.000,00 — Ref. 706.
— Possuímos ainda outros imóveis —
Em Pontal/Palhoça: Casa de madeira c/68m2
(3 quartos, demais dep., abrigo p/carro) em
terreno c/300m2. Cr\$ 125.000,00. Estuda con-
dições: aceita carro ou terreno urbano ou rural
no negócio.
Srs. Proprietários de imóveis: temos clientes
para alugar casas e apartamentos no Centro,
Continente e Praias.

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

J. ATLÂNTICO — Elesbão P. da Luz — Casa de alvenaria,
c/1 suite, 2 qtos, banheiro, sala, sala de visita, sala de
jantar, sala de TV., garagem, dep. de empregada, depósito,
cozinha, área de serviço e sacada. Cr\$ 750.000,00 — Sendo
Cr\$ 400.000,00 no ato e o saldo financiado.
ESTREITO — R. Alvaro Cardoso — Casa de alvenaria, /3
quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto
de empregada, garagem, área de serviço e um anexo, com
12m2 por Cr\$ 550.000,00 — Aceita-se proposta.
CAPOEIRAS — Av. Ivo Silveira — Casa de alvenaria, c/3
qtos, sala, sala de visita, sala de jantar, sala de TV., copa,
cozinha, varanda e banheiro. Cr\$ 490.000,00.
CAMPINAS — Fundos do Lot. KOBRASOL — Casa de
alvenaria, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de
serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00.
BARREIROS — R. Cel Americo — Casa de alvenaria, c/2
quartos, 1 suite, sala de visita, sala de jantar, cozinha,
banheiro, dep. de empregada, área de serviço, garagem,
depósito, anexo com churrasqueira, 2 quartos, e banheiro
(inacabado) Cr\$ 470.000,00.
SAO JOSÉ — R. Oscar Teodoro — Casa de alvenaria, c/3
quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Cr\$
140.000,00.
CENTRO — R. Esteves Junior — Apartamento
c/152,80m2. Ed. Dona Marta. Cr\$ 700.000,00 — Aceita-se
proposta.

ALUGA-SE

R. Santos Saraiva — ESTREITO — Um galpão com terreno
de 300,00m2 por Cr\$ 5.000,00.
ESTREITO — R. Felipe Neves — Casa de madeira, c/2
quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Cr\$
2.800,00.
CENTRO — R. Major Costa — Casa de alvenaria, c/3 qua-
rtos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área de
serviço, dep. de empregada. Cr\$ 5.500,00.

TERRENOS VENDEM-SE

CANASVIEIRAS — Chácara com 80.000,00m2 próximo a
fazenda do ex-governador Celso Ramos. Cr\$ 600.000,00.
Estreito — R. Irmã Bonavita — Terreno com 600,00m2 por
Cr\$ 190.000,00.
ITAGUAÇU — Jardim Roma — Terreno com 360,00m2 por
Cr\$ 270.000,00.
PRAIA DE PALMAS — Temos 10 lotes no Lot. Jardim das
Palmeiras pronto para construir. Cr\$ 140.000,00.
ESTREITO — Trav. Felipe Neves — Terreno com 390,00m2
por Cr\$ 170.000,00.
CAPOEIRAS — R. São Pedro — Terreno c/280,00m2 por
Cr\$ 150.000,00.
J. ATLÂNTICO — Prof. Egídio Ferreira — Terreno com
375,00m2 por Cr\$ 150.000,00.

VENDE-SE

Sala para escritório, com Kitchen e Sanitário, medindo
44,7915m2, no Condomínio Vidal Ramos, Edifício Eduardo
Dias, situada à Rua Vidal Ramos. Pagamento da Poupança
e o restante a ser financiada pelo Banestado. Tratar pelo
fone 22-1895 no período da tarde.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

AV. RIO BRANCO — Prédio comercial c/500m2 de área
construída e instalações p/escritórios e vários departa-
mentos — construção plana — negócio urgente — Cr\$
3.700.000,00 — aceita proposta.
BARBADA — RUA CLEMENTE ROVERE — Terreno no alto
c/10.623,73m2 — c/vista panorâmica — Cr\$ 700.000,00 —
aceita imóvel de menor preço ou pagamento em parcelas
c/entrada no ato.

**OLIVER
Imobiliária Ltda.**
Fone- 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

ESTREITO: Terreno com área de 538m2 viab. aprovada,
água, luz, telefone, esgoto. Preço Cr\$ 400.000,00 a combi-
nar.
BARREIROS - Casa mista com 2 quartos, sala, copa e
cozinha, bwc social, luz, água. Preço Cr\$ 85.000,00, trans-
fere saldo com prestações mensais de Cr\$ 1.440,00.
BARREIROS - Próximo ao trevo casa com 3 quartos, sala,
copa, cozinha, bwc social, área de serviço, garagem, chur-
rasqueira, rua calçada etc. Preço Cr\$ 130.000,00, transfere
saldo já financiado.

ALUGA

CENTRO - Apto com 3 quartos e demais dep. Preço Cr\$
5.000,00 mensais
ESTREITO - Kitinete rua Gaspar Dutra - Cr\$ 1.700,00.
J. ATLÂNTICO - Casa com 3 quartos, Cr\$ 2.000,00.
BARREIROS - Casa com 2 quartos, Cr\$ 2.300,00.
BARREIROS - Casa com 3 quartos, e demais dep. Cr\$
4.000,00.
BARREIROS - Casa com 3 quartos, e demais dep. Cr\$
3.000,00.
ESTREITO - Salas comerciais a partir de Cr\$ 2.500,00 men-
sais.
COQUEIROS - Casa com 3 quartos, demais dep. e telefone
- Cr\$ 6.500,00.

22-1660 22-9658

**CRECI
37**

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

LANÇAMENTO — de apartamentos, 2, 1 e 3 quartos, com
garagem, preço a partir de Cr\$ 180.000,00 com pequena
entrada e saldo até 5 anos à preço fixo.

LOTES NA TRINDADE — Loteamento c/água, luz, esgoto
de águas pluviais, calçamento e meio fio preço à partir de
130.000,00 financiado até 12 meses.
CASA NOVA — Pronta p/habitar c/5 quartos, 3 salas, 2
banheiros, copa/cozinha, área de serviço e garagem, ape-
nas 500.000,00, aceita imóvel como parte de pagto.

CASA OK — Com 3 quartos (suite de casal), banheiro
social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, dep. empre-
gada completa, área de serviço, garagem e churrasqueira,
aceita imóvel de entrada e saldo financiado.

APTO CENTRO — C/2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha
e área de serviço — preço — Cr\$ 340.000,00.
CASA NOVA TRINDADE — Pronta para habitar c/3 quartos
(suite), sala de estar, sala jantar, copa-cozinha, banheiro
social, dep. empregada completa, garagem e área de ser-
viço. Preço — 730.000,00 financiado.

**ESTAMOS DE PLANTÃO AOS
DOMINGOS ATÉ ÀS 11 HORAS**

IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA
Rua Max Schramm nº 340
Fone: 441625 — Estreito — Floria-
nópolis
V ENDE

CASAS:
Trindade: Alvenaria, 2 quartos, 1 suite e demais dependên-
cias pelo preço de Cr\$ 700.000,00.
Estreito: Alvenaria, 1 suite, 2 quartos, demais dependên-
cias preço Cr\$ 630.000,00.
Barreiros: Alvenaria 3 quartos e demais dependências pelo
preço de Cr\$ 450.000,00.

APARTAMENTOS:
Centro: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço,
garagem, dependência de empregada, por apenas Cr\$
60.000,00 de poupança e saldo financiado.

TERRENOS:
Trindade — 418m2. Cr\$ 160.000,00.
Barreiros — 430m2. Cr\$ 80.000,00.

POSSUIMOS CASAS E APARTAMENTOS DE 60m2 a
400m2, EM TODOS OS BAIRROS DE FLORIANÓPOLIS E
SAO JOSÉ. COM O PREÇO A PARTIR DE Cr\$ 120.000,00.

ALUGA-SE

Para escritório, loja ou repartição, um prédio
de 8 andares no calçadão, com ar condicio-
nado central. Casas, apt.ºs, lojas e salas no
centro.

Para residência: Apt.ºs de 1, 2 e 3 quartos,
kitchenete e uma casa.

Tratar
Rua Felipe Schmidt, 27
edf. Dias Velho s/607.
Fone: 22-5569.

ALUGA-SE

Casa em excelente ponto da cidade para fins co-
merciais. Tratar: Rua Adolfo Konder, 11 - fone 22-
0637.

VENDE-SE TERRENO

No Jardim Sta. Mônica, com 720m2 (30X24). Av. Madre
Benvenuta, esquina rua "E". Cr\$ 400.000,00. Tratar fone
22.9858.

ALUGA-SE

ESTREITO - Casa alvenaria, 3 qtos., garagem, aene-
xou. Cr\$ 3.500,00
COQUEIROS - Apt.º 3 qtos., área serv., garagem. Cr\$
3.600,00
J. ATLÂNTICO - Casa alvenaria 2 qtos., garagem. Cr\$
2.700,00
J. ATLÂNTICO - Casa 3 qtos., dep. empr. compl.,
garagem. Cr\$ 3.200,00
J. ATLÂNTICO - Apt.º 3 qtos., área serv., garagem,
C/sinteka, Cr\$ 3.500,00
SAO JOSÉ - No trevo, casa nova, 3 qtos. Cr\$ 1.900,00
TRATAR FONE: 44-3989 - Creci 515

VENDE-SE

Um ótimo restaurante. Motivo mudança.
Atende das 11 às 14:00 horas e das 17 às 24:00
horas. Rua Santo Saraiva, 600 — Estreito.

VENDE-SE

Loja no centro com instalação e estoque. Tratar à Rua
Deodoro, 18 - Galeria Dona Tereza - Loja 3 (Sra. Bernar-
dete).

GALPÃO P/ DEPÓSITO — ALUGA-SE

Em Campinas, sólida construção, moderno escritório, cobertura
em arco, frente p/ 2 avenidas com 2 estacionamentos, ampla porta
central e 2 portas laterais, ótima iluminação, rede trifásica, etc.
Tratar c/ o proprietário pelos fones 44-2877 ou 44-0717.

CASA

Aluga-se confortável casa, com garagem,
à rua Padre Roma, 54.
Tratar pelo fone 22-1710

VENDE-SE (URGENTE)

1 apto de 1 quarto. Entrada Cr\$ 45.000,00
1 apto de 2 quartos. Entrada Cr\$ 29.000,00
Tratar c/Edison ou Zafiria - fone 22.4008, Trav. Rotcliff, 16
centro.

VENDE-SE CR\$ 80.000,00

Terreno no Inglêses, próximo a praia, com 403,37m2. Aceita-se
outro de menor valor no negócio. Tratar fone 22.1114 das 12 às
13:30 horas e a partir das 18:30 horas.

**VENDE-SE APTO DE 02 QUARTOS
NO CONJUNTO "ELOS" — TRINDADE**
TRATAR PELO FONE 22-6879.

BARBADA EM BARREIROS

Por 190 mil dois lotes, 24 X 46 metros. Rua Otto Malina, ao
lado da Farmácia Luciana. Tratar fone 44.2854.

MOÇAS E RAPAZES

Precisamos com urgência para serviço de Relações Públi-
cas. Salário altamente compensador. Trabalho simples e
de fácil assimilação. Número limitado de vagas. Semana
de 5 (cinco) dias. Tratar na Alameda Adolfo Konder, 11 (em
frente a Sorveteria Ilha Bela).

CONTADOR SE OFERECE

Contador com 5 anos de experiência c/ótimas referências, oferece
seus serviços para grande, média ou pequena empresa.
Tratar - fone 22-8366 ou "contador" cx. postal n.º 1574 - Estreito,
Fpolis, SC.

AGÊNCIA DE EMPREGADAS

Disponos de cozinheira, copeiras, babás etc.
Todas com referências - Rua Anita Garibaldi, 32 - apto 906 -
fone 22-8366

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Co-
mercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe
Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 -
telefone: 22.0471.

LAVAGEM DE CARPETE

Lava-se carpete no local deixando seu carpete lim-
pinho atende todo Estado, lava-se cortinas e faz
nova reformas de poltronas. ORÇAMENTOS: Fpolis
44-4645 e 22-6322 — TAPEÇARIA BRASIL.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de moto-
rista, carteira de identidade, e outros. Pertencentes ao Sr. Was-
hington Luiz Reitz, residente Av. Atlântica, 729 - J. Atlântico.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado uma carteira contendo diversos documentos e um talão de
cheque do Banco BANESPA, pertencente ao Sr. João Gabriel Macari, resi-
dente Av. Mauro Ramos, 125 — aptº 602 Edif. Vênus em frente a escola
Industrial. Gratifica-se a quem encontrar.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, CARTEIRA DE IDENTIDADE e
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO. Pertencentes ao Sr. OSMAR AL-
BERTO TRAMONTINI.
Guarujá do Sul, 12 de setembro de 1978.

beta stodeck

Vejam vocês em que mãos volta e meia caímos

Uma senhora, mãe de família acima de qualquer suspeita, optou pelo INPS local a fim de fazer uma série de exames já que sentia que alguma coisa não lhe ia bem.

E qual não foi a sua desagradável surpresa ao constatar que um dos exames, o sorológico para Lues, acusou-lhe umas cruzinhas, o que, em outras palavras, diagnosticava-lhe sífilis.

(Se bem que qualquer pessoa, por mais pura e santa que seja está de repente, sujeita a sífilis — via copos mal lavados, banheiros públicos mal desinfetados, inocentes talheres que passam de boca em boca sem que antes receba uma digna lavagem).

A mulher, apavorada, resolveu certificar-se numa clínica particular — pra sua tranquila constatação sacou que o INPS, fe-

lizmente, estava redondamente enganado, já que o novo diagnóstico não lhe acusava absolutamente nada...

Enquanto isso, uma outra foi à Faculdade de Odontologia da UFSC fazer exame — nos doloridos dentes, é claro. E logo de cara foi tirando radiografia que acabou comprovando inflamação com direito a operação — no que foi submetida, sendo autor um certo professor que não vem ao caso. E não aluno conforme é comum em ocasiões no gênero — aliás, antes tivesse sido efetuada por aluno, ao menos haveria desculpa...

Encurtando distâncias: apesar da operação acontecida, as dores iniciais continuavam. Dois dias depois, ainda inchada, voltou a Faculdade pra, então, constatar que o dito professor, que horror, havia operado o

lado errado...

Estas duas estorieta faz a coluna se lembrar do caso daquela senhora, que, ao sentir corpo estranho num dos seios, mais que depressa seguiu prum hospital a fim de ser submetida a exame que lhe confirmou a dolorosa expectativa: "a senhora está com câncer no seio".

O que fazer a não ser extirpá-lo? — o que foi imediatamente feito. Pois bem, duas semanas depois morre uma outra senhora que igualmente havia feito diagnóstico da mama na mesma época da mutilada em questão — exame esse que não tinha acusado caroço algum.

Conclusão a que se chegou, com o devido reconhecimento do médico (ir) responsável: pois não é que tinham trocado de diagnósticos?!

Opinião de Rita Teixeira



Glória Menezes

O elegante casal Raquel e Douglas Macedo de Mesquita, em sua bela residência recebeu convidados com queijos suíços e vinhos franceses. Lá foi notada a presença dos casais: Dora e Luiz Roberto da Luz, Neuza e Aquiles Santos, Regina e Odilon Silva, Lélia e José Arthur d'Acampora, Rosa e Marco Antonio Schroeder, Marcia e Gualberto Gomes, Solange e Juancito Ganzd, Lillian e Mário Riqueira.

Como tudo se sabe em sociedade, fomos informados que o médico Leopoldo Saldanha, acaba de adquirir para sua comentada pinacoteca, telas de Martinho e Rodrigo de Haro.

Glória Menezes e Tarcísio Meira, nomes consagrados na Televisão e Cinema Brasileiro, estarão no Teatro Alvaro de Carvalho com a peça "Tudo Bem no Ano que Vem", sábado e domingo.

Regina e Odilon Silva, em seu apartamento receberam convidados para comemorar com grande jantar o aniversário da sua linda filha, Júlia.

Viajou para Nova Iorque a bonita Vera Rosa, devendo regressar somente no próximo mês.

De São Paulo estamos recebendo convite para a sessão solene de abertura do II Congresso Brasileiro de



Gangan, uma beleza nossa carinhosamente chamada de Bruna Lombardi em foto de Orestes Araújo



Tarcísio Meira hoje no TAC

Treinamento e Desenvolvimento.

Rodrigo de Haro, Ana Rosa Hait, Luiz Paulo Peixoto e Martinho de Haro, foram homenageados com um coquetel, na bela residência do casal Maria Helena e Maurílio Lopes.

O elegante casal da capital gaúcha, Luiz Beirão, passou o fim de semana em nossa cidade. Aqui na ilha o casal Beirão foi hóspede do Sr. e Sra. Luiz Roberto da Luz.

Em Brasília amanhã às 20 horas, no Santuário Dom Bosco, realizou-se a cerimônia do casamento de Maria Orita Sabino e Joseph Patrich. Após a bênção os noivos recebem cumprimentos na residência de seus pais Sr. e Sra. Luiz Fernando Sabino.

Maurício Kus, o conceituado homem de relações públicas em São Paulo, está nos convidando para a inauguração do Teatro Hilton, no térreo do São Paulo Hilton Hotel. O espetáculo será com show da fabulosa cantora Eliana Pittman, dia 4 próximo às 21 horas.

A Associação Coral de Florianópolis festejou aniversário de sua fundação com grande jantar em sua sede, no Córrego Grande.

Em companhia do ator Fulvio Stefanini domingo almoocei no simpático restaurante do Plaza Itapema Hotel. Lá fomos recebidos com muita atenção, pelo Sr. José Reigosa, gerente daquele hotel. Também estava almoçando lá, o elegante casal Jacques Schweidson.

A escritora catarinense Zélia Melin Trompowsky, está sendo convidada para ingressar como membro correspondente da Academia Anapolina de Filosofia, Ciências e Letras da cidade de Goiás.

Marcado para o próximo dia 5 a grande noite de gala na Lira Tênis Clube, com apresentação de Debutantes, Carlos Augusto Strezze, o Albertinho da novela Direito de Nascer, para o cerimonial da comentada festa.

Quem esteve de aniversário na semana que passou foi a Sra. Zilda Corrêa Cavas. Em sua residência em Blumenau o casal Cavas recebeu convidados.

Na capela do Colégio Catarinense, sexta-feira às 20 horas, realizou-se a cerimônia do casamento de Sandra Lobato e Felipe Antonio Simão. Amanhã às 21 horas na residência do casal Cléia e Isac Lobato será realizada a cerimônia do casamento civil de Sandra e Felipe Antonio.

Continua recebendo cumprimentos pela organização do 1.º Congresso Brasileiro de Serviço Social da Saúde, realizado em nossa cidade, o superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Dr. Ney Luiz Gonzaga.

Zaira Casagrande e Walter Junqueira, dia 30 às 20 horas, na Igreja Matriz de Criciúma, vão receber a bênção do casamento. Os convidados serão recepcionados no Mampituba Clube, sede campestre.



Rita Teixeira, cheia de graça, debutando na coluna via foto do Paulo Dutra.

Não tem aquele beira-marino transparente elevador do edifício Panorama? motivo de orgulho pros seus moradores que enquanto sobem — ou descem — fazem de conta que estão numa móvel vitrina — (já os mais discretos ou optam pelo elevador traseiro ou, de noite, pela luz apagada do seu interior).

no ouvido da sua linda gatinha.

O que será que estava fazendo aquele oficioso e negro carro, chapa CE 1001, aos rodeios, lá pelas tantas dos 45 minutos da madrugada de antes d'ontem pra ontem, em pleno ouriço do mur Janc footing da Conselheiro Mafra?

Se não estava a serviço, o que é fazia ali então?

Os risinhos adeptos do Macho Man, tão em moda ultimamente, poderão assistir, dia 23 próximo no Gigantinho do Beira Rio, em Porto Alegre, é claro (o santuário do machismo brasileiro), em músculos, carnes e ossos, exatamente ao conjunto responsável pelo dançante hino em questão, ao tal do Village People de mil adeptos.

Másculas caravanas ilhoas já estão se preparando pra enfrentar a BR, loucos pelos seus ídolos do momento.

A Ponta da Texaco, nos fundos da Promenor, maravilhosos área sur-mer subitamente super valorizada graças à avenida torno Norte de repente passando pelas suas bochechas, já está com mais de trinta pretendentes com as mais variadas intenções de exploração.

Entre eles, a cadeia Hilton de Hotéis, há muito de olho por uma bela área por estas ilhoas parabens, a fim, naturalmente, de um hotel realmente internacional.

Amigo carioca desta coluna, sexta-feira, a bordo do seu apartamento no Floph, como estava com tempo disponível, ligou a televisão e caiu no programa do Celso.

Sem saber bem do que se tratava, levou um susto diante de toda aquela engraçada e platinada insolitez.

À noite, curioso pra saber do que e de quem se tratava, não conseguiu se expressar de outra maneira e perguntou quem era "aquela metralhadora loira" que entre desfiles, madames, fazendas e debutantes metralhava no canal local.

O Ceisa Center será maravilhoso cenário ainda este mês de um programa do Celso Pamplona que apresentará inusitados quadros até então nunca dantes mostrados no seu hilariante horário de todas as sextas.

Pra início de conversa, será gravado numa noite de quinta (pra posterior apresentação na sexta seguinte) — e depois, as atrações estarão por conta, além do apresentador é claro, de conhecidas e bonitas senhoras locais que deliciarão o telespectador com aquilo que elas, normalmente, só dedicam aos seus familiares e amigos mais íntimos.

Por exemplo, umas cantarão acompanhadas d'outras que dedilharão instrumentos musicais, enquanto terceiras apresentarão modelos de ontem e de hoje. Será, enfim, um programa absolutamente diferente e que, com toda a certeza, despertará atenções mis.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Dia em que sua moral e reputação estarão em jogo, se entrar em contato com pessoas de caráter duvidoso. Por outro lado, o fluxo será dos melhores para negócios relacionados com metais e materiais para construção.

TOURO - O período da manhã será um tanto ou quanto complicado para você. Mas, à tarde, tudo deve melhorar sensivelmente. Conseguirá progredir no trabalho e será bem sucedido. Êxito pessoal e boa saúde.

GEMEOS - Se trabalha no comércio ou na indústria de ferramentas, ferro, aço e instrumentos cirúrgicos, hoje, conseguirá obter ótimos lucros. Será, também, favorecido no romance e nas viagens. Bom para o amor e para poupar o seu dinheiro.

CANCER - Seus empreendimentos serão prósperos. Terá sucesso na defesa de seus direitos e triunfará em todos e quaisquer assuntos legais. Seja mentalmente independente e mais firme em suas crenças. Será, também, um dia no qual deverá evitar aci-

dentes. **LEÃO** - No período da manhã, terá algumas dificuldades, em assuntos financeiros e profissionais. Mantenha-se calmo e otimista, pois, à tarde, tudo tende a beneficiá-lo. Sucesso nos escritos e em questões jurídicas.

VIRGEM - As oposições e críticas frequentes deverão ser evitadas, juntamente com as ações violentas. Terá sucesso financeiro, profissional, social e bastante felicidade, na vida sentimental e amorosa. Pode viajar.

LIBRA - Evite prejudicar sua saúde, não cometendo excessos na alimentação, alcoólicos e profissionais. Não confie demais em subordinados e em estranhos. Todavia, o sucesso pessoal e a evolução da personalidade serão evidentes. Seguro.

ESCORPIÃO - Todo cuidado será pouco, neste dia. Tome cuidado com o fogo, com a eletricidade e com o excesso de velocidade, ao dirigir veículos, e não confie demais em pessoas que não conhece.

Cuide da saúde e da moral. **SAGITÁRIO** - Dia muito bom para iniciar empreendimentos arrojados, negócios de vulto e compra e venda de minérios em geral. Terá favorabilidades no campo amoroso e profissional, mas tome cuidado com acidentes.

CAPRICÓRNIO - Evite, neste dia, questões com vizinhos e a pressa, ao viajar. Os amigos leais o ajudarão em qualquer dificuldade e conseguirá realizar boa parte de seus anseios e desejos. Ótimo para o amor e o trabalho.

AQUÁRIO - Bom ganho, pela compra ou venda de ferro, aço, produtos químicos, madeira ou como agente propagandista. Contudo, o excesso de generosidade para com os outros lhe será bastante prejudicial. Excelente para o amor e viagens.

PEIXES - Seja mais confiante em si mesmo, empreendedor e executivo, que conseguirá os melhores resultados, neste dia. Todavia, a fase não lhe será das mais propícias, principalmente no que se refere ao dinheiro e à sua saúde.

CINEMA

CINE CECÓMTUR: Às 14, 16, 19,45min e 21,45min, *Amada Amante*, com Sandra Brá, Luiz Gustavo, Rogério Fróes, Neuza Amaral, censura 18 anos.

CINE CORAL: Às 15, 20 e 22hs, *Amada Amante*, com Sandra Brá, Luiz Gustavo, Rogério Fróes, Neuza Amaral, censura 18 anos. **CINE SÃO JOSÉ:** Às 15, 19,45min e 21,45min, *O Animal*, com Jean Paul Bel-

mondo, Rachel Welch, censura 10 anos. **CINE RITZ:** Às 17, 19,45min e 21,45min, *Tarzan, O Bonitão Sexy* com Fenelon Paul, Lúcia Chaves, censura 18 anos. **CINE ROXY:** Às 14 e 20hs, programa duplo, 1.º filme, *Tentáculos*, com Henry Fonda, Sheila Winters. 2.º filme, *Kung Fu e os Tigres Negros*, Woong Fen, Lu Lyn, censura 18 anos. **CINE JALISCO:** Às 20hs, O

Jogo da Trapaça, com Omar Shariff, Kareem Black, censura 16 anos. **CINE GLORIA:** Às 20hs, programa duplo, 1.º filme, *Se Segura Malandro*, com Hugo Carvana, Denize Bandeira.

2.º filme, *Sagarana, o Duelo*, censura 18 anos. **CINE RAJÁ:** Às 20hs, *O Atleta Sexual*, com Deny Cavalcanti, Liza Albane, censura 18 anos.

Casamento pra pegar e não divorciar

O padre, o noivo e 165 convidados estavam presentes à cerimônia de casamento de Denis Mornet, em La Roche sur Yon, interior francês. Só faltava a noiva — mas foi o próprio noivo que planejou as coisas assim.

pros seus parentes e amigos, com boio e tuão, porém, sem a indispensável noiva...

Não foram anunciados os planos de Mornet pra sua solitária lua de mel...

Em Florianópolis, cidade que se tivesse acontecido casamento semelhante ninguém se espantaria, agora, se a moda pegar, muitos, até que enfim, poderão se casar...

Mornet, um agricultor de 50 anos, farto de assistir casamentos em família, porém celibatário convicto, organizou uma festa de casamento

Faltava uma loja que pensasse somente em conforto e beleza para escritórios. Faltava.



decorama SHOW CENTER
móveis-projetos-instalações
CEISA CENTER - LOJAS 2 E 4 - CENTRO - TELEFONE 22 7824

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata
Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região • VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

Sua empresa está precisando de funcionários eficientes, rápidos e que nunca reclamam do excesso de trabalho.



A Datanova possui um Centro de Processamento de Dados, de prestar serviços a um baixo custo e menor espaço de tempo possível. Consulte-nos.
BLOCK-TIME E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS IBM/3 - MODELO 10
DATA NOVA PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
Rua Deodoro, 30 - 3.º and. Fone: 22.4775 - Florianópolis - SC.

"Tudo Bem no Ano que Vem" estréia amanhã no teatro C. Gomes

Estréia amanhã em Blumenau a peça "Tudo Bem no Ano que Vem", com Glória Menezes e Tarcísio Meira é uma comédia, tem censura até 16 anos e será apresentada amanhã e sexta-feira às 21 horas no Teatro Carlos Gomes. Sábado e domingo eles estarão em Florianópolis, sendo no sábado às 20 e 22 horas e no domingo às 18 e 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho.

A comédia que tem duração de duas horas e direção de Rangel Reis, conta apenas como atores com Glória e Tarcísio, que mudam de roupa seis vezes, para caracterizar uma época da peça, e levam apenas um minuto e meio para esta operação. Por

isto, os dois atores acham "Tudo Bem no Ano que Vem" muito cansativa. "São 25 anos de vida de um casal adúlteros", conta Tarcísio, "que em todos os anos se encontram no mesmo local, carregando para o encontro todos os problemas familiares". Diz Glória que é mais uma auto-análise que os dois realizam, uma vez por ano.

A peça começa ambientada no ano de 1952 e transcorre até os dias atuais, passando pelos grandes acontecimentos e movimentos, como um painel. Atribuindo aos problemas de censura a carência de textos montados, reprisando muitas peças e atores clássicos que já fizeram muito sucesso e



Tarcísio e Glória ontem em O ESTADO: a censura não contribui.

sendo obrigados a apresentar uma peça mais amena. Tarcísio diz que esta não é uma comédia crítica e não tem pretensão nenhuma,

mas apenas intenção de entreter. "Tudo Bem no Ano que Vem", diz Glória recebeu o prêmio de melhor peça em Nova York, faz sucesso

já há quase quatro anos na Broadway. "Ficamos em cartaz um ano no Rio, seis meses em São Paulo e já percorremos todo o norte e

nordeste".

"O autor (Bernard Slade), é muito bom, acrescenta Tarcísio, "de carpintaria teatral muito boa". Comentando sobre a crise por que

passa o teatro hoje, ele coloca como a grande causadora a censura. "Temos problemas de críticas, de censura muito graves que inibem a criatividade. As peças premiadíssimas continuam censuradas. A censura não contribui em nada, o teatro sobrevive porque há pessoas que gostam demais e outras que acham o teatro muito importante".

Tarcísio e Glória estão de licença na televisão até o dia 15 de outubro, quando deverão retornar para a gravação dos capítulos de uma novela nova que substituirá *Dancing Days*. Após a apresentação da peça em Florianópolis eles vão a Brasília.

Do fundo do poço

Não sei se você já desmaiou em via pública. Eu já, e em que via pública! Na rua São José, no miolo do Rio de Janeiro, na porta de uma livraria. Estava conversando com uns amigos, veio aquela tontura repentina, ainda tentei ser forte, disfarçar, mas não deu.

Quando voltei a tomar conhecimento de mim, através de uma atmosfera muito nebulosa, vieram-me aos ouvidos vozes estranhas, sons poucos diferenciáveis, como se surgissem do fundo de um poço.

Aos poucos eu ia me contendo de que não tinha morrido. Mas era bom permanecer deitado, os músculos relaxados, os nervos sedados, como um animal após o ato do amor.

Eu ia tomando conhecimento de que tudo iria começar de novo. A vida voltava com suas alegrias e seus temores, suas afirmações e suas incertezas. Num determinado instante, não sei explicar, até que a viagem de retorno não me alegrava.

Na luta pelo domínio dos sentidos, eu me questionava, no primeiro instante, por que me achava ali deitado, com tanta gente em torno. Teria sido agredido? Teria sido atropelado?

Longe, bem longe, do fundo do poço, indagações e afirmações que

ainda guardo com nítida fidelidade:

— Será que morreu?
— Foi infarto.
— Há poucos instantes estava conversando, rindo.
— Deve ser hipoglicemia, falou alguém com linguagem médica.
— Ele aqui não pode ficar, moços. Melhor é chamar o rabeção ou a ambulância.

— Que que é isso, chefe? Ele já está acordando. Foi só uma lipotímia, voltou a falar a voz doutoral. Isso pode acontecer a qualquer um de nós.

E eu ia tomando conhecimento de que ainda estava vivo, de que apenas a vida me havia deixado por um instante. Por quanto tempo? Não sabia precisar. Recordava-me da tontura, do amolecimento, da sensação de formigamento nas pernas, de ter solicitado a alguém que me amparasse. Aquele desejo bom de dormir, de não mais acordar. Se é assim que é a morte, até que é uma sensação muito agradável!

Naquele pouco tempo em que estive deitado, mergulhado em estado crepuscular, vi passar pelo vídeo do meu cérebro muitos acontecimentos agradáveis e desagradáveis, muitas fisionomias queridas e outras indesejáveis. Uma re-

trospectiva perfeita. Dizem que os afogados, nos poucos minutos que levam para perder a consciência, assistem ao filme de sua própria vida. Não acredito nisso.

Já faz tempinho que isso aconteceu, anos, mas não tanto. De vez em quando eu faço um balanço do acontecimento inusitado. Vejo-me me levantando do chão, cambaleante, confuso, amparado por mãos amigas. Retorna-me a vergonha daquele instante, que ninguém goste de exibir fraqueza em público!

Nos instantes de balanço particular, eu chego à conclusão que, apesar dos pesares, valeu a pena ter retomado o fio da existência. Muitas alegrias e muitas satisfações interiores eu já tive depois do fato. Especialmente porque foram dadas a mim por mim mesmo.

Todo homem será sempre capaz, se lutar, de romper a parede de cimento armado que se lhe põe à frente. Ou que se lhe pretende por. Todo homem é capaz de crer que há sempre a possibilidade de novas auroras, mas que as verdadeiras auroras não nascem sem luta, muita luta, muito suor e sangue.

Holdemar Menezes

Onassis engana Jackie que recebe apenas 2% de toda a fortuna

Nova Iorque — Um novo livro diz que Aristóteles Onassis enganou sua mulher, Jacqueline, para que assinasse uma "cláusula" em seu contrato matrimonial e assim recebeu apenas dois por cento dos 250 milhões de dólares que ela esperava.

Esta versão da disputa pela herança da ex-primeira dama dos Estados Unidos aparece em detalhes numa síntese do livro "Jacqueline Bouvier Kennedy Onassis", a ser lançado em breve nas livrarias, escrito por Stephen Birmingham. A síntese aparece na edição de outubro da revista norte-americana "Good Housekeeping".

Diz a síntese que como uma lei grega aprovada em 1974 prescreve que uma viúva recebe de imediato pelo menos uma quarta parte dos bens de seu marido, "ao morrer Onassis, Jackie estava certa de que receberia uma herança de pelo menos 125 milhões de dólares ou talvez até 250 milhões de dólares".

A princípio, "Onassis tinha feito chover dinheiro e presentes caros" sobre Jackie, diz o livro. "Comenta-se que gastou até vinte milhões de dólares somente neste primeiro ano — a maior parte em presente para Jackie". Mas o livro acrescenta que após o casamento, no dia 21 de outubro de 1968, "as divergências em torno de dinheiro se tornaram frequentes". O casal supostamente discutiu por uma conta de serviços judiciais de 200 mil dólares em relação às queixas de Jacqueline contra o fotógrafo Ron Galella, e de outra vez porque a Sra. Onassis perdeu 300 mil dólares na bolsa de valores.

Birmingham diz que Onassis perdeu de vez a paciência durante uma discussão numas férias em Acapulco, quando Jackie quis comprar uma propriedade no balneário mexicano e o marido se recusou.

Crônica do Desterro

... E o guerreiro chorou

Nesta nossa Me-en-bipe, dos casos e ocassos raros, d'anti-gamente, hoje Terra do Já Teve, como digo eu, tem cousas. E como Santa Genevê! E como! Mas sempre, dentre os casos mais inusitados, surgem os casos notabilíssimos de humanidade. Acontece isto, porque os ilhéus, aqueles que são daqui, não esses que vêm para encher o pandulhos e apelar pra frasezinha feita, do regionalismo de araque, como "sou de tal lugar mas já sou catarinense ou ilhéu de coração", são sensíveis, são mãos abertas, e coração enorme. Pois é. Mas como sou poeta, gosto de festejar os grande eventos pátrios com poemas; é a minha maneira de dizer, porque sou ilhéu, e ilhéu não só fala cantado como diz as cousas cantando. Assim, o Zé Valério, um dos mais completos homens de locução radiofônica destas bandas, leu meu poema OS PRACINHAS, na VANGUARDA do dia 6 de Setembro, poema que o Oswaldo Souza Miranda, o risinho e loquaz Souza Miranda Show, também leu, depois, e belamente no seu programa do dia sete de setembro. Aliás das muitas qualidades que tem eu não sabia que o Souza Miranda era um declarador de primeira linha. Sabia que o dito cujo era capaz de proezas como fazer um churrasco de meio-boi e deixar a outra parte, a dianteira, pastando no poteiro pro outro domingo; mas declamar, não sabia. E olha que o homem deu conta do recado dentro dos alinhamento das Artes de Dizer que deixaria muito festejado declamador de araque de queixo caído. Mas vamos adiante. Tão logo o Valero declama o poema recebo um telegrama. E o transcrevo, a seguir para que possam avaliar da importância do mesmo: "Como protagonista do teatro de operações de guerra na Itália, sensibilizou-me escutar o teu poema prelude de brasileiro através programa VANGUARDA, intitulado "OS PRACINHAS". Emocionado lágrimas rolaram meu rosto. Saudações expedicionárias—JOÃO BATISTA KOWALSKI". Pois é, meus filhos, o guerreiro chorou. O guerreiro ilhéu que não tremeu à frente de batalha, que não vacilou ao rugir dos canhões, sentiu as lágrimas correrem ao ouvir os versos do poeta. Então, bendito Brasil onde os bravos são poemas e os guerreiros choram com a lira dos poetas. Mas como matuto ilhéu sempre digo: Enquanto houver por aqui um último carijó, ou descendente deles, teremos bravos e poetas. E o João Batista Kowalski, descendente de herói Sobieski, cujo sangue de raça não teve medo de misturar-se ao sangue dos selvagens ilhéus, mostra sempre que é dos nossos, como aquele cacique do poema: Tem tanta coragem para avançar nas linhas dum poema. Pois é, pessoal: Numa ilha onde os guerreiros choram ao ouvir versos, nem o progresso vil poderá cavar mósas. E isto aí, Kowalski, praça velha de guerra mesmo, e por isto dedico-te a estrofe do poema O ÚLTIMO CARIJÓ, porque só os guerreiros e os poetas podem ver mistérios: "E quando nas noites de Lua brilham em luz mortíca as águas da baía refletida nos enormes peixes, sobre o dorso do boto vanguardeiro qual perene sentinela destas plagas o vulto fantástico, varonil e só, do último guerreiro carijó canta seu cântico de guerra e chama os brados os seus bravos que estão tombados nas águas plácidas da I-Jurirê-Mirim para a cavalgada dos botos vigilantes nas noites de luar do nosso mar".

E repito: Bendita Terra onde os guerreiros choram a lira do poeta!

Mas, nesse mesmo dia sete de setembro, o compadre Zé também chorou. E "vêio pescadô do litorã em guerra, "como diz ele, tomou da sua oito baixos e cantou, como bom matuto ilhéu I foi nu tempo da guerra sordadu foro lutá do mundo in outra terra faze a cobra fumá.

I ganhara a vitória na luta do além-má i passáro pra história fazeno a cobra fumá

Matutu véve assi passano a vida a pescá mas na ofensa ao Brasi larga tudo, e vai lutá.

strangêro num viu nada, agora tem qui contá cus pracinha na rancada fizero a cobra fumá.

Pois é. O compadre Zé também tem suas lembranças de brasileiro. E isto aí. Do fundo da história os bravos falamos alto à alma dos que ficam. E isto a minha ilha e o meu Brasil: Terra dos guerreiros que não recuam nas batalhas e choram nos versos da poesia. E gente assim, que me desculpem todos, mas nem Oméro poderá cantar...

A. Seixas Netto

FALECIMENTO

Faleceu no dia 15 último, na cidade de Petrolândia, a benemérita Sr.^a Emília Momm, esposa do Sr. Jacob Momm, ele serventário da justiça aposentado, D.^a Emília prestou relevantes serviços a comunidade, tendo assistido 1.612 parturientes até pouco tempo antes de seu desaparecimento, apesar dos seus 70 anos de idade, enfrentava o rigor do inverno, chuvas e péssimas estradas a procura do bem estar dos necessitados de sua ajuda, sem visar recompensa. Deixa 12 filhos entre eles os advogados residentes nesta capital, João, Jacob e Nilo Momm, e outros residentes em Joinville, Petrolândia, Lajes, Guarapuava e Campo Grande, e deixa 44 netos e 11 bisnetos.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 42, parágrafo 2.º do Estatuto, combinado com o inciso III do artigo 33 do mesmo Estatuto, CONVOCA os Senhores Associados dos 1.º, 3.º, 4.º, 5.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 18.º e 21.º Distritos Rodoviários Federais, para se reunirem em Assembléias Gerais Regionais Extraordinárias a serem realizadas no dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano em curso, das 10:00 às 18:00 horas, nas Sedes dos respectivos Distritos, Residências e Escritórios de Fiscalização para elegerem os Diretores das Seções Distritais que comporão o Conselho de Representantes no mandato atual da Diretoria Executiva Central e do Conselho Fiscal, referente ao quinquênio iniciado em 29 de julho do corrente ano, com término no último dia útil da segunda quinzena de julho de 1982, aplicando-se aos referidos mandatos o estabelecido no artigo 12, do diploma estatutário.

As Assembléias Gerais Regionais Extraordinárias, convocadas pelo presente EDITAL, funcionarão nos termos prescritos nos artigos 42, 43, 44 e seus parágrafos, do Estatuto e artigos 63 a 67 do Regimento Interno.

Rio de Janeiro, 03 de agosto de 1978
JOSÉ FERREIRA GOMES
Presidente

MISSA DE 30.º DIA

Izolda Roth Caminha e João Carlos Gonçalves Caminha - filha e genro do sempre querido

ALCIDES ROTH

falecido a 21 de agosto p.p. em Santa Maria, Rio Grande do Sul, convidam para a Missa de 30.º dia, a ser celebrada na Capela do Provincialado da Divina Providência desta cidade, dia 21, quinta-feira às 17 horas.

Florianópolis, 20 de setembro de 1978

Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis.

Edital de Praça pelo Prazo de Dez Dias (art. 6.º da Lei n.º 5.741, de 01.12.1971)

O Doutor Galvão Nery Caon, Juiz de Direito designado da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis - SC, na forma da lei, Faz Saber a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, notadamente ao Sr. Walter da Luz e sua mulher, que, no Processo de Execução movido por APESC Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina contra Walter da Luz e sua mulher Eleonora Dezidério da Luz (autos n.º 052-78), em curso neste Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, para cobrança da quantia de Cr\$ 876.882,31 (oitocentos e setenta e seis mil e oitocentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta e um centavos), correspondente a crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro de Habitação foi designado o dia 03 de outubro de 1978, às 11:00 horas, no Atrio do Foro, à porta lateral sul, do prédio do Tribunal de Justiça (Rua Alvaro Millen da Silveira), para a venda, em praça pública, por preço não inferior àquela quantia, do imóvel a seguir descrito:

Uma casa de alvenaria, n.º 44, situado à Rua Professor Enoé Schutel com a área total construída de 118,91m², e seu respectivo terreno designado lote n.º 42, situado na Trindade, com a área de 240,00 metros, faz fundos com 12,00 metros com a rua Professor Enoé Schutel, fundos com 12,00 metros com as terras do Governo do Estado, as laterais em ambos os lados mede 20,00 metros com terras de Eriberto de Freitas Tibau à 24m da casa n.º 40, transcrito no 2.º Ofício de Registro de Imóveis de Florianópolis, às fls. 219 do Livro 3/D, sob n.º 5.211. A garantia hipotecária tem inscrição no mesmo Ofício no Livro n.º 2 sob o n.º 905-RI e 2.

Para conhecimento de quem interessar possa, especialmente de Walter da Luz e sua mulher Eleonora Dezidério da Luz, expede-se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Florianópolis, 31 de agosto de 1978. Eu, Patrícia S. V. Guimarães, Escrivã em exercício o subscrevo.

João Martins Juiz de Direito

LOTES EM ITAJAÍ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.

Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

O governador em viagem ^{Gustavo Veres}

As excursões que o Governador Konder Reis tem ultimamente realizado a vários Municípios oferecem índice expressivo, não só do interesse da administração estadual no provimento de necessidades regionais, mas principalmente do andamento de obras de sua gestão, que tem assim oportunidade de inaugurar.

Em véspera de dar por concluído o mandato governamental, o Chefe do Executivo do Estado remata as suas atividades concluindo serviços de seu plano de governo, numa demonstração da operosidade com que se desincumbiu das obrigações assumidas para com o povo catarinense.

Agora mesmo, em Lages realiza uma estada significativa naquele sentido, inaugurando uma escola básica e fazendo entrega de cheques de financiamento nas áreas da educação e cultura e da saúde e promoção social.

Diversas unidades de saúde são beneficiadas e mais uma delas é inaugurada. Vale observar que o amparo financeiro de que é portador incide em entidades dos setores de educação e saúde, promovendo a solução de problemas assim fundamentais ao bem estar das populações e ao desenvolvimento de Santa Catarina.

De resto, tem sido preocupação do Governador satisfazer as aspirações públicas, especialmente nas áreas de extensão e aprimoramento educacional, como também no provimento de benefícios de ordem social, sobretudo quanto à defesa da saúde popular. Denuncia com isso a atual administração catarinense o sentido humano da ação voltada para o bem estar coletivo e a tendência duma política de valorização humana, preparando o homem integral para a função que lhe cabe na expansão econômica do Estado.

Como se sabe, nada têm de ornamental as obras que visam à formação física e mental do homem, mas ao contrário, dispendiosas e sem compensação econômica imediata, garantem as perspectivas de progresso futuro, em bases de segura orientação geral.

Construindo escolas, ampliando hospitais, que são aparelhados para uma atuação mais eficiente, o Governador Konder Reis não realiza apenas obra de ostentação, mas atinge frontalmente problemas em setores de fundamental influência no desenvolvimento socio-econômico do Estado.

Viajando para inaugurá-las, o Governador Antônio Carlos Konder Reis terá a satisfação de sentir o reconhecimento de todas as regiões por onde deixa bem assinalada a sua passagem de administrador clarividente.

Quando transmitir o mandato ao seu sucessor, não o fará sem haver confirmado eloquentemente a expectativa geral de seus coestaduanos, que não lhe esquecerão o devotamento prestado às causas de sua terra.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

EDITAL

CONCURSO

Acham-se abertas, de 20 a 30 de setembro de 1978, as inscrições ao concurso para preenchimento de uma (1) vaga para Instrutor Auxiliar de Artes Gráficas no Centro de Treinamento do SENAI de São José.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

- Certidão de Nascimento (mínimo 21 e máximo 35 anos)
- Quitação com Serviço Militar
- Curriculum Vitae
- Título de Eleitor
- Prova de Conclusão de 1.º Grau (escolaridade mínima)
- Três (3) anos de prática na profissão competente, provado pela Carteira Profissional
- Atestado de Saúde

VANTAGENS

Vencimentos de Cr\$ 6.375,00 (seis mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros mensais).

Os interessados serão atendidos no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira N.º 35, 8.º andar, e no Centro de Treinamento do SENAI de São José, localizado na BR-101 — km211, Distrito Industrial da Grande Florianópolis.

Florianópolis(SC), em 18 de setembro de 1978.

A DIREÇÃO

PIRÂMIDE MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A
CGC. 83.750.638/0001-77 — CURITIBANOS — SC.
— INSCR. EST. 250.143.984.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 27 de setembro de 1978, às 14 horas, na sede social, sita à Av. Salomão Carneiro de Almeida, 514, nesta cidade de Curitiba, SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Ratificação das atas de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária dos dias 02 de março e 29 de julho deste ano.
 - Outros assuntos de interesse social.
- Curitiba, 12 de setembro de 1978.

EDGAR KO FREITAG — Diretor-Presidente.

Achado macabro comove zona nobre. Corpo do bebê estava rente à água.

Um bebê foi encontrado na tarde da última segunda-feira com seu corpo quase banhado pelas águas da Baía Norte, no entroncamento das sinalizas da Rubens de Arruda Ramos e o prolongamento asfáltico da Avenida Mauro Ramos. A criança, do sexo masculino, foi localizada por um senhor que passava pelo local, Antonio Luiz Vilela, residente na rua Lauro Linhares, na Trindade, que a retirou da pequena praia que se formava e segurou-a no

colo.

A Delegacia de Costumes e Menores foi comunicada em seguida e a criança foi encaminhada à Maternidade Carmela Dutra, onde foi concluído que se tratava de um menino prematuro de oito meses, provavelmente abandonado por mãe solteira.

A criança permanece no berçário da maternidade e se encontra à disposição do Juizado de Menores da Capital.

Polícia abre sepultura para investigar morte misteriosa

Itajaí (Sucursal) - O cadáver de Antonio Zefirino Maria, de 30 anos, sepultado há cerca de 40 dias no Cemitério Municipal de Itajaí, foi exumado ontem às 16 horas, face às dúvidas suscitadas quanto a sua causa mortis. Ele residia no Bairro São Vicente, onde foi encontrado caído e sem sentidos, no dia 7 de agosto passado, pela Rádio Patrulha que o transportou para o hospital Marieta Konder Bornhausen, onde veio a falecer no mesmo dia.

Sepultado, inexplicavelmente, sem os procedimentos legais quanto a documentação de óbito, posteriormente os médicos que o antecederam negaram-se a assinar o laudo cadavérico, deixando dúvidas quanto a causa mortis,

o que levou seus familiares a solicitar a exumação, por desconfiarem da existência de outros fatos relacionados com sua morte.

No cadáver da vítima, através da exumação realizada pelo médico Humberto Lyra, nada foi constatado nada que sugerisse um possível assassinato, tendo o referido médico, assinado a autópsia dando como causa mortis, morte natural.

Ainda, segundo o inquérito policial, a exumação foi motivada por depoimentos de diversas testemunhas, segundo as quais a vítima teria sido atropelada por um ciclista, invalidando-se no entanto, esta afirmação, por não ter sido no cadáver, qualquer sinal de lesão.

Pedida prisão perpétua para Cabo que sequestrou

Buenos Aires - Um promotor da cidade de Bahia Blanca pediu a pena de prisão perpétua para um Cabo do Exército que sequestrou um homem, tomado erradamente como guerrilheiro, assassinou-o a tiros e se apropriou de seu automóvel, informou ontem o jornal "La Prensa".

A notícia identifica o acusado como o Cabo Daniel W. Posse. O fato parece figurar no que o presidente Jorge R. Videla qualificou de "excesso de repressão" na luta dos organismos de segurança contra guerrilheiros esquerdistas. O desaparecimento de pessoas é um dos resultados mais frequentes dessa repressão. Videla prometeu que esses atos serão punidos. "La Prensa" revela que o promotor Jorge

Aldacour solicitou a pena de prisão na via pública, supondo que se tratava de um extremista. Depois de breve interrogatório, levou-o para um descampado e executou-o. Em seguida, fugiu com o automóvel da vítima e ficou com ele depois de trocar as placas.

O Cabo Posse, foi acusado pelos crimes de privação ilegítima da liberdade, homicídio e roubo. A vítima foi identificada como Eduardo David Libert, residente em Bahia Blanca, a 600 quilômetros ao sul de Buenos Aires. Era um vendedor de livros de uma empresa editorial de Buenos Aires. O crime ocorreu em 10 de outubro de 1977, quando Libert passeava em seu automóvel perto de sua residência em Bahia Blanca.

A tragédia de Biguacu

MAIS UM ENVENENADO

Pai das crianças envenenadas também passa mal - Mistério continua desafiando polícia - Internado às pressas após o enterro - Mesmos sintomas apresentados pelos dois filhos - Mulher reage com medicamentos mas inspira cuidados - Homem agoniza na UTI.

O pedreiro Pedro Paulo da Luz, pai das duas crianças que morreram envenenadas no último domingo no Hospital Infantil em consequência de terem ingerido mingau com inseticida fosforado, encontra-se também internado na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) do Hospital Celso Ramos, juntamente com sua mulher, Erli Almerinda da Luz. Ambos apresentam os mesmos sintomas da intoxicação que provocou a morte de seus dois filhos menores, Pedro Paulo da Luz Filho,

de três meses, e Paulo Sérgio da Luz, de dois anos. O marido foi internado às 20 horas de anteontem, três horas após o enterro dos filhos, e dona Erli encontra-se em absoluto estado de coma desde a última segunda-feira.

Existe ainda muito enigma em torno do caso pois, a Polícia de Biguacu ainda não pode apurar como o inseticida foi colocado no mingau feito com leite distribuído à comunidade do Pedregal, em Biguacu, pelo Centro Comunitário man-

tido pela Fucabem e LBA. O delegado Luiz Carlos dos Santos, descartou qualquer possibilidade do leite já estar envenenado, porque quase todas as famílias o receberam gratuitamente e mais ninguém, principalmente as crianças das demais famílias, veio a sentir os sintomas apresentados pela família Luz.

A Polícia Científica já comprovou a existência de inseticida fosforado no mingau consumido pela família Luz e só não pode associar o caso das crianças com o do

casal porque o Hospital Infantil não guardou o conteúdo gástrico, não sendo possível ao IML fazer o exame. Para a Diretoria de Polícia Científica resta saber quem colocou o inseticida no leite preparado pela família, o que talvez será possível se o casal sobreviver e prestar algum depoimento ao delegado de Biguacu.

NA UTI

Informou no final da tarde de ontem a Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Celso Ramos que a

mãe das crianças, dona Erli, já estava respirando com a ajuda de um aparelho artificial, que poderia ser retirado, e que estava também um pouco consciente, apre-

sentando uma recuperação gradativa, mas ainda inspirando cuidados excessivos. Já seu marido passava mal. Segundo informou o setor da UTI, Pedro Paulo da Luz estava em estado "gravíssimo". (Seu estado de saúde está estacionado", informou fonte daquela unidade).

Produto do furto encheu dois caminhões

A Delegacia de Furtos e Roubos da Capital recuperou ontem uma grande quantidade de material de construção, compreendendo cerca de 100 caixas de fechaduras, inúmeras torneiras de pia e banheiro, caixas de piso esmaltado, 150 metros de azulejos, seis caixas de interruptores, fios e outros materiais, que foram desviados das obras da Construtora Comasa. Informou o delegado Manoel dos Santos Dias que foi necessário dois caminhões para transportar todo o material roubado até uma das salas da delegacia. Segundo o diretor da firma, o valor do roubo deve ultrapassar Cr\$ 350 mil. Os policiais da Furtos e Roubos prenderam em flagrante, na madrugada do último domingo, José Demétrio Filho (23 anos e residente no Roçado, em São José) e Adilson Adílio de Souza, de 18 anos e



Os dois ladrões presos e o material furtado.

também do Roçado. Os dois são cunhados e empregados da firma Comasa, sendo o primeiro responsável pelo almoxarifado.

A prisão dos elementos ocorreu quando furtavam material de construção num dos prédios localizados no final da rua Felipe Schmidt, quase es-

quina com o início da Avenida Beira Mar Norte. A descoberta do furto foi possível porque um vigia da firma passava no local, percebeu um

movimento estranho e telefonou para a delegacia.

O material roubado estava já em poder de vários receptadores e um deles, que está construindo uma casa na avenida Ivo Silveira, comprou dos ladrões mais de Cr\$ 120 mil em mercadorias por apenas Cr\$ 12 mil. Uma parte deste material vendido a preço de "barbada" estava sendo utilizado na construção.

Segundo o delegado Dias, os dois elementos vinham atuando há cerca de dez meses, desviando o material no próprio carro da Construtora Comasa e também no Volks de José Demétrio.

Adilson Adílio de Souza e José Demétrio Filho, que são naturais de Paulo Lopes, são primários neste tipo de crime e foram encaminhados ainda ontem para a Cadeia Pública da Capital, ficando à disposição do juiz.

Total de mortos no Irã pode chegar a 15 mil

Tabas, Irã - Antecipa-se que o número de baixas causadas pelo violento terremoto que assolou o Irã, há três noites, subirá a 16 mil, entre mortos e feridos, informou, ontem a Cruz Vermelha.

Os funcionários situaram o epicentro do tremor em Kirt, a 24 quilômetros de Tabas e disseram que 3.500 de seus 4 mil habitantes morreram ou ficaram feridos.

Em Teerã, uma avião transporte c-130, que se dispunha a aterrizar para recolher carga destinada a socorrer as vítimas do terremoto, caiu, matando quatro de seus ocupantes, enquanto outros quatro sofriram ferimentos graves.

Caminhões com água ocorrem as aldeias mais afetadas pelo sismo, nas proximidades de Tabas para aliviar a grave escassez. As principais adutoras foram destruídas ou danificadas.

Cerca de 5 mil corpos já

foram sepultados, muitos em valas comuns. Um funcionário das turmas de socorro declarou que "deixamos de contar os mortos. É mais fácil contar os sobreviventes".

CADÁVERES

Extensas filas de cadáveres amortalhados são vistos entre as ruínas da antiga cidade de Tabas, havendo sombrios prognósticos de que o número de mortos causados pelo terremoto de sábado se elevará a mais de 15 mil.

Os cadáveres, alguns ainda em grotescas posições, estão alinhados embaixo das palmeiras das ruas, envoltos em lençóis brancos ou de outras cores, esperando vaga nas covas que estão sendo cavadas sem cessar. Um religioso muçulmano orava ontem sobre os corpos.

Amigos e parentes identificavam, quando podiam, os mortos retirados do escombros das casas destruídas.

"Onde está o Exército? Por



Iranianos aflitos choram a desgraça que se abateu em Tabas.

que ninguém me ajuda?", clamava um ancião que vagava entre as ruínas, procurando o resto da sua família. Somente um dos seus dez familiares havia sido encontrado morto.

Acredita-se que cerca de 10 mil pessoas - do total de 13 mil

que constituíam a população de Tabas - morreram em consequência do terremoto. Acredita-se também que muitos morreram nas aldeias vizinhas, o que faria o número de vítimas ser superior a 15 mil.

Movimentos sísmicos de in-



Imperatriz Farah Diba foi ao local consolar o povo.

tensidades menores ainda são sentidos na região para intranquilidade dos sobreviventes da catástrofe.

O Exército iraniano determinou o envio de 700 homens, quatro equipes médicas e várias turmas de salvamento e so-

corro, que armaram centenas de barracas no aeroporto de Tabas para abrigar os flagelados. Aviões da Força Aérea continuam chegando trazendo alimentos, água, medicamentos, e agasalhos.

A imperatriz Farah Diba, mu-



Ancião que perdeu a família refugia-se nas barracas.

lher do Xá Mohammed Reza Pahlevi, visitou Tabas e percorreu as ruínas da cidade pelo espaço de duas horas num veículo militar, procurando consolar ocasionalmente alguns sobreviventes. Em seguida regressou a Teerã.

O terremoto de sábado teve uma intensidade de 7,7 graus na escala de Richter. Há 10 anos,

outro terremoto, de 6,5 graus, sacudiu a mesma região do Irã e causou a morte de 12 mil pessoas.

Terroristas rendem-se e entregam os reféns

Nicósia - Um grupo de presos da extrema direita que protagonizaram uma rebelião na penitenciária central de Nicósia durante três dias se renderam ontem as autoridades e puseram em liberdade, ileso, seus sete reféns, disse a polícia.

Os nove amotinados e a noiva de seu líder se entregaram ao chefe da polícia Savvas Antoniou, disseram as autoridades. Os reféns — três guardas da prisão e quatro policiais — tiveram reencontros chorosos com seus familiares. Vários deles, esgotados por três dias de cativeiro, caíram nos braços de suas mulheres.

Duas horas antes da rendição, escutou-se disparos no pavilhão sitiado onde se encontravam os detentos da organização terrorista EOKA-B. Mas ninguém parece ter sido ferido. A polícia proce-

deu imediatamente a desmantelar os explosivos que os amotinados colocaram na entrada do pavilhão para o caso de que ocorresse um ataque das autoridades.

Os amotinados haviam ameaçado matar os reféns a menos que lhes fosse concedido um salvo-conduto para sair de Chipre. Mas o presidente Spyros Kyprianou negou-se a ceder "à chantagem de terroristas presos". Posteriormente, o Presidente anunciou que havia ordenado uma investigação profunda sobre as condições de segurança da prisão central.

"O governo sabia de antemão que poderia ocorrer a tentativa de fuga e se ordenou as autoridades do setor para tomarem providências, mas parece que não se fez nada", disse Kyprianou em uma entrevista à imprensa.

Greta, o violento furacão, invade pequenas repúblicas.

Tegugigalpa - O furacão "Greta" se deslocava ontem terra adentro sobre o território britânico de Belize, perdendo força gradualmente, depois de ter derrubado centenas de cabanas ao longo da Costa Norte de Honduras, ainda não há informações sobre possíveis vítimas.

O furacão se fez sentir primeiro anteontem à noite, perto de Stann Creek a 64 quilômetros ao sul da cidade de Belize, com ventos de até 125 quilômetros horários. Está madrugada, o olho da tempestade estava localizado a 136 quilômetros ao sudoeste de Belize.

O Centro Nacional de informações sobre Furacões de Miami, disse que se esperava que os ventos do "Greta" perdessem sua intensidade ao amanhecer, a medida que a tempestade entrasse no continente, mas preveniu que as montanhas de Honduras, Guatemala e Belize receberiam precipitações pluviais de 37,5 ou mais centímetros e que as mesmas poderiam ocasionar graves inundações nos vales. Partes da Cidade de Belize, sobre a costa, estavam sob cerca de dois metros d'água.

As zonas da costa de Honduras que mais foram castigadas pelo furacão foram aldeias de pescadores paupérrimas e isoladas, de onde não se tem muitas informações devido a comunicações difíceis. Um porta-voz do Governo disse que não havia nenhuma maneira de determinar exatamente o alcance dos danos causados até que a costa pudesse ser inspe-

cionada por aviões da Força Aérea, possivelmente durante o dia de ontem.

O Secretário de Informações, Herman Allan Padgett, disse que as autoridades militares ao longo da costa e nas ilhas próximas da baía tinham informado de 656 casas destruídas em várias pequenas comunidades. Aparentemente, a mais prejudicada foi a aldeia de pescadores de Punta Potuca, onde 276 casas ficaram destruídas. "É uma aldeia muito pobre. Muitas casas são frágeis e a maioria é feita de madeira e folhas de palmeira. Não é necessário um grande vento para destruí-las", disse Padgett.

Indicou que o Governo ativou um sistema de rádio-comunicações de emergência na zona, onde as estradas são praticamente inexistentes e o meio normal de transporte é a canoa.

Ceiba, Porto Pesqueiro e Bananeiro de cerca de 38 mil habitantes, informou de danos em algumas casas e da queda de telhados em edifícios pertencentes a Standart Fruit Co. Na localidade de Guanaja, nas ilhas da baía, houve danos em cerca de 60 casas.

Padgett disse que há muitas terras altas e que os moradores locais tem experiência em matéria de furacões, mas que mesmo assim ainda seriam ameaçados pelas inundações dos rios da montanha caso as marés estivessem altas e os cursos d'água não pudessem desaguar no mar. Isto ocorreu depois do furacão "Fifi", em 1974, que causou 6 mil mortes entre vítimas do furacão e das inundações que os seguiram.

Presos em Brusque quando passavam moamba

Brusque (Sucursal) - Foram presos na manhã de ontem pela equipe de comissários do delegado Rosni Ferreira, dois elementos naturais de Itajaí, que encontravam-se em Brusque oferecendo mercadorias importadas por preços reduzidos.

Vanildo Anacleto, 24 anos, e Genésio de Oliveira Fagundes, 30 anos, foram presos em flagrante ontem na avenida Lauro Mueller, quando tentavam passar o conhecido golpe do "chute". Os dois apresentavam uma relação de mercadorias estrangeiras contrabandeadas pelo cais do porto e comprometiam-se a entregá-las em Itajaí.

Da relação constavam mercadorias no valor de Cr\$ 280 mil mas os malandros nada conseguiram vender pois segundo confessaram, iriam recolher o dinheiro e sumir. Vanildo e Genésio estavam num Maverick sem placas de propriedade de um deles e segundo o delegado Rosni Ferreira, eles não tem passagens pela polícia da Comarca de Itajaí nem de Brusque.

Pastor se imola na frente do público.

Berlim - Um pastor da Alemanha Oriental se imolou anteontem na frente de uma congregação de mais de 300 pessoas, utilizando os círios do altar de sua paróquia para atear o fogo, segundo se informou ontem em Berlim Ocidental. Fontes da Igreja Evangélica assinalaram que os motivos do suicídio do Pastor Rolf Guenther — ocorrido na cidade de Falkenstein, tinham sido pessoais, não políticos.

Guenther, de 41 anos, se incinerou colocando no corpo um líquido inflamável que encontrou na sacristia de sua Igreja e depois ateou fogo utilizando uma das velas do altar. O pastor era solteiro e tinha sido ministro dessa paróquia nos últimos 10 anos. Fontes da Igreja disseram que o suicídio havia ocorrido em continuação ao de sua mãe.

Trata-se do segundo caso de auto-imolação de religiosos na Alemanha Oriental nos últimos 4 anos. O anterior era o também pastor protestante Oskar Bruesewitz.

Pescador desaparece em São Francisco

São Francisco do Sul (Correspondente e Sucursal de Joinville) - O pescador Luiz da Silva, conhecido por "Parruba" de 48 anos, casado e pai de 4 filhos, saiu para pescar numa canoa extremamente frágil próximo ao Bairro de Paulas, onde residia, no dia primeiro de setembro e até hoje, decorridos praticamente 20 dias, não voltou para casa. O seu desaparecimento foi comunicado ontem a rádio local e o Corpo de Bombeiros de São Francisco do Sul, que ainda hoje pretende vasculhar toda a área próxima ao bairro, para tentar localizá-lo.

Maria da Silva, esposa do pescador artesanal, acredita que ele se encontra isolado numa das pequenas ilhas situadas próximas à costa de São Francisco do Sul. Por isso, ela está pedindo auxílio de amigos e dos bombeiros para tentar localizá-lo. Ela não acredita que ele tenha naufragado, pois segundo disse, Luiz sabia manejar muito bem a canoa e nessas dias não deu nenhum temporal forte, que pudesse afundar o barco.

Estudantes de bioquímica ainda confiam na vitória de seu movimento

O projeto regulamentando a profissão de biomédico, condenado pelos estudantes, não foi votado ontem na Câmara, porque ainda não passou pela Comissão de Saúde.

O projeto que regulamenta a profissão de biomédico, que deveria ter sido votado ontem à tarde, pela Câmara dos Deputados, e cuja aprovação, pelo Senado Federal, ocasionou a paralisação das aulas na maioria das faculdades de farmácia e bioquímica do país, já que os estudantes dessa área se consideram prejudicados por itens contidos no projeto, permitindo aos biomédicos atuarem em sua área profissional, teve sua votação adiada por não ter passado ainda, apesar do tempo em que vem sendo discutido, pela Comissão de Saúde.

A Comissão de Saúde, que tem competência para julgar se os biomédicos, em função do seu currículo, têm condições de atuar no campo profissional até agora servido pelos profissionais de farmácia e bioquímica, sendo portanto surpreendente que tenha sido aprovado pelo Senado Federal apesar de não ter sofrido parecer dessa comissão.

Através de pressão exercida pelos estudantes, que foram a Brasília, e vários deputados, conseguiu-se que o projeto não fosse votado ontem, por não ter sido apreciado pela comissão competente. O projeto será examinado pela Comissão de Saúde hoje, pela manhã, e só depois de seu parecer voltará à Câmara dos Deputados para ser votado, provavelmente amanhã.

Segundo a presidente do Diretório Acadêmico dos estudantes de farmácia bioquímica da UFSC, o veto dessa comissão é a última esperança da classe, "porque sendo o projeto de origem governamental, dificilmente não será aprovado na votação de quinta-feira". Para alguns deputados do MDB favoráveis a não aprovação do projeto de regulamentação dos biomédicos, a única coisa que poderia ser feita era optar pela ausência, não permitindo "quorum" para a aprovação do projeto, mas isso apenas adiará a decisão.

Uma comissão de estudantes de farmácia e bioquímica presentes a Brasília esteve na manhã de ontem com o general Golbery do Couto e Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República, para discutir os itens considerados prejudiciais à classe, mas segundo as informações recebidas pela presidente do Diretório da UFSC, em constante contato telefônico com a delegação catarinense que viajou no final da semana para a capital federal, "ele não só reprovou o nosso movimento como um todo, como considera que o projeto deva ser aprovado".

Dos parlamentares catarinenses presentes a Brasília, os deputados do MDB Dejandir Dalpasquale e Jaison Barreto estão em contato com os estudantes da UFSC, a quem apoiaram quando da entrega da carta aberta elaborada pelos estudantes de Florianópolis e distribuída a quatro parlamentares do estado anteontem a noite, quando de uma palestra e debate com estudantes realizada por eles.

Os estudantes de farmácia e bioquímica continuarão em assembleia permanente até que se saiba o resultado da votação do projeto, como vêm fazendo desde sexta-feira da semana passada, e a presidente do Diretório Acadêmico informou que ainda não foi decidido pelos estudantes que atitude tomar no caso do projeto que combatem ser aprovado amanhã.

O Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina emitiu, ontem, uma carta-circular a seus associados, solicitando que, em virtude da gravidade do assunto que envolvem a regularização dos biomédicos através desse projeto, entrem em contato com políticos de sua região, com o objetivo de conscientizá-los dos prejuízos acarretados a sua categoria profissional, além do envio de mensagens de apelo aos senadores de Santa Catarina, às lideranças partidárias e ao ministro da Casa Civil, no sentido de que sensibilizem o Presidente da República para que veto os itens que prejudicam os profissionais de farmácia e bioquímica.

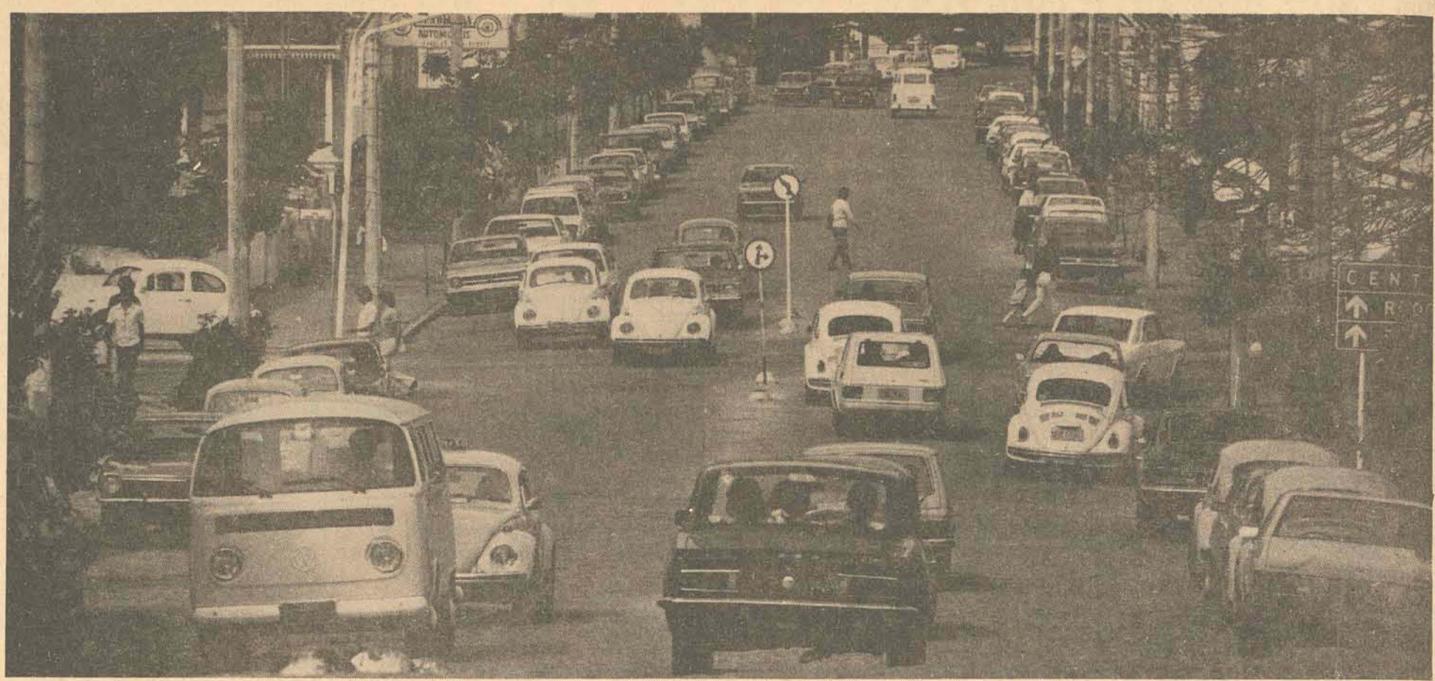
Udesc realizará um curso de aperfeiçoamento em Educação Especial

Em convênio firmado com o Centro Nacional de Estudos Especiais — CENESP — e com a Fundação Catarinense de Estudos Especiais — FCEE —, a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC —, vai realizar, no período de 02 a 31 de outubro próximo, o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Especial, na área de estimulação precoce, que tem por objetivo básico capacitar recursos humanos na área da Educação Precoce, a nível de aperfeiçoamento.

O Curso, com 180 horas/aula, possui apenas 35 vagas, sendo que os interessados deverão realizar suas inscrições até o dia 29 de setembro corrente, no Departamento de Ensino, Pesquisa e Planejamento da UDESC, à Praça Getúlio Vargas, 15, fone 22-4085 e 22-4322, em Florianópolis, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 500,00 por pessoa.

Os critérios para admissão dos candidatos são os seguintes: Nível Superior completo, atuando nas áreas de Saúde, Educação e Serviço Social; atuando em Educação Especial; exercendo de preferência cargo de chefia e, domínio de mais de um idioma (Espanhol ou Inglês).

O currículo básico do curso envolve o estudo sobre Crescimento e Desenvolvimento (60 horas), Desenvolvimento Neuropsicomotor de zero a dois anos (40 horas), Neuropsicopatologia Evolutiva (60 horas) e Programas de Intervenção Precoce (20 horas).



Os serviços já deveriam ter começado na Avenida Rio Branco, mas houve alguns problemas técnicos.

Asfaltamento da Rio Branco começará no mês que vem

O roteiro elaborado pela Comcap, que previa o início das obras para o asfaltamento da Avenida Rio Branco, no mês passado, foi alterado. Acontece que a empresa vencedora da concorrência pública, a Engpassa, não pôde arcar com os trabalhos, porque não conseguiu da Prefeitura liberação para continuar explorando a pedreira do Ribeirão da Ilha e, assim, não dispunha de material para fazer a recuperação do pavimento daquela via.

Para não perder o processo de licitação feito, a Comcap esperou pela decisão da Prefeitura e, com o resultado negativo não providenciou contratos com as demais concorrentes, que

apresentaram preços muito altos para a realização da obra.

Como alternativa, para que os serviços não sejam mais uma vez atrasados, o diretor técnico da Companhia Melhoramentos da Capital, Mário Garcia, disse que "não será feita nova concorrência". Já que a lei permite contratos diretos com empreiteiras quando os gastos não são muito volumosos, o asfaltamento da Avenida Rio Branco será feito por etapas e, para executá-las, serão requisitadas três firmas, a partir de outubro. "Entretanto, é muito difícil entregar a avenida pronta este ano".

A OBRA

A consecução dos serviços

previa inicialmente um contrato global, compreendendo desde a recuperação do pavimento existente até a camada final de material asfáltico.

Entretanto, com a anulação da concorrência pública há duas semanas, os planos foram refeitos e a obra será dividida em três partes: recuperação do pavimento, (eliminação de buracos "crônicos", drenagem e alguns serviços de água realizados em conjunto com a Casan), camada de regularização com material asfáltico utilizando pré-misturado a frio e para a camada final, concreto betuminoso misturado a quente.

O diretor técnico, Garcia, disse "que apesar dos contratos serem feitos direta-

mente com as empresas, não haverá tapeação". Ainda não foram definidas as firmas que serão escolhidas para a execução da obra, sendo que na Capital existem algumas com condições de realizar todas as fases previstas, com know-how reconhecido.

A obra englobará o seguinte percurso: Crispim Mira, Emilio Blum e trechos da praça Getúlio Vargas a Avenida Rio Branco, Felipe Schmidt à Beira Mar e Assis Chateaubriand entre Felipe Schmidt e Ponte Hercílio Luz.

A parte que compreende a Avenida Rio Branco entre Praça Getúlio Vargas e Departamento de Saúde será dividida em quatro pistas de três metros cada uma, com

uma divisão de blocos de concreto de 50 cm, interrompida nas ruas transversais. Os demais trechos receberão sinalização especial horizontal e vertical, e inclusive, faixas para pedestres.

Sobre a verba destinada para a obra, Garcia não sabe exatamente o valor. "Apenas já existe uma reserva garantida no Ministério dos Transportes".

BURACOS

Depois da Av. Mauro Ramos ser asfaltada, a Prefeitura prometeu realizar reparos nas calçadas, que em alguns pontos simplesmente não existem, pelo alastramento dos buracos.

A cem metros do supermercado Soberana, por exemplo, existe há tempos

uma "cratera" que, felizmente, até agora, não fez vítimas. Mas a situação fica mais difícil ainda à noite, com a fraca iluminação da via, que não permite distinguir os buracos à distância.

Segundo informação da Comcap, até o início da próxima semana, a companhia terá um levantamento completo da situação. Durante toda esta semana, os moradores dos prédios onde as calçadas estão destruídas, receberão visitas de funcionários, que fazem questionários para determinar quais as medidas necessárias para os reparos. Será definido

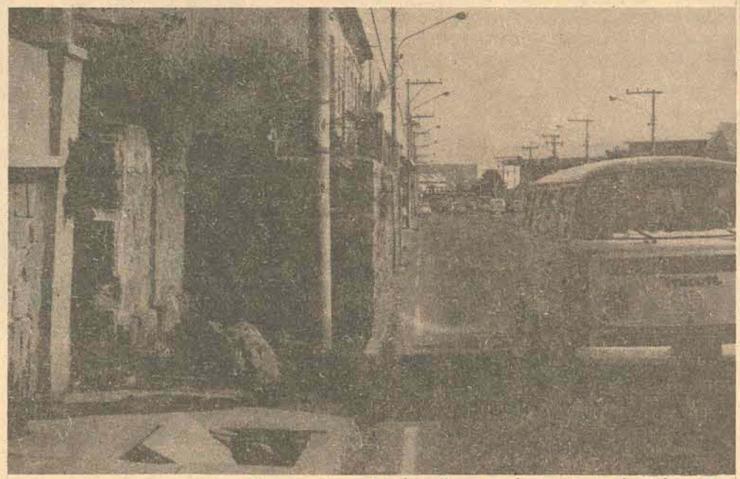
também como serão divididos os gastos da obra e se os moradores sofrerão algum ônus.

E a Mauro Ramos, até quando ficará assim?



As calçadas estão assim, em vários trechos.

Os trabalhos, na Av. Mauro Ramos, ficaram incompletos: as calçadas continuam em nível mais baixo que a via, e algumas, inclusive, estão esburacadas. Isto sem falar na iluminação, que é péssima. É necessário que se coloquem luzes também nos canteiros, para evitar acidentes.



Uma perigosa "cratera", perto do Instituto de Educação.

De 23 a 30 deste mês, a Terceira Semana do Idoso.

De 23 a 30 de setembro, a Legião Brasileira de Assistência estará coordenando a realização da Terceira Semana do Idoso, que este ano está sendo apoiada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, que pretende promover e valorizar o idoso. No dia 22 do mês passado, uma reunião preparatória entre 42 entidades determinou que cada comunidade realizará sua própria programação, com as festividades que estiverem mais de acordo com as atividades dos idosos. Assim, generalizando o que está previsto no decorrer da Semana, serão realizadas exposição de trabalhos manuais feitos pelos idosos, lanches de confraternização, visitas ao interior do Estado, palestras e concursos sobre pinturas em cartolinas e slogans sobre a semana. As crianças do primeiro ciclo

também participarão das comemorações, realizando visitas aos idosos em suas comunidades e participando de palestras que orientarão os colegas para compreenderem e aceitarem melhor os mais velhos.

Inscrições para o vestibular da Acafe iniciam dia 23 de outubro

A Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), tornou público, ontem, em entrevista coletiva realizada às onze horas, o Edital que regula a realização do vestibular estadual unificado de suas dezoito instituições filiadas. Na oportunidade, foi também apresentada a Comissão Permanente do Vestibular/79 da Acafe, sob a presidência do professor Sérgio Schmitz.

O presidente da Acafe e reitor da Udesc, João Nicolau Carvalho, depois de agradecer a presença do Secretário Estadual de Educação, Mário Moraes, explicou que esse vestibular unificado será "um vestibular catarinense para os catarinenses" e que pela primeira vez terá como conteúdo programático "a programação de segundo grau instituída

pela Secretaria Estadual de Educação. "O vestibular/79 será sobre a realidade catarinense, evidentemente sem esquecer o Brasil, porque fazemos parte de um todo, mas orientado no sentido de que cada vez mais os catarinenses se conheçam, dando ênfase à vida cultural de nosso Estado".

O secretário da Educação, Mário Moraes, disse que "a idéia de um ensino catarinense, lançada há 84 anos por um punhado de idealistas, é hoje uma realidade e vem consolidar um plano de governo e uma ação comunitária desenvolvidos nesses últimos três anos". Depois de frisar que mais de sessenta por cento dos estudantes catarinenses se encontram no interior do Estado, salientou a importância

do ensino profissionalizante de segundo grau, também desenvolvido em sua gestão.

VESTIBULAR

As inscrições para o vestibular estadual unificado promovido pela Acafe, que congrega dezoito fundações em todo o Estado, oferecendo 5.312 vagas em 96 cursos para o próximo ano, estarão abertas a partir de 23 de outubro até o dia 10 de novembro, sendo as provas realizadas nos dias 21, 23, 25 e 27 de janeiro, com a seguinte programação: Comunicação e Expressão, incluindo a prova de redação, no dia 21, das 8 às 11:30 min, Ciências I — Física e Matemática no dia 23, das 8 às 11 horas, Estudos Sociais no dia 25, das 8 às 11 horas e Ciências II — Química e Biologia, no dia 27, também das 8 às 11 horas.

Os programas, contendo

inclusive as provas e gabaritos do último vestibular, estarão à venda nas instituições vinculadas à Acafe, ao preço de vinte cruzeiros, a partir de 25 de setembro. Os cursos oferecidos são: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, Direito, Economia, Educação Artística, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia Química, Letras, Matemática, Pedagogia, Processamento de Dados, Química, Ciências 1.º Grau, Enfermagem, Estudos Sociais, Filosofia, Geografia, História, Química Industrial, Serviço Social, Biblioteconomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Operações — Metalurgia, Engenharia Eletrônica-Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Agrimensura e Ciências de 2.º Grau.